

Release dos Eventos, minicursos e outras atividades realizadas pelo CRESS-MG no Triênio 2014-2017

2014

Juiz de Fora atividade Dia do/a Assistente Social



O Dia do Assistente Social será comemorado em Juiz de Fora, de 19 a 21 de maio, com palestras e minicursos abertos a todos universitários, docentes e profissionais de Serviço Social e áreas afins. O tema central será "Brasil: Lutas Por Direitos e o Trabalho do Assistente Social". As inscrições poderão ser feitas através do e-mail semanassufjf@gmail.com ou no local, lembrando que os minicursos têm vagas limitadas.

Na ocasião, também haverá a cerimônia de posse da nova diretoria da Seccional Juiz de Fora para o triênio 2014-2017.

O evento é promovido pela Seccional em conjunto com a Universidade Federal de Juiz de Fora e tem como objetivos, refletir sobre a conjuntura brasileira contemporânea e seus processos de lutas e resistências e debater acerca do trabalho do assistente social em diversos espaços sócio-ocupacionais.

Além disso, será promovido o 2º Fórum de Supervisão em Serviço Social de Juiz de Fora e região e haverá debates sobre as ditaduras no Brasil, Chile e Argentina.

Programação

Segunda-feira, 19/05

19h – Mesa de Abertura e posse da nova diretoria do CRESS-MG/Seccional Juiz de Fora (2014-2017)

Seccional Juiz de Fora/CRESS 6ª Região; Faculdade de Serviço Social/UFJF; Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social/ABEPSS; Diretório Acadêmico Pe. Jaime Shoeck - Serviço Social/UFJF

19h30 – Conferências de Abertura: Direitos, lutas sociais e o trabalho do assistente social

Conferencistas: Profª Drª Tatiana Dahmer Pereira (UFF) e profª Drª Marina Barbosa Pinto (UFJF)

Coordenação: Profª Ms. Ana Maria Ferreira/UFJF / Seccional de Juiz de Fora - CRESS 6ª Região/membro da comissão organizadora do evento.

Local: Anfiteatro de Estudos Sociais (Campus UFJF)

Terça-feira, 20/05

19h - 21h – Minicursos

1. A Supervisão de Estágio como atribuição privativa do Assistente Social – Profª Ms Marina Monteiro de Castro e Castro (UFJF)
2. Instrumentalidade Profissional – Profª Drª Cláudia Mônica dos Santos (UFJF)
3. Ética e Serviço Social – Profª Drª Alexandra Aparecida Leite Toffanetto Seabra Eiras (UFJF)
4. A Regulamentação Profissional/Legislação e Fiscalização – um representante do CRESS – AS. Ms. Nanci Lagioto e As Terezinha Hagen – agentes fiscais do CRESS/6ª Região – seccional Juiz de Fora
5. Estratégias de Ação Frente à Precarização das Condições de Trabalho do Assistente Social – Profª Drª Marina Barbosa Pinto (UFJF)
6. O Trabalho do Assistente Social e a Mediação das Lutas Sociais – Profª Drª Cristina Simões Bezerra (UFJF)

7. Direitos Sociais e Serviço Social: desafios contemporâneos – Profª Ms Lívia Pequeno (Assistente Social da Policlínica Piquet Carneiro/ UERJ, Mestre em Serviço Social, com especialização em gestão de projetos sociais)
8. O Trabalho do Assistente Social na Educação – Assistentes Sociais Edilaine Friaça e Érika Martins – IF Sudeste Minas Gerais
9. O Trabalho do Assistente Social na Defensoria Pública - Assistente Social Sandra
10. O Trabalho do Assistente Social junto ao Programa “Minha Casa, Minha Vida” – Assistente Social Júlia Aparecida do Nascimento

Quarta-feira, 21/05

8h - 11h – Minicursos

1. A Supervisão de Estágio como atribuição privativa do Assistente Social – Profª Ms Marina Monteiro de Castro e Castro (UFJF)
2. Instrumentalidade Profissional – Profª Drª Cláudia Mônica dos Santos (UFJF)
3. Ética e Serviço Social – Profª Drª Alexandra Aparecida Leite Toffanetto Seabra Eiras (UFJF)
4. A Regulamentação Profissional/Legislação e Fiscalização – AS. Ms. Nanci Lagioto e As Terezinha Hagen – agentes fiscais do CRESS/6ª Região – seccional Juiz de Fora
5. Estratégias de Ação Frente à Precarização das Condições de Trabalho do Assistente Social – Profª Drª Marina Barbosa Pinto (UFJF)
6. O Trabalho do Assistente Social e a Mediação das Lutas Sociais – Profª Drª Cristina Simões Bezerra (UFJF)
7. Direitos Sociais e Serviço Social: desafios contemporâneos – Profª Ms Lívia Pequeno (Assistente Social da Policlínica Piquet Carneiro/ UERJ, Mestre em Serviço Social, com especialização em gestão de projetos sociais)
8. O Trabalho do Assistente Social na Educação – Assistentes Sociais Edilaine Friaça e Érika Martins – IF Sudeste Minas Gerais
9. O Trabalho do Assistente Social na Defensoria Pública - Assistente Social Sandra
10. O Trabalho do Assistente Social junto ao Programa “Minha Casa, Minha Vida” – Assistente Social Júlia Aparecida do Nascimento

2º FÓRUM DE SUPERVISÃO EM SERVIÇO SOCIAL DE JUIZ DE FORA E REGIÃO

14h – Mesa de Abertura: CRESS-MG/ ABEPSS/ D.A. Padre Jaime Snoeck

14h30 – Mesa Temática: “Trabalho e formação profissionais: desafios atuais”

16h – Fórum de Supervisão: Socialização dos dilemas do cotidiano e encaminhamentos

Local: Auditório da Faculdade de Serviço Social

18h30 – Mesa de debate - As ditaduras no Brasil, Chile e Argentina

Palestrantes:

Prof^a Dr^a Maria Rosângela Batistoni (Prof^a. Adjunto/UNIFESP; Prof^a Colaboradora do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Serviço Social da UFJF; coordenadora do GTP: Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional/UNIFESP)

Prof^a Dr^a Carina Berta Moljo (professora associada da FSS/UFJF, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social UFJF, Pesquisadora do CNPq)

Sergio Antonio Astudillo Leite (Assistente Social formado pela Universidad Católica del Maule, Chile e bolsista de OEA - GCUB para realização do mestrado em Serviço Social/UFJF)

Coordenação - Prof^a Dr^a Isaura Gomes de Carvalho Aquino – Coordenadora do curso de Serviço Social/UFJF e membro da comissão organizadora do evento.

21h – Encerramento

- Seccional Juiz de Fora/CRESS 6ª Região, Faculdade de Serviço Social/UFJF, Diretório Acadêmico Pe. Jaime Snoeck - Serviço Social/UFJF, Fórum de Supervisores

Local: Auditório de Estudos Sociais

21h30 - 23h – Coquetel comemorativo

Local: dependências da Faculdade de Serviço Social

Realização

Seccional de Juiz de Fora/CRESS 6ª Região

Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal de Juiz de Fora

Diretório Acadêmico Pe. Jaime Snoeck

Organizadores

Profª Ms. Ana Maria Ferreira (CRESS e UFJF)

Profª. Drª Isaura Gomes de Carvalho Aquino (UFJF)

Profª. Drª Mariana Barbosa Pinto (UFJF)

Graduanda em Serviço Social Tatiane Valadão (UFJF)

**Semana do Serviço Social em Comemoração do Dia da/o Assitente Social
e II Fórum de Supervisão em Serviço Social/Juiz de Fora**

BRASIL: LUTAS POR DIREITOS E O TRABALHO DA/O ASSISTENTE SOCIAL

Data: 19, 20 e 21 de maio de 2014

Programação: www.cress-mg.org.br - Informações: 3217-9186

Local: Faculdade de Serviço Social da UFJF

Auditório de Estudos Sociais (palestras) - Auditório da Faculdade (Fórum)

Realização: Diretório Acadêmico Pe. Jaime Snoeck



Projeto Abepss Intinerante

O objetivo do projeto é fortalecer a implementação da PNE como estratégia para a ampliação da base político-acadêmica do plano de lutas em defesa do trabalho e da formação e contra a precarização do ensino superior nas UFAs.

O projeto prevê até 40 participantes por oficina. As inscrições serão feitas pelas regionais da Abepss. [Confira o folder do projeto!](#)

Acompanhe neste site a divulgação das localidades em que serão realizados os eventos.

Abrangência de temas sobre direito à cidade é discutido em Montes Claros



O direito à cidade é amplo e prevê o acesso a políticas que vão além da habitacional, como afirma Fátima Gottschalg, coordenadora da Comissão de Desenvolvimento Urbano (CDU) do CRESS-MG. "O morar não requer somente a estrutura física, do abrigo, do lugar que o trabalhador tem para repor suas forças de trabalho, mas também outros bens da cidadania, como atendimento à saúde, educação, transporte e saneamento básico", diz.

A conselheira foi uma das palestrantes do Seminário "Direito à cidade: a gente cresce sem saber para onde?", realizado no dia 6 de maio, em Montes Claros, com o intuito

de abordar questões de urbanização, desigualdade socioespacial e habitação no Brasil e Norte de Minas.

Outra convidada, a historiadora, pós-doutora em Saneamento e Ambiente e professora da Unimontes, Simone Lessa, falou sobre temas como a diferença entre município e cidade, os modelos de formação dos municípios no Norte de Minas e porque a Assistência Social precisa ter um olhar crítico sobre essa realidade. "A Assistência Social, assim como os profissionais das políticas públicas, em geral, devem perceber o contexto municipal, já que as políticas públicas estão muitas vezes restritas às áreas urbanas dos municípios", destaca.

O Norte de Minas é uma região rural, mas, como adirma Simone, o mundo está sob uma lógica urbana que age, inclusive, nas áreas rurais. "Devemos combater a visão Malthusina, que acredita que o pobre é pobre porque tem muitos filhos, ou seja, que o culpa por sua pobreza quando ele é uma vítima do sistema", alerta.

Politicizar o debate

O direito à cidade sobre a ótica dos movimentos sociais foi tratado por Iasmim Cavalcanti, bacharel em Serviço Social e membro do Levante Popular da Juventude e do Movimento dos Trabalhadores por Direitos. A jovem abordou o histórico de lutas de Montes Claros em torno da moradia, incluindo surgimento de ocupações urbanas e de movimentos sociais na cidade.

Para ela, a não realização da reforma agrária dificulta a vida no campo e aumenta a crise que hoje se vive pelo inchaço das cidades e a inviabilidade de acesso a políticas públicas que isso provoca. "O direito à moradia é historicamente negado à maioria da população como resultado da luta de classes, que privilegia uma parte pequena em detrimento da violação do direito da maioria. Em Montes Claros, o déficit habitacional preocupa, visto que há imóveis suficientes para abrigar todas as famílias hoje em situação de sem teto", afirma.

Segundo Iasmim, é extremamente importante que a sociedade possa debater um tema que faz parte do seu cotidiano. "A desigualdade socioespacial que vivemos, entre campo e cidade, e cidade e periferia, é resultado da condição socioeconômica que compõe as classes sociais na cidade, e no Brasil. Sendo assim, a população precisa lutar para que seus direitos básicos, incluindo aqueles que se verificam no bojo do acesso à cidade, sejam garantidos, e também precisam reivindicar a participação nos espaços de decisão, que decidem como os serviços vão ser oferecidos, ou como as políticas públicas serão executadas", conclui.

Mais assistentes sociais na política habitacional



Um mito de que a política de habitação não se relaciona com o Serviço Social é uma das razões pela qual se vê pouco assistente social atuando nessa área, segundo Fátima Gottschalg, membro da CDU do CRESS-MG. “Não há uma percepção clara do fazer social nesse campo, mas nossa função nele é fundamental. É preciso se engajar nas instâncias de controle social - já que é por lá que passam a gestão de recursos e o monitoramento dos programas, além de ser uma instância para encaminhamento das demandas e pressão ao Estado na defesa do direito à cidade”, destaca.

Conselheira municipal de Habitação e também de Política Urbana de Belo Horizonte, ela ressalva que, antes de se envolver com essa política, o profissional deve se qualificar no sentido de compreendê-la melhor. “Acredito que na faculdade, até hoje, não abordem muito essa temática, por isso, o assistente social costuma sair despreparado para tratar dos assuntos relacionados à moradia”, aponta.

De maneira extremamente rica e provocativa, as falas das convidadas contribuiram e seguem contribuindo, para a reflexão do cotidiano profissional e fortalecimento do exercício profissional do assistente social, como afirma Rosilene Tavares, coordenadora da Seccional Montes Claros. "Iniciativas como esta corroboram para que o Conselho se aproxime cada vez mais da categoria para que esta, por sua vez, seja mais

participativa e tenha atitudes e posicionamentos em consonância nosso projeto ético político", diz.

Assistentes Sociais do INSS se reúnem na Sede do CRESS-MG



O grupo de Assistentes Sociais do INSS convida os profissionais da área para reunião que acontece na próxima terça-feira, 15 de julho, às 15h, na Sede do CRESS-MG, em BH.

Na ocasião, será dada continuidade às discussões dos encontros anteriores, sobre a utilização do instrumental de avaliação, com fins de aposentadoria para pessoa com deficiência. A convidada é a conselheira do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência de Minas Gerais, Dayse Dias.

Divulgue este convite e participe!

Comissões de Desenvolvimento Urbano e Direitos Humanos divulgam agenda

As Comissões do CRESS-MG de Desenvolvimento Urbano e Ampliada de Ética e Direitos Humanos já divulgaram o cronograma de reuniões do segundo semestre. O encontros acontecem pelo menos uma vez ao mês, na Sede, em BH.

Para participar, é preciso que o assistente social esteja inscrito no Conselho e em dia com suas obrigações pecuniárias. Leia um pouco mais sobre cada uma delas:

Comissão de Desenvolvimento Urbano

A CDU foi criada em dezembro de 2011 com o propósito de ser um local de discussão, aprimoramento profissional, encaminhamento de demandas e de troca de experiências entre assistentes sociais que atuam nesse espaço sócio-ocupacional, que cada vez mais demanda profissionais da área social.

A Comissão também visa encaminhar as deliberações do Conjunto CFESS-CRESS junto à base de profissionais atuantes no segmento, articular ações com as demais comissões do CRESS-MG e fomentar a articulação com profissionais de outras áreas de atuação, por meio dos Conselhos Profissionais.

As reuniões sempre acontecem às quintas-feiras, 18h, na sl 204, da Sede (BH), nas seguintes datas:

10/07 - 14/08 - 11/09 - 09/10 - 13/11 - 11/12

[Saiba mais sobre a Comissão de Desenvolvimento Urbano.](#)

Comissão Ampliada de Ética e Direitos Humanos

A Comissão Ampliada de Ética e Direitos Humanos objetiva desenvolver ações e estudos sobre o significado das dimensões e a indissociabilidade entre “Direitos Humanos, ética e política” na atualidade. Assim, planeja suas ações a partir de elementos desencadeadores de processos que se iniciam com a indignação de uma realidade desumaniza e se consolida na postura crítica, investigativa e interventiva sobre esta, dialogando com as competências e atribuições profissionais do assistente social.

No CRESS-MG, a comissão é composta por diretores e assistentes sociais da base, atuantes em diversos espaços sócio-ocupacionais e com militância no âmbito dos

direitos humanos e de ética, a saber: Movimento de Direitos e Cidadania LGBT; Mulheres; Sem Teto; Saúde Pública; Sociojurídico, entre outros.

As reuniões sempre acontecem às terças-feiras, 18h30, na sl 204, da Sede (BH), nas seguintes datas:

08/07 - 29/07 -12/08 - 26/08 - 09/09- 30/09 - 14/10 - 28/10 - 11/11 - 25/11 - 09/12

[Saiba mais sobre a Comissão Ampliada de Ética e Direitos Humanos.](#)

Para participar e obter mais informações sobre as Comissões do CRESS-MG, envie um e-mail

CRESS-MG promove debates sobre Imediaticidade e o Lugar do Gênero na Atuação Profissional

A Comissão de Trabalho e Formação Profissional do CRESS-MG promove, no dia 13 de agosto, em BH, às 19h, palestras sobre imediaticidade e gênero na atuação e formação de assistentes sociais.

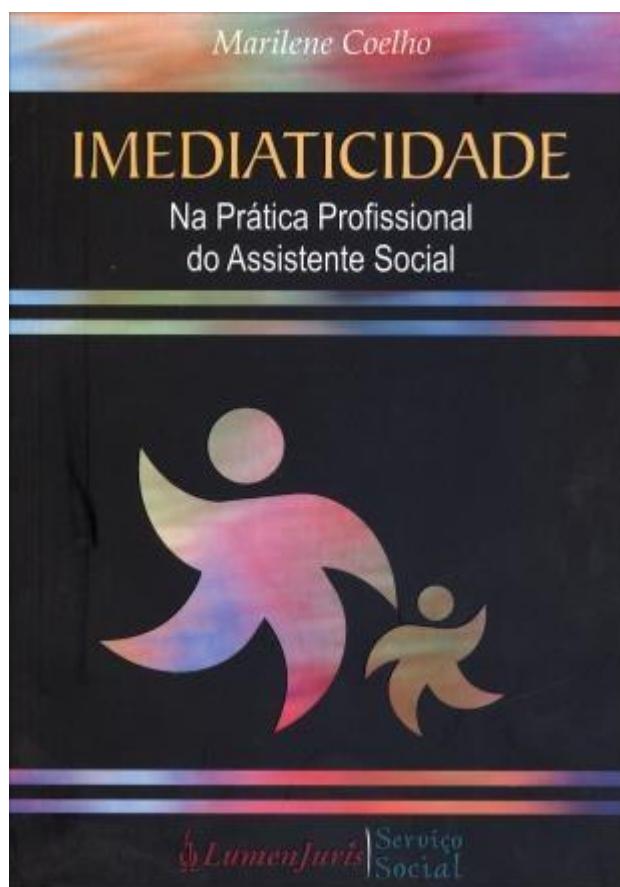
Podem participar assistentes sociais e estudantes de Serviço Social. **Inscrições encerradas.**

As atividades serão realizadas no Auditório do Teatro ICBEU, na Rua da Bahia, 1723 - Lourdes - Belo Horizonte.

Programação

- **Imediaticidade na prática profissional do assistente social** - O tema será abordado pela professora da UFRJ, Marilene Coelho, autora de um livro com o mesmo título (abaixo mais informações sobre a obra).
- **O lugar do gênero na formação do assistente social** - O tema será tratado pela professora da UFRN e presidente da ABEPSS, Maria Regina de Ávila. Doutora em Serviço Social, a professora é especialista na questão de gênero, mercado de trabalho, entre outros.

O Livro: Imediaticidade - Na Prática Profissional do Assistente Social



Em sua exposição, Marilene propõe reflexões sobre a imediaticidade no cotidiano dos profissionais de Serviço Social, analisando a relação teoria e prática no âmbito da certeza sensível, da percepção, do entendimento e da razão histórico-crítica, fundamentada na tradição marxista.

Ao considerar o aparente como a substância, a superficialidade extensiva da vida cotidiana, a forma fragmentada como o pensamento hegemônico apreende a realidade na sociedade capitalista e a sua tendência à naturalização dos fenômenos sociais conduzem ao obscurecimento da essência.

Sobre a obra, a professora Yolanda Guerra diz:

"Marilene nos leva a um caminho fecundo: superar a imediaticidade na prática profissional, como resultado da recorrência a razão crítico - dialética, nos exige captar as mediações e os sistemas de mediações nos quais a profissão se insere e aos quais ela recorre. Com esse procedimento, a autora põe em questão as análises que se renovam nas chamadas ciências sociais particulares que permanecem na epiderme do real, na sua fenomenalidade, como um sintoma do pensamento burguês fetichizado."

Ao pensamento conservador e neoconservador (do qual o campo pós-moderno é expressão), fecundo em produzir abstrações, não interessa ultrapassar a apreensão da realidade para além da imediaticidade de suas formas fenomênicas, donde, para seu enfrentamento, faz-se necessário o resgate da categoria ontológico-reflexiva da mediação.

Estou certa de que este livro, que se constitui numa referência imperativa a todos os que não se contentam com a imediaticidadeposta na e pela aparência do real, comprova que a interlocução com o pensamento marxista, tal como obsevou Netto, confere ao Serviço Social sua carta de cidadania intelectual".

Vem aí Projeto ABEPSS Itinerante - Estágio Supervisionado em Serviço Social



Já estão abertas as inscrições para as oficinas de Estágio Supervisionado em Serviço Social, promovidas pela ABEPSS, em Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Em Minas Gerais, as oficinas acontecem em:

- 29 e 30/08/2014 – Uberlândia
- 19 e 20/09/2014 – Juiz de Fora
- **26 e 27/09/2014 – Montes Claros**

Local: Campus Faculdades Santo Agostinho/Montes Claros Shopping - Av. Donato Quintino, 90, Sala 52, Cidade Nova
Horário: 8h a 12h; 14h a 18h

- **26 e 27/09/2014 – Belo Horizonte**

Local: Sede do CRESS-MG, Rua dos Tupis, 485, 5º andar - Sala 504

Horário: 8h a 12h; 14h a 18h

O objetivo é fortalecer a implementação do Plano Nacional de Educação (PNE) como estratégia para a ampliação da base político-acadêmica e do plano de lutas em defesa do trabalho e da formação e contra a precarização do ensino superior nas Unidades de Formação Acadêmicas (UFAs).

Os interessados devem encaminhar a ficha de inscrição para o e-mail da ABEPPSS Leste.

[Veja aqui as informações completas!](#)

[Baixe aqui a ficha de inscrição.](#)

Comissão de Políticas Públicas, Defesa de Direitos e Controle Social convida para reunião

A Comissão de Políticas Públicas, Defesa de Direitos e Controle Social do CRESS-MG promove uma reunião no dia 19 de agosto, às 19h, na Sede, em BH.

O encontro é o primeiro desde a posse da nova gestão. Para este momento, estão convidados a participar assistentes sociais que tenham interesse no tema.

A Sede do CRESS-MG está na Rua Tupis, 485 - 5º andar - Centro.

[Saiba mais sobre esta comissão!](#)

Roda de Conversa do Grupo de Trabalho Sociojurídico do CRESS-MG

Data e horário: 25 de agosto, às 18h30

Local: Auditório do CRESS-MG, Rua Tupis, 485 - Sala 502 - Centro - Belo Horizonte.

Público-alvo: Assistentes sociais do Sistema Prisional, do socioeducativo e das medidas socioeducativas em meio aberto. Os dois primeiros são vinculados à Secretaria de Defesa Social (Seds) e os últimos à Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

Objetivo: O encontro busca ampliar, articular e aprofundar o debate no tema do "Serviço Social no Sociojurídico", baseado na partilha de experiências e aprofundamento do debate. Além disso, pretende agregar e aprofundar conhecimentos sobre esses espaços, realizando uma reflexão sobre o exercício profissional.

Confirme sua presença pelo e-mail inscricoes@cress-mg.org.br até o dia 25 de agosto, 15h, enviando o seu nome completo e número de registro.
Atividade gratuita.

Comissão de Serviço Social na Educação convida para reunião

A Comissão de Serviço Social na Educação do CRESS-MG promove uma reunião no sábado, 30 de agosto, às 9h, na Sede, em BH.

O encontro é o primeiro desde a posse da nova gestão. Para este momento de rearticulação, estão convidados a participar assistentes sociais que tenham interesse no tema.

A Sede do CRESS-MG está na Rua Tupis, 485 - 5º andar - Centro.

[Saiba mais sobre esta comissão!](#)

Participe das Comissões de Educação e Políticas Públicas do CRESS-MG!

As Comissões do CRESS-MG de Serviço Social na Educação e de Políticas Públicas, Defesa dos Direitos e Controle Social estão prestes a realizar suas primeiras reuniões desde a posse da nova gestão e convidam você para participar desse espaço!

Os encontros acontecem na Sede, em BH, e para ser membro das Comissões, é preciso apenas que o assistente social esteja inscrito no Conselho e em dia com suas obrigações pecuniárias. Saiba mais sobre cada uma dessas duas Comissões:

Comissão de Políticas Públicas, Defesa de Direitos e Controle Social

A Comissão de Políticas Públicas, Defesa de Direitos e Controle Social tem como objetivo a defesa da seguridade social, das políticas públicas, dos direitos sociais e da democracia. Para tanto, ela desenvolve ações articuladas com a sociedade civil, visando à garantia dos preceitos constitucionais de 1988. A defesa da proteção social constitui-se como eixo do projeto ético-político no fortalecimento do Serviço Social.

Assim, ressalta-se a necessidade, na atual conjuntura, do fortalecimento de sujeitos sociais críticos e propositivos - de forma a envolver os segmentos tradicionalmente marginalizados na elaboração e implementação das políticas sociais - uma vez que constata-se uma fragilização das lutas sociais. As entidades e os movimentos sociais não têm conseguido uma ampla defesa da seguridade social.

Primeira reunião após posse da nova gestão:

Data: 19/08 (terça-feira) - 19h

Local: Sede do CRESS-MG em BH

[Saiba mais sobre esta Comissão!](#)

Comissão de Serviço Social na Educação

Pode-se afirmar que o papel fundamental da Educação é o acesso ao conhecimento para que as pessoas tenham possibilidade de participar das políticas e lutar pela igualdade de direitos. No campo da Educação o Serviço Social trabalha com as expressões da Questão Social, na luta pela igualdade e ampliação da defesa dos direitos sociais.

É no bojo dessa necessidade social que a Comissão de Serviço Social na Educação considera que as competências e atribuições do Serviço Social são amplamente dialogáveis com o espaço Escolar, uma vez que, a Constituição Federal do Brasil de 1988 promulgou o

Estado Democrático de Direito, consagrou em seu artigo 6º a educação como um direito social, pautada na formação cidadã. Portanto, o acesso do cidadão à educação e sua permanência se constitui um grande desafio para educação pública no país, seja no âmbito da educação básica ou em Universidades, cursos técnicos, profissionalizantes e tecnológicos, assim como também em escolas da rede privada de ensino.

Primeira reunião após posse da nova gestão:

Data: 30/08 (sábado) - 9h

Local: Sede do CRESS-MG em BH

Saiba mais sobre esta Comissão!

Para participar e obter mais informações sobre as Comissões do CRESS-MG, confira a coluna do lado direito do site ou envie um e-mail para ass.comissoes@cress-mg.org.br.

Roda de Conversa do Grupo de Trabalho Sociojurídico do CRESS-MG



Acontece, neste momento, a Roda de Conversa do Grupo de Trabalho Sociojurídico do CRESS-MG. A atividade é realizada na Sede (BH) e estão presentes assistentes sociais do Sistema Prisional, do Socioeducativo e das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto. Aguarde mais informações.

Gênero e imediaticidade são abordados em atividade promovida pelo CRESS-MG



O CRESS-MG, em parceria com o Centro Universitário UNA, promoveu no dia 13 de agosto, um evento aberto aos profissionais e estudantes de Serviço Social, com a abordagem de dois presentes no cotidiano de todos os assistentes sociais: a imediaticidade e a questão de gênero.

Confira, abaixo, os principais pontos trazidos pelas duas palestrantes convidadas:

Hierarquia de gênero no Serviço Social

Quando se fala em gênero, fala-se, na verdade, de relações culturais, sociais, históricas e políticas estabelecidas entre os sexos. Mas por que este é um tema caro ao Serviço Social?

De acordo com a professora da UFRN e presidente da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (Abepss), Maria Regina Ávila, a questão de gênero é relevante para o Serviço Social, primeiro por ser uma profissão composta majoritariamente por mulheres, desde sua origem. Ela ainda observa que o público usuário, também, é, em sua maioria, feminino.

"Ambas as constatações estão articuladas e é importante entender isso, pois elas têm repercussões concretas em nossa vida, tanto nas condições trabalhistas como no

atendimento que fazemos. É preciso pensar sobre que tipo de encaminhamentos e de orientações que estamos fazendo a essas mulheres”, destaca.

Dentre as diferentes correntes do feminismo, a professora esclarece que, assim como a maioria das feministas, alia-se à perspectiva socialista. Nesse sentido, defende que o Serviço Social tenha sido institucionalizado em um determinado momento de desenvolvimento do capitalismo em que houve necessidade de racionalizar uma atuação junto aos trabalhadores e suas famílias para moralizar e amenizar os conflitos emergentes do capitalismo monopolista. Sendo assim, por que teria sido essa função dirigida às mulheres?

“A profissão ter se dirigido às mulheres não resulta do fato de que elas ainda exerciam uma assistência em forma de caridade, mas, para exercer a função que o momento histórico pedia, era essencial quem estivesse apto a moralizar condutas familiares”, explica Maria Regina.

Por outro lado, ela ressalta que não se pode negligenciar que tal como o Serviço Social, outras profissões de maioria feminina deram a muitas mulheres a oportunidade de ter seu primeiro emprego, sendo este, o primeiro passo para que elas começassem a se organizar para exigir direitos iguais.

Privilégio de muitos

Existe uma relação desigual entre os sexos e que não pode ser negada. Esse privilégio se manifesta em vários âmbitos de nossas vidas. Modificar isso significa mexer com o privilégio de um desses sexos.

A divisão sexual do trabalho não é só para fora, mas para dentro das nossas casas. Para Maria Regina, a divisão social não superou a divisão sexual do trabalho, o que leva a um processo de hierarquia presente em toda a sociedade, inclusive no Serviço Social. “Onde estão os homens em nossa profissão? Quando são concursados e entram, quanto tempo eles passam num Cras fazendo um trabalho socioeducativo até assumirem funções na gestão?”, questiona.

Finalmente, a professora aponta que, no atual contexto de extremo conservadorismo e pela imediaticidade das coisas, muitos assistentes sociais têm substituído um conteúdo de intervenção profissional para, novamente, dar orientações de condutas morais e padrões de comportamento familiar.

“Isso é reproduzir as relações de gêneros que deveríamos combater. É preciso incorporar a questão de gênero na formação profissional. Reproduzir qualquer forma de exploração e opressão é oposto à sociedade que defendemos”, conclui.



Qualificar o cotidiano

É o mercado de trabalho que faz surgir o Serviço Social como profissão e, em relação à divisão social e técnica do trabalho, o assistente social é um executor terminal das políticas sociais, já dizia José Paulo Netto. Portanto, como deve operar este profissional? Ele está preocupado com os fundamentos ou em entender a realidade? O que ele aciona para desenvolver seu trabalho?

O saber de segundo grau, como explica a professora da UFRJ, Marilene Coelho, ao contextualizar a "Imediaticidade na prática profissional do assistente social". "Nesse contexto, o horizonte da prática profissional é a vida cotidiana e ele tem um objeto multifacetado que são as expressões da questão social. A prática profissional consiste em diagnosticar os problemas do indivíduo e, então, o tratamento."

Após a renovação do Serviço Social brasileiro, surge o pluralismo metodológico, que passa a questionar essa perspectiva de a atuação ser realizada passando do pensamento à ação, de forma direta, sem mediações. Na década de 1960 e 70, a profissão passa a ser aprendida na totalidade do ser social. Marilda Iamamoto, ao tratar do cotidiano, avalia que o assistente social é chamado para trabalhar com a classe trabalhadora no sentido de mudar comportamentos.

O debate da imediaticidade atravessa a questão da teoria e prática e do exercício profissional e só é aprofundado nos anos 1980 quando passa a se discutir o cotidiano. "A vida cotidiana é a vivida por todos nós, todos os dias, e é determinada pela heterogeneidade, imediaticidade e superficialidade extensiva. Para vivê-la, temos que acionar a espontaneidade", explica.

Na atuação profissional isso é facilmente percebido, visto que o assistente social responde a inúmeras demandas e passa de uma tarefa a outra com muita familiaridade, afirma Marilene. Parece simples, mas desgasta o profissional ação-

tantas vezes pensamento e ação. "Ao final do dia, mesmo exausto, a impressão que temos é que nada fizemos, pois tudo foi feito de forma superficial."

"A saída é qualificar o cotidiano", afirma a professora. "A história, por exemplo, é feita no cotidiano, nos pequenos atos. O assistente social pode ter uma atitude passiva ou ativa diante da realidade."

Imediato na atuação

O debate da imediaticidade voltou a ser amplamente debatido após o avanço do neoliberalismo, como comenta Marilene. "Em termos de reestruturação produtiva, será exigido muito mais do assistente social. Ele terá que responder a metas de produtividades, saber operar em determinados sistemas, etc. As imediações estão obscurecidas e não são problematizadas.", diz.

A partir de estudos do filósofo Georg Lukács é que se pode ver como a imediaticidade comparece na prática profissional através do movimento que a consciência faz para apreender a realidade. "A mediação, por exemplo, existe na realidade, portanto, é ontológica e reflexiva. Já a imediaticidade é uma categoria apenas reflexiva, pois a realidade está saturada de mediações e cabe a nossa consciência desvelá-las. Por meio do pensamento hegemônico, é impossível conhecê-las imediatamente", pontua.

O que se conhece de imediato é a aparência, e a realidade é, ao mesmo tempo, aparência e essência. Então, nossa consciência faz um percurso e repousos em que faz questionamentos e movimentos de superação, como estudado pelo filósofo Hegel e destacado por Marilene. "É neste momento que se chega à razão histórico-crítica. Para se ter uma prática competente e crítica é preciso ir além do imediato, mas não devemos descartá-lo, pois é este o ponto de partida e de chegada da intervenção profissional", avalia.

A palestra da professora foi baseada em seu livro "Imediaticidade na prática profissional do assistente social", da [Editora Lumen Juris](#).

Comissão de Saúde e Serviço Social convida para reunião de reestruturação



Convite da Comissão de Saúde para reunião

Atividade aberta à participação da categoria.

**Local: sala 504 da Sede do CRESS-MG -
Rua Tupis, 485 - Belo Horizonte - MG**

**Período:
10/09/2014, quarta-feira
19h às 22h**

Haverá emissão de certificados e sorteio de livros!

Assistentes Sociais e estudantes de Serviço Social estão convidados para a Roda de Conversa que tem como objetivo reiniciar as atividades da Comissão de Saúde do CRESS-MG na gestão Segundo na Luta pelo Fortalecimento da Categoria e em Defesa do Projeto Ético-político (2014-2017).

No desejo de ampliar os debates junto à categoria e alinhar as bandeiras de lutas do Conjunto CFESS-CRESS numa concepção analítica e crítica acerca da Política de Saúde pública em Minas Gerais, realizaremos este diálogo e troca de experiências sobre os rebatimentos da privatização e precarização na atuação das diversas profissões, em especial, de assistentes sociais, que em sua grande parte, encontram-se atuantes nesta política.

Na direção da defesa de um projeto societário que tem como um dos pilares a igualdade e a luta pela garantia intransigente dos direitos ancorados na Reforma Sanitária e na Constituição Federal de 1988 e na defesa de que uma categoria forte se traduz em uma profissão forte, trazemos como discussão o tema "O Serviço Social no contexto da Saúde no Brasil".

Para contribuir com os debates, estarão presentes:

- Mônica Simone Olivar - A doutoranda em Serviço Social pela Uerj e assistente social da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) vai realizar uma leitura conjuntural do Serviço Social na Saúde.
- Bruno Pedralva - O médico, militante e representante do Sindicato dos Servidores Públicos de Belo Horizonte (Sindibel), trará elementos sobre as lutas por melhores condições de trabalho realizadas atualmente no estado.

Data: 10/09/2014

Horário: 19h

Local: Auditório do CRESS-MG - Rua Tupis, 485, Sala 504 - Centro - Belo Horizonte.

As vagas são limitadas! Confirme presença enviando um e-mail com nome completo e telefone para inscricoes@cress-mg.org.br até o dia 10 de setembro, às 16h.

Comissão de Serviço Social na Educação do CRESS-MG elabora plano de ações



O primeiro encontro da Comissão de Serviço Social na Educação, nesta nova gestão, foi marcado pelo planejamento de ações pioneiras em Minas Gerais.

Na reunião, realizada no sábado dia 30 de agosto, na Sede (BH), os profissionais presentes propuseram o mapeamento de assistentes sociais que trabalham na política de Educação em Minas Gerais e o levantamento da legislação aprovada, não-aprovada e/ou não efetivada referente à atuação da categoria na rede de ensino dos municípios no estado.

O objetivo é traçar um perfil desse profissional para, posteriormente, propor estratégias de fortalecimento do assistente social na Educação.

Dentre os encaminhamentos tirados na reunião, também está a preparação de um panorama da prática e dos espaços sócio-ocupacionais de assistentes sociais, maior articulação com movimentos sociais da educação não-formal e formas de mobilizar os profissionais da política de educação.

Próxima reunião

O próximo encontro acontecerá no sábado, 27 de setembro, às 9h, na Sede do CRESS-MG, em BH. Pode participar todo assistente social inscrito e em dia com as obrigações pecuniárias do CRESS-MG.

[Saiba mais sobre a Comissão de Serviço Social na Educação.](#)

Comissão de Políticas Públicas da Seccional Juiz de Fora se reúne



**Convite da Comissão de
Políticas Públicas para reunião**

Atividade aberta à participação da categoria

Local: Seccional Juiz de Fora - Av. Barão do Rio Branco, 2595 - sala 1103/1104 -
Juiz de Fora - MG - CEP 36015-510

*Período:
04/09/2014
19h às 22h, quinta-feira*

Comissão de Desenvolvimento Urbano convida para reunião em BH



**Convite da Comissão de
Desenvolvimento Urbano
para reunião**

Atividade aberta à participação da categoria

**Local: Sala 204 da Sede do CRESS- MG
Rua Tupis, 485 - Belo Horizonte - MG**

**Período:
11/09/2014, quarta-feira
18h às 22h**

Comissão de Desenvolvimento Urbano participa de atividade em Nova Lima



A última quinta-feira, 4 de setembro, foi bastante produtiva para alguns assistentes sociais da Prefeitura de Nova Lima. Na data, a integrante da Comissão de Desenvolvimento Urbano do CRESS-MG, Fátima Gottschalg, ministrou uma palestra sobre o papel do técnico social no desenvolvimento urbano.

O objetivo era instruir assistentes sociais da Secretaria Municipal de Habitação, entretanto, estavam presentes profissionais de outras políticas públicas na área social, como Cras, Creas, Educação, Saúde, Defesa Civil e Coordenadoria de Mulheres.

De acordo com Fátima, a atividade "foi muito produtiva e, como sempre, o tema tratado era novidade para maioria. Os participantes demonstraram terem gostado bastante!".

Comissão de Desenvolvimento Urbano

A Comissão de Desenvolvimento Urbano do CRESS-MG se constituiu em 2011 e tem como propósito ser um local de discussão, aprimoramento profissional, encaminhamento de demandas e de troca de experiências entre assistentes sociais que atuam nesse espaço sócio-ocupacional, que cada vez mais demanda profissionais da área social.

A próxima reunião acontece na quarta-feira, 11 de setembro, às 18h, na Sede do CRESS-MG, em BH.

Podem participar, profissionais e estudantes de Serviço Social.

[Saiba mais sobre esta Comissão!](#)

Comissão de Apoio a Grupos Organizados de Juiz de Fora
convida para reunião



Participe do encontro da Comissão de Serviço Social na Educação



Educação

**Comissão de Serviço
Social na Educação
convida para reunião**

Atividade aberta à participação da categoria.

**Local: Sala 502 da Sede do CRESS
Rua Tupis, 485 - Belo Horizonte - MG**

*Período:
27/09/2014, sábado
09h às 12h*

Grupo de Trabalho do Sociojurídico convida para nova reunião em BH



Convite do Grupo de Trabalho Sociojurídico para reunião

Atividade aberta à participação da categoria.

Local: Sala 504 da Sede do CRESS
Rua Tupis, 485 - Belo Horizonte - MG

Período:
29/09/2014, segunda-feira
18h30 às 22h

Oficina de Estágio Supervisionado é realizada em Uberlândia



A primeira rodada da oficina ABEPSS Itinerante de Estágio Supervisionado em Serviço Social aconteceu nos dias 29 e 30 de agosto, em Uberlândia, e foi um sucesso!

Veja onde serão os próximos cursos e inscreva-se!

- 26 e 27/09 – Montes Claros (End: Campus Faculdades Santo Agostinho/Montes Claros Shopping - Av. Donato Quintino, 90, Sala 52, Cidade Nova)
- 19 e 20/09 – Juiz de Fora
- 26 e 27/09 – Belo Horizonte

O objetivo das oficinas é fortalecer a implementação do Plano Nacional de Educação (PNE) como estratégia para a ampliação da base político-acadêmica e do plano de lutas em defesa do trabalho e da formação e contra a precarização do ensino superior nas Unidades de Formação Acadêmicas (UFAs).

Os interessados devem encaminhar a ficha de inscrição para o e-mail da ABEPSS Leste.

[Veja aqui as informações completas!](#)

[Baixe aqui a ficha de inscrição.](#)

Reunião do Grupo de Trabalho Sociojurídico em BH

Convite do Grupo de Trabalho Sociojurídico para reunião

Atividade aberta à participação da categoria.

Local: Sala 504 da Sede do CRESS
Rua Tupis, 485 - Belo Horizonte - MG

Período:
29/09/2014, segunda-feira
18h30 às 21h

**Confirme sua presença até as 14h do dia 29/09,
informando seu nome completo, número do registro
e telefone no e-mail:
inscricoes@cress-mg.org.br**



Convite da Comissão de Políticas Públicas para reunião

**Local: sala 504 da Sede do CRESS-MG -
Rua Tupis, 485 - Belo Horizonte - MG**

**Período:
30/09/2014
18h às 21h30, terça-feira**

**Confirme sua presença até às 14h do dia 30/09,
informando seu nome completo, número do registro
e telefone no e-mail:
inscricoes@cress-mg.org.br**

Comissões de Orientação e Fiscalização do CRESS-MG se reúnem em BH



Conselheiros, agentes fiscais, coordenadores técnicos e assistentes sociais de base, que integram as quatro Comissões de Orientação e Fiscalização do CRESS-MG, se reuniram nos dias 12 e 13 de setembro, em BH, para o Encontro Estadual das Cofis.

O evento é realizado anualmente e tem o objetivo de avaliar as ações de fiscalização no estado, propor novas intervenções em seus instrumentos e protocolos internos, e traçar metas e ações comuns para a fiscalização do exercício profissional na região.

Além de ser um momento para avaliar, corrigir e planejar ações com base na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo setor de fiscalização, o Encontro também tem um caráter educativo, como indica a agente fiscal de Montes Claros, Erica Soares.

"Pudemos trocar experiências e foi um rico aprendizado principalmente no que diz respeito ao enfrentamento de problemas postos, como a precarização do ensino, os vínculos precários dos profissionais de Serviço Social, entre outros problemas enfrentados por nossa categoria", afirma.

Trabalho para a categoria



Na

ocasião, a doutora em Serviço Social pela PUC-SP e professora da UFRJ, Yolanda Guerra, ministrou uma oficina sobre "A importância das ações desempenhadas pela fiscalização dos CRESS e sua necessária devolutiva para a categoria". A atividade teve o intuito de situar o Serviço Social na atualidade, assim como debater as demandas postas ao trabalho profissional, relacionando as demandas de mercado e a precariedade da formação.

A coordenadora técnica do CRESS-MG, Denise Cunha, conta que durante a atividade, avaliou-se o processo de fiscalização no contexto crítico e formativo, como espaço de qualificação para a intervenção profissional e o necessário trabalho de consolidação/pesquisa e retorno destes dados à categoria.

"Além das deliberações que nortearão as ações de fiscalização, o Encontro teve como destaque a ação de pensar o processo de devolutiva para a categoria, no campo da pesquisa, sobre os dados produzidos e reproduzidos pela ação da fiscalização do CRESS-MG", explica.

Para a agente fiscal de Uberlândia, Maria Ângela Vieira, "ao nos levar a materializar o Serviço Social e refletir sobre a intervenção e pesquisa, Yolanda nos instiga a buscar mais conhecimento e aplicabilidade no fazer profissional, com destaque na importância do profissional estar se apropriando melhor destes temas", diz.

"Este é um espaço de discussão valioso para os agentes fiscais e para as Cofis enquanto elementos constituintes da estrutura do CRESS-MG. Pela excelente organização do evento, penso que as contribuições dadas pelos colaboradores ali presentes, vieram sem dúvida para fortalecer nossas ações", completa.

Comissão de Saúde e Serviço Social convida para encontro em BH



Seccional Juiz de Fora participa da Semana do Pensar na Facig



A diretoria da Seccional Juiz de Fora participou, no dia 18 de setembro, da mesa sobre “Os espaços sócio-profissionais na região de Manhuaçu” que integrou a programação da Semana do Pensar, promovida pela Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (Facig).

O evento teve o objetivo de disseminar o conhecimento para os alunos e a comunidade externa, através de palestras direcionadas às diversas áreas da academia.

A mesa na qual houve participação da conselheira do CRESS-MG, Ana Luiza Avelar, contou também com a presença da coordenadora da Facig, Tânia Maria Silveira, a assistente social Márcia Maria Henrique, da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a assistente social Poligiana Roberta, atuante no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do município de Mutum e Juliana Silva de Oliveira, representando as assistentes sociais de Manhuaçu.

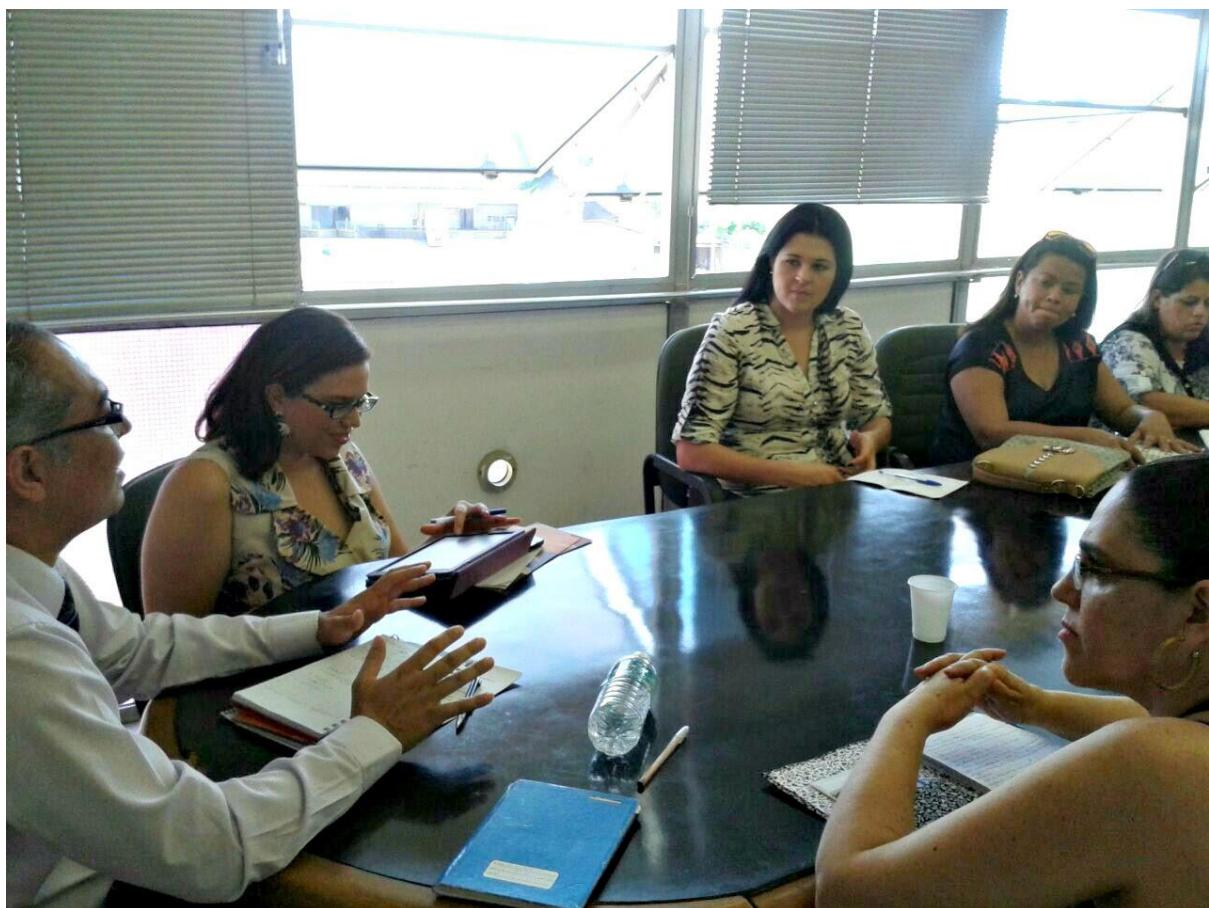
Roda de conversa

Já no dia 23 de setembro, a diretoria da Seccional Juiz de Fora realizou uma roda de conversa com os assistentes sociais e estagiários do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora.

Na ocasião, os conselheiros Geovane Gonçalves e o Jhony Zigato abordaram o histórico e as atribuições do Conjunto CFESS-CRESS e, também, as atividades realizadas pela Seccional Juiz de Fora.

Ao final, foram discutidos alguns casos do cotidiano profissional relacionado à saúde.

Seccional Uberlândia amplia diálogo com Secretaria de Saúde para garantir melhores condições de trabalho para categoria



Desde meados deste ano, as agentes fiscais da Seccional de Uberlândia deram início a um processo de orientação e fiscalização junto a assistentes sociais que atuam nas unidades de saúde pública de Uberlândia.

Desse trabalho resultou um número significativo de notificações em decorrência das condições éticas e técnicas de trabalho dos espaços visitados. Assim, desde setembro, a Seccional vem promovendo ações para ampliar o diálogo com o município, acerca da realidade vivenciada pelos profissionais que se encontram cotidianamente neste espaço sócio-ocupacional.

Ações políticas

No dia 12 de setembro, a Seccional se reuniu com a Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia para tratar das condições éticas e técnicas de trabalho de assistentes sociais lotados na área.

Na ocasião, as representantes do CRESS-MG - a agente fiscal Maria Ângela e a coordenadora Ana Lúcia, também trataram da necessidade de se ter uma referência técnica para estes profissionais e dos equívocos que envolvem um projeto denominado Acolher, elaborado por profissionais de outras áreas para ser executado por assistentes sociais.

Do encontro, foi criada a Comissão de Saúde e Serviço Social da Seccional que, na última quarta-feira, 1º de outubro, promoveu um novo momento de diálogo entre uma equipe técnica da Secretaria de Saúde e o secretário-adjunto de Saúde, com o intuito de afirmar as demandas da categoria nesse espaço sócio-ocupacional.

Como resposta, o secretário-adjunto disse que a Secretaria reconhece tais necessidades e entende que o problema está na estrutura da Saúde de Uberlândia, cuja história é de uma cultura de total ausência de humanização, tanto com os técnicos que nela atuam, quanto com os usuários.

Por isso, convidaram as assistentes sociais ali presentes para construírem esta mudança junto com o município, por acreditarem que este profissional tem competência técnica para tanto e, no momento, está pouco reconhecido.

A Secretaria se comprometeu, também, a dar voz para um profissional em cada unidade de saúde que a partir daí deverá ser reconhecido como de referência para o Serviço Social. Ao final, foram dados a diretriz e os encaminhamentos para que, ainda em outubro, seja construído coletivamente um projeto de melhoria destes espaços, considerando as atribuições e os direitos de cada profissional que ali atua.

Participe da reunião de assistentes sociais do INSS



Dando continuidade aos debates sobre a atuação da categoria na Política de Previdência Social, o Grupo de Assistentes Sociais do INSS convida para sua próxima reunião.

A atividade acontece na Sede do CRESS-MG, em BH, nesta quinta-feira, 16 de outubro, às 15h.

Confira, a seguir, a pauta da reunião:

- Informes: Encontro Nacional CFESS-CRESS; reunião no Comped;
- Apoio do CRESS à participação no Encontro Nacional de Assistentes Sociais do INSS;
- 1º Seminário Nacional sobre Deficiência e Funcionalidade - Transitando do Modelo Médico para o Biopsicossocial, que acontece de 19 a 21 de novembro, em Brasília.

GT Sociojurídico convida para reunião em BH no dia 3/11



**3º Roda de Conversa
do Grupo de Trabalho
Sociojurídico**

Local: Sala 504 da Sede do CRESS-MG
Rua Tupis, 485 - Belo Horizonte - MG

Período:
**19h às 21h30, segunda-feira
03/11/2014**

Atenção:
Encontro voltado somente para as/os assistentes sociais que trabalham no sistema prisional, medidas socioeducativas em meio aberto e sistema socioeducativo

**Texto de referência para o encontro:
Atuação de assistentes sociais no sociojurídico - subsídios para reflexão
(acesse no link a seguir)**

Caso você não tenha comparecido aos encontros anteriores, não há problema em participar das atividades a partir de agora!

Confirme sua presença:
inscricoes@cress-mg.org.br
(até às 15h do dia 03/10)

Seccional Uberlândia convoca assistentes sociais da saúde pública para reunião



Seccional Uberlândia

A diretoria do CRESS-MG/Seccional Uberlândia convoca os assistentes sociais com vínculo empregatício nos serviços públicos de saúde de Uberlândia para reunião ampliada a realizar-se no dia 14 de novembro de 2014, às 14h, na sede da Seccional Uberlândia, Rua Machado de Assis, 501, loja 16 - Centro - Uberlândia.



Acesse o texto de referência: http://www.cfess.org.br/arquivos/CFESSsubsídios_sociojurídico2014.pdf

CURTA E COMPARTILHE!

Roda de Conversa: Ética e Autonomia no Exercício Profissional da/o Assistente Social

Roda mundo, Roda gigante, Roda moinho, Roda pião:

**Roda de Conversa:
Ética e Autonomia no
Exercício Profissional
da/o Assistente Social**

Facilitadora: Carla Alexandra Pereira,
assistente social e mestre em Serviço Social
pela PUC São Paulo.

Local: Rua Juscelino Kubestchek, nº 336 -
Centro - Brasília de Minas

Data: 21/11/2014 (sexta-feira)
Horário: 14h30 às 18h

Atividade gratuita
Compareça e compartilhe

CRESS
CONSELHO REGIONAL DE
SERVIÇO SOCIAL DE MINAS GERAIS
Seccional Montes Claros

Para se inscrever você deve enviar o seu número de registro no CRESS-MG e nome completo para o e-mail seccionalmontesclaros@cress-mg.org.br.

Atividade aberta a assistentes sociais registrados no CRESS-MG.

CRESS-MG disponibiliza caderno de legislações da Política Habitacional

A Comissão de Desenvolvimento Urbano do CRESS-MG divulga o caderno de legislações sobre política habitacional no âmbito nacional e municipal, além das resoluções do Conselho Municipal de Habitação de Belo Horizonte aprovadas até a presente data.

[Para conferir o material, clique aqui.](#)

Conselho Municipal de Habitação

O Conselho Municipal de Habitação é reconhecido como uma instância fundamental da política habitacional e como um espaço efetivo de participação. Dessa forma, tem grande respaldo e legitimidade para o movimento popular, sendo também reconhecido como uma significativa conquista pelo seu caráter deliberativo, bem como por suas atribuições na elaboração, na fiscalização, na orientação e no controle social da política habitacional.

A Política Municipal de Habitação (PMH) foi formulada com ampla participação da representação do movimento popular, íntima vinculação com a política urbana e forte tendência de privilegiar os processos democráticos de gestão urbana, visando garantir o acesso à terra e à moradia digna para os habitantes da cidade.

Reunião da Comissão de Saúde



Confira outras reuniões de grupos de trabalho e comissões do CRESS-MG: <http://www.cress-mg.org.br/calendario>

Comissão de Assistência Social convida para a sua primeira reunião em BH



Comissão de Assistência Social do CRESS-MG convida para a sua primeira reunião em BH

O CRESS-MG convida assistentes sociais e estudantes de Serviço Social para participarem da primeira reunião da Comissão de Assistência Social:

9/12/14 (terça-feira), às 18h30, na sala 504 da Sede do CRESS-MG

A Comissão tem como objetivo tratar as problemáticas relacionadas a esta área sócio-ocupacional.

As pautas desta reunião são:

- Conjuntura da Assistência Social em MG
- Planejamento das ações a serem realizadas em 2015
- Contribuições acerca do seminário sobre regionalização dos serviços da proteção especial no estado, que será realizado no dia 16/12, em BH
- Fórum dos Trabalhadores

COMPAREÇA E COMPARTILHE

Confira outras reuniões de grupos de trabalho e comissões do CRESS-MG: <http://www.cress-mg.org.br/calendario>

2015

Reunião da Comissão de Educação



Conselheiros e assessores do CRESS-MG se reúnem para planejar ações dos próximos anos



Planejar para seguir na luta. Foi com este pensamento que, de 30 de janeiro a 1º de fevereiro, assessores/as e conselheiros/as da Sede e Seccionais Juiz de Fora, Montes Claros e Uberlândia se encontraram em BH para uma reunião de planejamento estratégico da Gestão Seguindo na Luta (2014-2017).

O encontro teve o intuito de levantar os principais desafios da gestão e pensar em ações para os próximos anos do mandato, sempre com foco no fortalecimento do Serviço Social e da categoria em Minas Gerais. Para conduzir as atividades e sistematizar os pontos debatidos, os participantes tiveram o apoio do assessor político do CRESS-RJ, o assistente social Jefferson Ruiz.

Prioridades

Em sua primeira fala, Jefferson destacou a importância de a Sede estar alinhada com as Seccionais e, lembrou, ainda, que os CRESS foram criados para “resguardar a sociedade da atuação ilegal ou irregular de assistentes sociais”, em referência à fiscalização do exercício profissional.

De fato, a fiscalização, principal função dos Conselhos, foi um dos destaques entre os assuntos abordados ao longo dos três dias de encontro, como explica a coordenadora técnica do CRESS-MG, Denise Cunha.

“A fiscalização perpassa por todos os demais eixos de atuação do Conselho. Neste sentido, as ações pensadas, durante a reunião, têm o objetivo de potencializar essa

que é a função precípua dos CRESS, além de também subsidiar e fortalecer outras áreas de intervenção com vistas à aproximação do Conselho com a categoria”, destaca.

Desafios

Mais de duzentas ações foram debatidas ao longo do evento, relacionadas às mais diversas áreas de intervenção do CRESS-MG, como Comunicação, Direitos Humanos, Saúde e Seguridade Social.

Entre os principais desafios apontados pelas Seccionais, estava o de interiorização das ações do Conselho e a mobilização da categoria para uma participação política mais efetiva, por meio da presença nas atividades e reuniões promovidas pelas próprias Seccionais e seus grupos de trabalho.

Após a reunião, ficaram mais claras as demandas e prioridades vivenciadas pela gestão, empossada em maio de 2014, como aponta o conselheiro da Seccional Juiz de Fora, Geovane Martins.

“Esse foi um momento importante para a Gestão Seguindo na Luta, pois permitiu não só a divisão de prioridades de ação em longo, médio e curto prazo, mas também contribuiu para o debate político e de discussão madura acerca das dificuldades enfrentadas. Além do mais, possibilitou a interação entre os membros da diretoria e os funcionários do CRESS, aprofundando as relações pessoais, tão importantes para os desafios no ano de 2015”, afirma.

Ao final do encontro, o presidente Leonardo David também falou sobre a importância das relações pessoais dentro de quaisquer grupos e se mostrou otimista para enfrentar os desafios que estão por vir.

“Somos um grupo composto por muitos profissionais com grande potencial e é preciso identificar e fazer bom uso disso nessa gestão. A reunião deste fim de semana certamente permitiu que nos conhecêssemos melhor e isso é muito importante para o andamento das nossas ações. Nenhum coletivo sobrevive sem afeto”, lembrou.

Seccional Juiz de Fora promove curso de capacitação para atuar em Conselhos de Direito



A Seccional Juiz de Fora vai realizar nos meses de abril e julho, um curso para capacitar assistentes sociais que atuam em conselhos de direito como conselheiros, assessores ou observadores.

As atividades acontecerão de 15 em 15 dias, de abril a julho, num total de oito encontros. Os encontros serão às sextas-feiras, das 14h às 18h, na Faculdade de Serviço Social da UFJF, em Juiz de Fora.

Inscrições

Serão oferecidas 60 vagas que serão distribuídas entre profissionais da área de abrangência da Seccional. [Confira aqui quais são as cidades em questão.](#)

As inscrições são gratuitas e serão abertas em breve.

Fique de olho no site do CRESS-MG para mais informações sobre os conteúdos do curso e o link para inscrição.

Reunião da Comissão de Assistência Social em BH

Compareça e compartilhe o convite!

Reunião da Comago em Juiz de Fora

Comissão de Desenvolvimento Urbano se reúne

Curso de Capacitação para atuação em Conselhos de Direitos

FORMAÇÃO CONTINUADA

*Curso de Capacitação para Atuação
em Conselhos de Direito*

Abril a julho de 2015
Sextas-feiras
das 14h às 18h
Faculdade de Serviço Social
Juiz de Fora

CURSO GRATUITO

Público-alvo: assistentes sociais com atuação em Conselhos de Direito como conselheiros assessores ou observadores.

Haverá certificação!

Atenção: curso quinzenal com 04 meses de duração (de abril a julho de 2015), totalizando 08 encontros. Curso realizado nas sextas-feiras, de 14 às 18h, na Faculdade de Serviço Social da UFJF.

Datas em que o curso será

realizado: 10/04, 24/04, 08/05, 22/05, 12/06, 26/06, 10/07 e 24/07.

Por favor, somente realize a sua inscrição caso possa participar de todas as datas do curso!

Temáticas:

1. A política econômica e as políticas sociais no Brasil de hoje (1 módulo)
2. Controle Social e Participação da sociedade civil na gestão social (1 módulo)
3. Orçamento Público, elaboração e execução (1 módulo)
4. Conselhos de Direitos – configuração, desafios e possibilidades (3 módulos)
 - a. Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente
 - b. Conselho de Assistência Social
 - c. Conselho de Saúde
5. Conselhos de Direito como espaço para a intervenção profissional do assistente social (2 módulos)

Período de inscrição: de 16 até 30 de março de 2015.

Vagas: 60 vagas, sendo 30 vagas para profissionais atuantes em Juiz de Fora e 30 vagas para outros municípios da área de abrangência da Seccional Juiz de Fora. Caso as vagas não seja preencidas, será permitada a participação de outros assistentes sociais não ligados aos Conselhos e/ou outros conselheiros representantes da sociedade civil. Após o dia 30/3, os interessados deverão fazer contato com a secretaria da Seccional Juiz de Fora pelo telefone (32) 3217-9186, das 13h às 19h.

Inscreva-se [clicando aqui!](#)

Reunião da Comissão de Assistência Social e Serviço Social



Categoria contribui para construção de próximas ações da Seccional Montes Claros



As ações da gestão da Seccional Montes Claros para os próximos meses foram tema da Reunião Ampliada realizada na cidade, no dia 25 de março.

A atividade reuniu assistentes sociais da região e teve como objetivo construir, com a ajuda da categoria, o planejamento das ações a serem realizadas na área de abrangência da Seccional, ainda em 2015.

Na ocasião, foi feita, ainda, a avaliação do que foi realizado no ano de 2014 e o Planejamento das Comissões de Trabalho da Seccional para o ano de 2015. Também foi apresentada a proposta de criação da Comissão de Seguridade Social Ampliada e houve um espaço para o Núcleo de Assistentes Sociais de Montes Claros se expressar.

Capacitação para atuação em Conselhos de Direito tem aula inaugural



Com o tema “Conselhos de Direito como espaço para a intervenção profissional do/a assistente social”, ministrado pela professora Maria Lúcia Duriguetto, foi dado início o Curso de Capacitação para Atuação em Conselhos de Direito, realizado no dia 10 de abril, em Juiz de Fora.

A iniciativa é uma parceria entre a Seccional Juiz de Fora e a Faculdade de Serviço Social da UFJF e teve inscrições de profissionais de 29 municípios. O curso, gratuito, é composto por oito módulos com término previsto para julho deste ano.

Para a assistente social do Colégio Jesuítas de Juiz de Fora e integrante da Comissão de Políticas Públicas e da Comissão de Trabalho e Formação Profissional da Seccional, Isabella Lamarca, a formação profissional deve ser continuada e, neste sentido, o curso vai contribuir para o amadurecimento intelectual dos profissionais envolvidos, bem como o rebatimento direto no processo de trabalho nos espaços sócio-ocupacionais.

“Vejo como positivo a concretização desta capacitação, pois foi apontada como proposta na época do 1º Seminário de Direitos realizado em Juiz de Fora através da Comissão de Políticas Públicas, o que implica também a importância deste espaço de construção coletiva para o fortalecimento da categoria”,

Seguindo na Luta



O Curso de Capacitação para Atuação em Conselhos é uma das ações da Gestão Seguindo na Luta (2014-2017) que busca fortalecer a atuação do CRESS-MG junto aos profissionais, como destaca a conselheira Susana Maia.

"Temos o compromisso em buscar estratégias para possibilitar a formação continuada de assistentes sociais e assim fortalecer politicamente a categoria frente aos desafios postos pelos espaços ocupacionais e, em especial, por este importante espaço de inserção dos profissionais que são os conselhos de direito", diz.

A conselheira lembra ainda que com quase 30 municípios participando do curso, a atual gestão também tem conseguido cumprir com mais um de seus compromissos assumidos que é o de interiorização das ações, ou seja, fazer com que o maior número de assistentes sociais fora da Sede e Seccionais também tenha acesso às atividades promovidas pelo CRESS-MG e às políticas defendidas pelo Conjunto CFESS-CRESS.

Parceria com a academia

Para a professora e coordenadora do projeto, Maria Lúcia Duriguetto, essa é mais uma iniciativa que a Faculdade de Serviço Social da UFHF vem fazendo ao longo de sua história, em parceria com o CRESS-MG, "na preocupação de contribuir efetivamente para um processo de formação continuada dos profissionais da área do Serviço Social, efetivando o compromisso social e político das universidades públicas".

A diretora da Faculdade de Serviço Social, professora Cristina Bezerra, ressalta que esta capacitação reforça o compromisso político das universidades públicas de aproximar cada vez mais das entidades representativas da categoria, da dinâmica profissional dos assistentes sociais, abrindo novas possibilidades de formação.

"A Faculdade tem o compromisso de, junto com os Conselhos Regional e Federal, fortalecer a luta por uma sociedade onde esses direitos estejam na pauta da nossa vida profissional, da nossa vida política e cidadã", acrescenta Cristina.

Comemorações - Dia da/o Assistente Social 2015 - Sede e Seccionais



SEDE (BH)

Palestrante: Rosa Prédes - possui graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas (1986), mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco (1993) e doutorado em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1999)

Data: 11/5/15 (segunda-feira)

Horário: 19h às 22h30

Local: Auditório do Centro Universitário Una Aimorés - Rua Aimorés, 1451 - Lourdes - Belo Horizonte

Público: profissionais e estudantes de Serviço Social

Inscrições: somente estudantes precisam se inscrever. [Clique aqui](#)

Aguarde a divulgação de novas atividades para a sede e seccionais!

[Confira aqui](#) os materiais da campanha de 2015!

Os minicursos do CRESS-MG estão de volta!



O CRESS-MG, por meio da Comissão de Trabalho e Formação Profissional e em atenção à Política de educação e capacitação permanente do Conjunto CFESS-CRESS, realizará uma série de minicursos ao longo de 2015, como espaços de reflexão e aprofundamento acerca da intervenção na realidade, considerando os elementos que permeiam a dinâmica contraditória da totalidade social que se articula com as particularidades do fazer profissional.

O Projeto Formação Continuada teve início em 2012 e desde então já foram realizados dezenas de minicursos na Sede e nas Seccionais, contando com a participação de quase mil assistentes sociais. A iniciativa tem o intuito de promover e fortalecer espaços de aprimoramento intelectual de profissionais, considerando que a atualização profissional se faz cada vez mais necessária como possibilidade para o fortalecimento da direção social e ético-política do Serviço Social.

Podem participar assistentes sociais devidamente inscritos no CRESS-MG e em dia com suas obrigações pecuniárias. Os minicursos são ministrados por assistentes sociais renomados e têm a duração de 9 horas, com a entrega de certificados de participação ao final da atividade.

Instrumentalidade do Serviço Social com Yolanda Guerra

Para abrir a edição 2015 dos minicursos, o CRESS-MG trará a professora e doutora em Serviço Social, Yolanda Guerra, para abordar a Instrumentalidade do Serviço Social. A atividade acontecerá no sábado, 30 de maio, na Sede, em Belo Horizonte.

O investimento para cada minicurso é de R\$ 50.

[Para conferir a programação completa e se inscrever, acesse o hotsite do Projeto Formação Continuada.](#)

Em breve, serão abertas inscrições para os minicursos nas Seccionais Uberlândia, Juiz de Fora e Montes Claros.

CRESS-MG envia materiais do Conjunto para escolas de Serviço Social de MG



Mais de cinquenta cursos de Serviço Social de Minas Gerais receberão, nos próximos dias, kits enviados pelo CRESS-MG contendo materiais do Conjunto CFESS-CRESS como cartazes do Dia do/a Assistente Social, Coletâneas de Leis e Boletim e Revista Conexão Geraes.

O CRESS-MG encaminhou também, uma carta na qual informa que seus meios de comunicação poderão ser utilizados para a divulgação de eventos relacionados ao Dia do/a Assistente Social promovidos por estas Instituições de Ensino (IEs). O objetivo é contribuir com o fortalecimento da formação e do exercício profissional, além de estreitar o diálogo com os cursos de Serviço Social.

Profissional de luta, profissional presente!

Neste ano, o tema das comemorações vem valorizar a categoria profissional e destacar seu trabalho na defesa das políticas públicas e na luta por direitos humanos. A escolha se deu visto que em 2016 o Serviço Social no Brasil completará 80 anos e, nesse sentido, o Conjunto tem trabalhado com temáticas que mostram o papel social da profissão e que dão visibilidade ao trabalho de assistentes sociais.

Além disso, falar das atribuições e competências da categoria e da defesa das políticas públicas, tema este aprovado no Encontro Nacional CFESS-CRESS de 2014, significa dizer o que a população usuária do serviço social pode e deve esperar dessa categoria profissional.

Em síntese, a campanha procura dialogar diretamente com a sociedade, destacando a intervenção desta categoria profissional, cada vez mais requisitada, seja no atendimento à população ou na formulação e execução de políticas públicas que possibilitem o acesso aos direitos, como saúde, educação, lazer, moradia etc.

[Conheça o material de divulgação da campanha!](#)

NAS também receberão kits

Na próxima semana, começarão a ser enviados kits também para os 34 Núcleo de Assistentes Sociais (NAS), com foco nos conteúdos relativos à Campanha do Dia do/a Assistente Social.

Atualmente, existem 34 Núcleos por toda Minas Gerais.

[Saiba qual o NAS mais próximo de você!](#)

Estão abertas as inscrições para o Concurso de Poesias do CRESS-MG

ASSISTENTE SOCIAL

PROFISSIONAL DE LUTA, PROFISSIONAL PRESENTE!
Pelas políticas públicas, pelos direitos humanos



Concurso de Poesia

Concorra a uma Coleção Biblioteca Básica de Serviço Social da Editora Cortez



Inscrições até 11/5

Arte e poesia vão trazer mais leveza às comemorações que o CRESS-MG está preparando para Dia do/a Assistente Social deste ano. Abriram hoje, 27 de abril, as inscrições para o Concurso de Poesias que irá premiar o/a autor/a da melhor poesia do estado com uma Coleção Biblioteca Básica de Serviço Social da Editora Cortez.

Os textos devem seguir o tema do Conjunto CFESS-CRESS para a data “Profissional de luta, profissional presente! Pelas políticas públicas e pelos direitos humanos! Assistente social: atribuições, competências e defesa das políticas públicas” e devem ser enviados por e-mail até o dia 11 de maio.

Podem participar assistentes sociais registrados/as no CRESS-MG e em dia com a anuidade.

O/a ganhador/a receberá os seis livros da Coleção Biblioteca Básica de Serviço Social da Editora Cortez: Curso de Direito do Serviço Social (Carlos Simões); Economia política - uma introdução crítica (José Paulo Netto e Marcelo Braz); Estado, Classe e Movimento Social (Carlos Montaño e Maria Lucia Duriguetto); Ética - fundamentos sócio-históricos (Maria Lucia Silva Barroco); Política Social - fundamentos e história (Elaine Behring e Ivanete Boschetti) e; Questão Social: particularidades no Brasil (Josiane Santos).

[Veja as informações completas no edital.](#)

Comissão de Desenvolvimento Urbano se reúne na Sede em BH

Dia da/o Assistente Social em Uberlândia

13/05/2015

13h - Credenciamento

14h - Mesa de abertura: CFESS, CRESS, Seccional, ABEPSS e ENESSO

15h - Mesa de debate com a Prof. Raquel Santos Sant'Ana, presidente nacional da ABEPSS

Tema: Assistente Social profissional de luta, profissional presente: pelas políticas públicas, pelos direitos humanos

Mediadora: Ana Lúcia Martins Kamimura, coordenadora da Seccional de Uberlândia

16h30 - Debate

14/05/2015

13h30 - Comemoração aos 30 anos da Seccional: conquistas, lutas e desafios

Ex-diretores/as da Seccional de Uberlândia que militaram em prol da profissão durante os últimos 30 anos

14h30 - Mesa de debate com Dr. Reginaldo França, Gláucia de Almeida Ramos (diretora da Seccional), Me. Mariana Furtado Arantes, Me. Maria Guimarães e Dr. Flander de Almeida Calixto

Tema: Reflexões sobre a atuação da/o Assistente Social no âmbito das políticas públicas

Mediadora: Diretoras da Seccional Uberlândia

16h30 - Debate

Público dos eventos: profissionais e estudantes

Inscrição: profissionais - clique aqui / estudantes - clique aqui

Local das atividades: Auditório 50A, Bloco 5 da Universidade Federal de Uberlândia UFU - Campus Santa Mônica

Rua João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica - Uberlândia

Dia da/o Assistente Social em BH

15/05/2015

19h às 22h30 - Noite cultural

Show Sois África do cantor e compositor mineiro Tom Nascimento. Confira uma parte do show:

Confira um clipe internacional com a participação do cantor!

Veja mais um clipe:

E muito mais: sorteio de livros, divulgação do resultado do concurso de poesias e outras surpresas!

Local: Teatro Icbeu - Rua da Bahia, 1723 - Lourdes - Belo Horizonte

Público: profissionais e estudantes de Serviço Social

Não é necessário se inscrever

Dia da/o Assistente Social em Juiz de Fora

Confira a seguir as atividades que estão programadas!

Local dos eventos: Faculdade de Serviço Social da UFJF

Público: Assistentes Sociais, docentes e profissionais de áreas afins e discentes e docentes de cursos de graduação e pós-graduação em Serviço Social e áreas afins.

13/05/2015

13h - Credenciamento

14h - III Fórum de Supervisão em Serviço Social de Juiz de Fora e região

18h30 - Mesa de Abertura

19h - Conferência de Abertura - Atribuições, Competências e Defesa das Políticas Públicas

Prof^a Dra^a Eblin Farage (UFF)

Prof^a Dra^a Marina Barbosa Pinto (UFJF)

Coordenação da mesa: Isaura Aquino

14/05/2015

09h - Mesa temática

Daniele Sacheto - O direito a saúde em tempos neoliberais: judicialização da saúde como estratégia para a garantia de direitos?

Daniela Leonel - Serviço Social e cotidiano: reflexões sobre o exercício profissional do assistente social

Coordenação da mesa: Seccional de Juiz de Fora

18h30 - Mesa temática

Gabriela Santos Silva - O financiamento da Política de Assistência Social: desafios, limites e possibilidades

Nara Silva - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, relatório mensal de atendimento: desafios postos ao exercício profissional

Coordenação da mesa: Profª Marina Castro

15/05/2015

09h - Mesa temática

Patrícia Coutinho - O eixo “trabalho e renda”: desafios para o Serviço Social no programa “Se Liga”

Raphaela Recepti - Juventude, trabalho e educação: uma análise dos desafios e avanços no município de Juiz de Fora

Flávia Duarte Tavares - Violência Intrafamiliar: uma reflexão sobre o sistema de garantias de direitos para idosos e a infância e juventude no município de Juiz de Fora

Coordenação da mesa: DA Padre Jaime Snoeck.

18h30 - Conferência de encerramento - A atuação do assistente social nas políticas de saúde e assistência social em Juiz de Fora

Sabrina Barra - assistente social do CAPS/HU - UFJF

Márcia Barroso - assistente social do CRAS Leste

Mesa de encerramento - Comemoração 40 anos da Seccional de Juiz de Fora

Coordenação da mesa: Profª Sandra Gomes (UNIVERSO/Comissão Organizadora)

Dia da/o Assistente Social em Montes Claros

Confira a seguir a programação das atividades e participe!

22/05/2015

07h30 - 08h30 - Credenciamento

08h - Apresentação musical (apresentação de artes da UNIMONTES)

08h30 às 11h30 - Assistente Social: profissional de luta, profissional presente! Atribuições e competências da categoria e da defesa das políticas públicas

Palestrante: Yolanda Guerra - Assistente Social, doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro nos âmbitos da Graduação e da Pós-Graduação.

Local: Auditório da Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro (Escola Normal) - Avenida Mestra Fininha, 1225 - Montes Claros

Público: assistentes sociais e estudantes de Serviço Social

Inscrições: profissionais - [clique aqui](#) / estudantes - [clique aqui](#)

Realização: CRESS-MG/Seccional Montes Claros, Unimontes através do Curso de Serviço Social e Funorte através do Curso de Serviço Social

22/05/2015

13h30 - Credenciamento

14h - 16h30 - Serviço Social: dilemas da precarização e estratégias de enfrentamento - Assistente Social: profissional de luta, profissional presente!

Palestrante: Yolanda Guerra - Assistente Social, doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro nos âmbitos da Graduação e da Pós-Graduação.

Mediator: Leonardo David Rosa Reis - Presidente do CRESS-MG

Local: Espaço 4Quatro1 - Sala Júpiter - Rua Tapajós, 441 - Bairro Melo - Montes Claros

Público: Assistentes Sociais

Inscrição: Clique aqui

Realização: CRESS-MG/Seccional Montes Claros

Reunião da Comissão de Assistência Social em BH



Tom Nascimento faz show exclusivo para assistentes sociais em BH, nesta sexta



Um cantor “afro pop à mineira”. Assim se define Tom Nascimento, músico de Santa Luzia, que se apresenta em BH, nesta sexta-feira, 15 de maio, em um show promovido pelo CRESS-MG, para o Dia do/a Assistente Social.

Com diferentes influências musicais, como rock, reggae, blues e música nordestina, foi nas raízes africanas que Tom Nascimento se encontrou como artista, e são essas mesmas raízes que dão forma e conteúdo ao repertório de seu mais recente show, *Sois África*.

Na apresentação desta semana, além das canções autorais de *Sois África*, o músico pretende animar os/as assistentes sociais com interpretações de ícones como Bob Marley, Beatles, O Rappa e Lenine.

[Confira um pouco do Show Sois África!](#)

Música com consciência social

Em sua carreira, temas sociais são recorrentes em suas letras, palestras e aprendizados. Tom acredita que como músico com consciência social é sua missão praticar o respeito e falar de igualdade de direitos, assim como do valor que têm as diferenças de um povo e suas diferentes culturas.

Tom Nascimento foi vocalista da banda de black music, Berimbrown, e já participou do Projeto Vozes do Morro que resgata a autoestima dos moradores de morros e favelas de Belo Horizonte. Mais recentemente, o artista integrou o seleto grupo de músicos do internacional Playing For Change, iniciativa que usa a música como ferramenta de transformações globais e famosa por seus vídeos no YouTube, em que uma mesma canção é interpretada por artistas de várias partes do mundo.

[Veja aqui a participação de TomNascimento no Playing For Change.](#)

O show do artista faz parte das comemorações pelo Dia do/a Assistente Social do CRESS-MG que acontecem a partir das 19h, no Teatro Icbeu, na Rua da Bahia, 1723 – Lourdes, próximo à Praça da Liberdade, em BH.

A entrada é gratuita e o público-alvo são assistentes sociais e estudantes de Serviço Social. Na ocasião, será divulgado o resultado do Concurso de Poesias do CRESS-MG e haverá, ainda, sorteio de livros e outros brindes.

Chame os/as colegas de profissão e participe deste momento de festa!

Foto: Arquivo pessoal.

CRESS-MG participa do 3º Fórum de Supervisão de Estágio em Serviço Social de Juiz de Fora e Região



O 3º Fórum de Supervisão de Estágio em Serviço Social de Juiz de Fora e Região aconteceu no dia 13 de maio, na Faculdade de Serviço Social da UFJF, e teve o intuito de debater a formação profissional e os dilemas enfrentados cotidianamente nos campos de estágio.

Na ocasião, também foi eleita uma comissão gestora formada por representantes discentes, Supervisores Acadêmicos das Escolas presenciais de Juiz de Fora (UFJF e Universo) e Supervisores de Campo. Além disso, o Fórum Local de Supervisão de Estágio em Serviço Social foi agendado para outubro de 2015.

Importância do Fórum

A discussão foi conduzida pelas professoras da UFJF Marina Castro e Ana Maria Ferreira. Em suas falas, foram abordados o histórico do fórum e sua importância como instrumento de luta para fortalecer os campos de estágio e possibilitar a criação de estratégias coletivas para melhorar a qualidade do processo de ensino aprendizagem em Serviço Social na Zona da Mata mineira.

Veja depoimentos de participantes do evento.

“É um espaço de compartilhar essas ideias em que acontece uma troca entre o Supervisor Acadêmico, o Supervisor de Campo e o estagiário. É uma oportunidade de articular os atores que estão inseridos no processo do estágio do Serviço Social. Me formei há 27 anos, na PUC Minas e tenho verificado, com frequência, a presença dos supervisores acadêmicos da UFJF no meu espaço de trabalho.”

Daisy Aguiar de Castro - Assistente Social da Prefeitura de Juiz de Fora

"O Fórum tem o objetivo de fortalecer a perspectiva do aluno, do Supervisor de Campo e do Supervisor Acadêmico. Isso é muito importante, pois questões que às vezes deixam de ser levadas em consideração por causa do distanciamento entre o Supervisor Acadêmico e Supervisor de Campo são tratadas neste espaço, possibilitando a aproximação desses sujeitos para criar estratégias de luta para qualificar a Supervisão do Estágio em Serviço Social."

Ester Vargas da Silva - Discente do 6º período da Faculdade de Serviço Social da UFJF.

O Fórum de Supervisão de Estágio em Serviço Social de Juiz de Fora e Região conta com a articulação da ABEPSS, do CRESS-MG/Seccional de Juiz de Fora e das Unidades de Formação Acadêmica de sua área de abrangência. Compõem sua Comissão Gestora: representantes dos Supervisores Acadêmicos, a profª dra Marina Castro da UFJF, e representante da Universo (a definir); representante dos Supervisores de Campo, a assistente social Patrícia Coutinho; representante da Comissão de Trabalho e Formação Profissional, a Seccional Juiz de Fora, no nome da assistente social Jussara Barbosa; e representante dos estagiários, a discente da UFJF, Ester Vargas da Silva.

Ações políticas e formativas marcam o mês de maio da Seccional Juiz de Fora



Maio foi marcado por diversas atividades na Seccional Juiz de Fora. Logo no início do mês, no dia 8, foi realizado o terceiro encontro do Curso de Capacitação para Atuação em Conselhos de Direitos. A iniciativa é uma parceria do CRESS-MG com a Faculdade de Serviço Social da UFJF.

A aula "Orçamento Público: Elaboração e execução" foi ministrada pelo servidor da Controladoria do Município do Rio de Janeiro e doutor em Políticas Públicas pela UFRJ, Wagner Rosa. O curso é gratuito e terá um total de oito encontros, com previsão de término em julho.

Atuando em uma Unidade de Atendimento Primário a Saúde, em Juiz de Fora, a assistente social Marianne Cabette está participando do projeto e acha a iniciativa pertinente para quem atua na área.

"No meu caso é muito importante, pois atuo diretamente nos conselho local, municipal e estadual de Saúde, como assistente social/assessora, e nós temos feito capacitação para os conselheiros, então é importante conhecermos essa temática para repassar as informações para eles", pontua.

Articulação com os NAS



No Dia do/a Assistente Social, 15 de maio, o Núcleo de Assistentes Sociais de Viçosa e Região (Nasvir) promoveu um evento de comemoração com a mesa “Assistente Social: Profissional presente, Profissional de Luta”. Entre os convidados, estava o diretor da Seccional Juiz de Fora, Jhony Zigato, que trouxe um pouco dos dilemas sobre o exercício profissional na Zona da Mata mineira, abordando temas atuais como a PL da Terceirização e o debate sobre a redução da maioridade penal.

Seccional Juiz de Fora 40 anos



Após três dias de atividades, feitas em parceria com a Faculdade de Serviço Social, Curso de Serviço Social da Universo e Diretório Acadêmico Padre Jaime Snoeck, a Seccional Juiz de Fora organizou uma mesa de encerramento em homenagem às suas quatro décadas de história.

Na mesa, a atual coordenadora da Seccional, Raquel Mota, explicou a estrutura do Conjunto CFESS-CRESS, ressaltando as bandeiras de luta que a categoria tem defendido historicamente. Em seguida falou sobre os 40 anos da Seccional Juiz de Fora, destacando a parceria histórica com a UFJF e o papel dos atores políticos que participaram da entidade e que contribuíram para fortalecer a categoria na região. A coordenadora também lembrou que comemorações dos 40 anos continuarão ao longo de todo o ano.

A diretora da Faculdade de Serviço Social da UFJF, Cristina Bezerra, congratulou a Seccional pelo extenso histórico de luta na região, além de reafirmar o compromisso ético-político da instituição de ensino com a categoria profissional.

Seccional Uberlândia participa de evento da prefeitura pelo Dia do/a Assistente Social



No dia 15 de maio, a Seccional de Uberlândia participou do evento em comemoração ao Dia do/a Assistente Social, organizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Trabalho de Uberlândia (Sedest), e que contou com a presença de cerca de 200 profissionais.

Na ocasião, a coordenadora da Seccional, Ana Lúcia Kamimura, refletiu com os profissionais presentes acerca da conjuntura atual, lembrando o significado da luta cotidiana do/a assistente social frente às precárias condições em que a classe trabalhadora se encontra submetida. Reafirmou, ainda, que na realidade do ordenamento do capital, em que se faz presente uma lógica contraditória, deve-se reconhecer, ao mesmo tempo em que se sustenta, a exploração e a degradação das relações de trabalho (desemprego, subemprego, terceirização e informalidade).

"Além de uma franca expansão da esfera privada em detrimento dos serviços públicos, também se verifica a existência de um exercício de resistência por meio de formas coletivas de lutas e confronto com o estabelecido. Esse movimento sinaliza que apesar do cenário atual orientado e cada vez mais legitimado pelos interesses do capital, ainda é possível resistir e acreditar que esta realidade (por hora sombria) é passível de superação", completa Ana Lúcia.

Também compuseram a mesa, o prefeito de Uberlândia, Gilmar Machado, a secretária de Desenvolvimento Social e Trabalho, Denise Portes, a assistente social Patrícia dos

Reis Santos, que trabalha no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) do bairro Jardim Brasília e Pedro Alves Fernandes, doutor em Serviço Social pela Unesp e assistente social do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC/UFU).

Foto: Portal da Prefeitura de Uberlândia.

Questionário para assistentes sociais

Prezada/o assistente social,

O CRESS-MG, em parceria com o Curso de Serviço Social da PUC Minas, está realizando uma **pesquisa sobre a dimensão técnico-operativa no exercício profissional, com base nas expressões dos assistentes sociais sobre o cotidiano do trabalho.**

A pesquisa objetiva ampliar o campo de visibilidade e de escuta dos profissionais para subsidiar reflexões acerca da qualidade da formação profissional nos níveis de graduação e de pós-graduação.

A sua participação é de suma importância para o sucesso da pesquisa. As análises dos dados serão feitas considerando o conjunto das respostas, de modo a preservar o sigilo quanto à identidade dos profissionais participantes.

Participe clicando no link a seguir e compartilhe este convite! Agradecemos a sua valiosa participação!

[Clique aqui](#)

Ciclo de debates no Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha

08/06/2015 – TAIOBEIRAS E MUNICÍPIOS DA REGIÃO

13h30 – Credenciamento

14h – Mesa Redonda: “Assistente Social: Profissional de luta, profissional presente!”
– “Atribuições e competências da categoria e da defesa das políticas públicas”

Palestrante: Profa. Kênia Augusta Figueiredo - Assistente Social graduada pela PUC-MG. Mestre em Serviço Social e Políticas Sociais (UERJ) e doutoranda em Comunicação (UnB)

Endereço: Espaço do CRAS CENTRO - Rua Santos Dumond, 336 - Centro - Taiobeiras

Público: profissionais e estudantes de Serviço Social

Inscrições: [Profissionais](#) / [Estudantes](#)

Vagas limitadas!

Realização: Seccional Montes Claros

09/06/2015 – PEDRA AZUL E MUNICÍPIOS DA REGIÃO

13h30 – Credenciamento

14h – Mesa Redonda: “Assistente Social: Profissional de luta, profissional presente!” – “Atribuições e competências da categoria e da defesa das políticas públicas”

Palestrante: Profa. Kênia Augusta Figueiredo - Assistente Social graduada pela PUC-MG. Mestre em Serviço Social e Políticas Sociais (UERJ) e doutoranda em Comunicação (UnB)

Endereço: Espaço do NUPRECC (Núcleo do Câncer) - Rua Dr. Machado, 281 - Novo Progresso - Pedra Azul

Público: profissionais e estudantes de Serviço Social

Inscrições: [Profissionais](#) / [Estudantes](#)

Vagas limitadas!**10/06/2015 – ITAOBIM E MUNICÍPIOS DA REGIÃO**

13h30 – Credenciamento

14h – Mesa Redonda: “Assistente Social: Profissional de luta, profissional presente!” – “Atribuições e competências da categoria e da defesa das políticas públicas”

Palestrante: Profa. Kênia Augusta Figueiredo - Assistente Social graduada pela PUC-MG. Mestre em Serviço Social e Políticas Sociais (UERJ) e doutoranda em Comunicação (UnB)

Endereço: Espaço do CRAS II - Rua 17 de Julho, 247 - Vila Nova - Itaobim

Público: profissionais e estudantes de Serviço Social

Inscrições: [Profissionais](#) / [Estudantes](#)

Vagas limitadas!**11/06/2015 – TURMALINA E MUNICÍPIOS DA REGIÃO**

13h30 – Credenciamento

14h – Mesa Redonda: “Assistente Social: Profissional de luta, profissional presente!” – “Atribuições e competências da categoria e da defesa das políticas públicas”

Palestrante: Profa. Kênia Augusta Figueiredo - Assistente Social graduada pela PUC-MG. Mestre em Serviço Social e Políticas Sociais (UERJ) e doutoranda em Comunicação (UnB)

Endereço: Av. Lauro Machado, 230 - Centro (Auditório Odair Bonifácio Maciel) - Turmalina

Público: profissionais e estudantes de Serviço Social

Inscrições: [Profissionais](#) / [Estudantes](#)

Vagas limitadas!

Realização dos eventos: Seccional Montes Claros

Roda de Conversa: Comissão Ampliada de Ética e Direitos Humanos



RODA DE CONVERSA
Abolicionismo Penal

Comissão Ampliada de Ética e Direitos Humanos

Local: sala 204 da Sede do CRESS-MG
Rua Tupis, 485 - Belo Horizonte - MG

Período: 28/5/2015 - 19h

Convidados: Guilherme Fernandes de Melo - historiador e membro da Frente Mineira de Drogas e Direitos Humanos

Alessandra Vieira- professora da UEMG e mestre em psicologia social

PARTICIPE! COMPARTILHE!

Comemorações pelo Dia do/a Assistente Social reúnem profissionais em todo o estado



“Profissional de luta, profissional presente!” O tema da Campanha do Dia do/a Assistente Social (15/05) do Conjunto CFESS-CRESS norteou as comemorações em todo o estado de Minas Gerais e foi também o mote do Concurso de Poesias promovido pelo CRESS-MG para lembrar a data.

A vencedora, representante do Jequitinhonha, expressou em verso e rima a luta que o assistente social trava há anos, lembrando que ela não se trata de súplica, não é à toa, mas é por direitos humanos -, ilustrando milhares de profissionais em todo o país.

Em função dos 15 anos da Carta de Maceió e com a aproximação do Encontro Nacional de Serviço Social e Seguridade Social, a ser realizado em BH, em novembro de 2015, o Conselho aproveitou o período para presentear a categoria com os novos Boletim e Revista Conexão Geraes. Ambas as publicações têm como pano de fundo a Seguridade Social e já estão disponíveis para serem baixadas.

[Confira os novos Boletim e Revista Conexão Geraes.](#)

Além disso, na Sede e Seccionais, assistentes sociais e estudantes de Serviço Social participaram de atividades especiais. Em Belo Horizonte, no dia 11 de maio, dezenas de pessoas receberam Rosa Prédes, doutora em Serviço Social pela UFRJ e professora da Ufal, que tratou sobre os mais atuais desafios da profissão e formação profissional. Na ocasião houve sorteio de livros e outros brindes.

Fechando a semana, na sexta, 15 de maio, a categoria pôde participar de uma apresentação exclusiva do músico e banda Tom Nascimento. Com o título de "afro pop à mineira", o cantor animou a plateia com canções de seu mais recente show "Sois África". Houve ainda, a divulgação do poema vencedor. Na ocasião, a premiada, Mariana Murta, havia viajado mais de 500 km sem saber que havia ganhado o concurso.

[Leia aqui mais sobre a premiação!](#)

Juiz de Fora 40 anos



A Seccional Juiz de Fora articulou parcerias com outras entidades, como a Universidade Federal de Juiz de Fora, e promoveu três dias consecutivos de eventos, de 13 a 15 de maio. Dentre as várias atividades, o destaque foi o 3º Fórum de Supervisão em Serviço Social de Juiz de Fora e Região e a mesa em comemoração aos 40 anos da Seccional Juiz de Fora.

[Saiba mais sobre o 3º Fórum de Supervisão de Estágio em Serviço Social de Juiz de Fora e Região.](#)

Na ocasião, a atual coordenadora da Seccional, Raquel Mota, destacando o papel dos atores políticos que participaram da entidade, ao longo destas quatro décadas, e que

contribuíram para fortalecer a categoria na região e também pontuou sobre a parceria histórica do órgão com a UFJF. A coordenadora lembrou, ainda, que as comemorações dos 40 anos continuarão ao longo de todo o ano.

Uberlândia 30 anos



Com duas datas para relembrar, também estava a Seccional Uberlândia. Durante as festividades pelo Dia do/a Assistente Social, que reuniu dezenas de profissionais nos dias 13 e 14 de maio, e teve na programação a participação da presidente da ABEPSS, Raquel Sant'Ana, e a mesa “Reflexões sobre a atuação da/o Assistente Social no âmbito das políticas públicas” com a presença dos doutores Reginaldo França e Flander Calixto; das mestras Mariana Arantes e Maria Guimarães; e da diretora da Seccional Gláucia de Almeida Ramos, houve um momento especial para recordar os 30 anos da Seccional.

No segundo dia de atividades, uma mesa histórica reuniu nomes que fizeram a diferença para o fortalecimento do Serviço Social na área de abrangência da Seccional Uberlândia.

Mais comemorações!

Para reunir em um mesmo espaço as ações comemorativas do Dia do/a Assistente Social de todo o estado, promovidas pelo CRESS-MG, Núcleo de Assistentes Sociais e Instituições de Ensino, em 2015, o Conselho inovou e criou um site exclusivo para a data.

[Confira aqui o conteúdo!](#)

Reunião da Comissão de Assistência Social e Serviço Social

Tome nota!

Data: 9/6

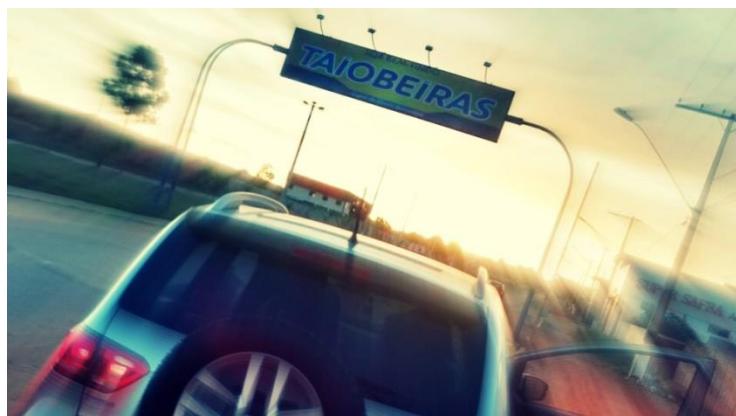
Horário: 18h30

Local: Sede do CRESS-MG - Rua Tupis, 485 - sala 502 - Centro - Belo Horizonte

Atividade aberta a toda a categoria e estudantes de Serviço Social.

Participe e compartilhe este convite!

Pé na estrada: Seccional Montes Claros inicia Ciclo de debates no Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha



Às 13h30 deste domingo, 7 de junho, a diretora da Seccional Montes Claros, Rosilene Tavares, junto com a agente fiscal Érica Araújo e a professora da UnB, Kênia Figueiredo, puseram o pé na estrada para dar início ao Ciclo de Debates do Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha, "seguindo na luta nas trilhas do sertão de minas" - como diz o próprio nome das duas últimas gestões da Seccional.

A atividade é aberta à categoria e começou hoje, 8 de junho, no município de Taiobeiras.

Nos próximos dias, o projeto vai contemplar os municípios de Pedra Azul, Itaobim e Turmalina.

Estudantes e profissionais podem se inscrever.

[Confira a programação e se inscreva!](#)

Seccional Uberlândia fala do papel do CRESS-MG em evento em Ituiutaba



No dia 27 de maio, dando continuidade às atividades em comemoração ao Dia do/a Assistente Social, a Seccional Uberlândia, por meio de um convite do Curso de Serviço Social da UFU/Facip em parceria com o Núcleo de Assistentes Sociais de Ituiutaba, se fez presente em Ituiutaba para dialogar com profissionais da cidade e região.

Na ocasião, a coordenadora da Seccional, Ana Lúcia Kamimura, fez esclarecimentos acerca das propostas e ações desenvolvidas pela atual gestão do CRESS-MG, bem como as deliberações do Conjunto CFESS-CRESS. Entre outros assuntos tratados, a coordenadora frisou a importância dada pela atual gestão para a interiorização das ações e também abordou o papel do Conselho, dando ênfase às questões afetas à orientação/fiscalização e à importância do NAS enquanto instância de fortalecimento da categoria.

Evento reúne assistentes sociais de Ponte Nova e região



O 3º Encontro de Assistentes Sociais de Ponte Nova e Região reuniu dezenas de profissionais nos dias 13 e 14 de maio, com o objetivo de debater o fazer profissional, a valorização dos profissionais da área e a constante atualização do projeto ético-político. A iniciativa foi realizada pelo Núcleo de Assistentes Sociais de Ponte Nova e Região (NAS Vale do Piranga) e a Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação (Semash) e fez parte das comemorações pelo Dia do/a Assistente Social no estado.

A assistente social Luzia Amélia Ferreira, da Seccional Juiz de Fora, conduziu o painel do primeiro dia do encontro, baseado no tema proposto pelo CFESS: "Assistente Social – profissional de luta, profissional presente! Pelas políticas públicas pelos direitos humanos". Ela ressaltou a importância do papel do assistente social na garantia e efetivação dos direitos. "Esse profissional está envolvido na formulação, no planejamento e na execução das políticas públicas", disse. Após a palestra, foi realizada oficina para tratar da legislação específica da profissão, com simulação de situações práticas cotidianas e trabalhos em grupo.

No dia seguinte, a programação teve painéis sobre "Fortalecimento do projeto ético-político do Serviço Social", que foi conduzido pela assistente social e professora da Universidade Federal de Ouro Preto, Cristiane Nobre, e "Experiência na gestão do Núcleo de Assistentes Sociais de Viçosa", coordenado pelo gestor Thiago Duarte.

Pouso Alegre terá atividade pelo Dia do/a Assistente Social



Contemplando o Sul de Minas, o CRESS-MG promove em parceria com o Núcleo de Assistentes Sociais de Pouso Alegre e Região, na próxima quinta, 18 de junho, em Pouso Alegre, um evento em comemoração ao Dia do/a Assistente Social. A atividade tem como tema "Assistente Social Profissional de Luta, Profissional presente! Pelas Políticas Públicas, Pelos Direitos Humanos".

A palestrante convidada é a dra. Raquel Sant' Ana, professora do Curso de Serviço Social da Unesp - Campus Franca - e diretora presidente da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS - Gestão 2015-2016.

A atividade tem início às 13h e acontece no Auditório do 20º Batalhão da Polícia Militar de Pouso Alegre, localizado na Avenida João Batista Pisser, nº 02 - Bairro São Cristovão. (Próximo a Unilever).

Se você é da região, compartilhe o convite e compareç

Capacitação para atuação em Conselhos de Direito chega a seu 5º módulo



O Curso de Capacitação para Atuação em Conselhos de Direito, promovido com parceria entre a Seccional Juiz de Fora e a Faculdade de Serviço Social da UFJF, realizou, no dia 12 de junho, seu quinto módulo. O tema, "Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente", foi ministrado pela psicóloga e integrante da Frente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Minas Gerais (FDDCA/MG), Maria Alice da Silva.

O curso foi tecido de reflexões e questões trazidas pelos/as assistentes sociais participantes, a partir da realidade de atuação nos conselhos de direitos de seus municípios. Atualmente no Sindicato dos Bancários de Juiz de Fora, a assistente social Ana Paula Souza representa o Sindicato na Comissão de Saúde do Trabalhador do Conselho Municipal de Saúde e resolveu se inscrever na capacitação, pois percebeu que precisava complementar seus conhecimentos nessa área de atuação.

"Participei até o momento de três módulos e gostei bastante do conteúdo selecionado e da dinâmica dos assessores. Nos encontros, após a exposição teórica, temos abertura para diálogo e troca de experiências. A possibilidade de acessar, através de email ou do xerox, o material utilizado pelos profissionais também é interessante e possibilita o aprofundamento da formação", comenta.

A assistente social afirma, também, que a capacitação é uma oportunidade de rever e aprofundar temas vistos durante a formação acadêmica.

"Avalio esta capacitação de forma muito enriquecedora, pois algumas temáticas foram vistas durante a graduação de maneira preliminar, como o debate sobre o fundo e

orçamento público. A inserção de assistentes sociais nos conselhos de direitos é demanda recorrente nas instituições, e saber como eles se estruturam, contribui para nossa atuação e compreensão dos limites postos para nossa intervenção nesse espaço ocupacional”, afirma Ana Paula.

A iniciativa, gratuita, teve inscrições de profissionais de 29 municípios e acontece em oito módulos, com término previsto para julho deste ano.

Ciclo de Debates mobiliza profissionais em várias cidades do Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha

Às 13h30 do domingo, 7 de junho, a diretora da Seccional Montes Claros, Rosilene Tavares, junto com a agente fiscal Érica Araújo e a mestre em Serviço Social e Políticas Públicas professora da UnB, Kênia Figueiredo, puseram o pé na estrada para dar início ao Ciclo de Debates do Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha, “seguindo na luta nas trilhas do sertão de Minas” - como diz o próprio nome das duas últimas gestões da Seccional.

Os debates são gratuitos e abordam o tema da campanha do Dia do/a Assistente Social proposto pelo CFESS para o ano de 2015: “Assistente Social: Profissional de luta, profissional presente! - Atribuições e competências da categoria e da defesa das políticas públicas”.

Itinerário de Viagem



A primeira cidade contemplada foi Taubaté, que recebeu a visita das três assistentes sociais 8 de junho. A diretora da Seccional Montes Claros, Rosilene Tavares e a

professora Kenia Figueiredo, saíram ontem, 9 de junho, às 7h da manhã, de Taiobeiras, e seguiram para Pedra Azul para a realização de mais uma mesa redonda do Ciclo de Debates. A agente fiscal Érica Aline foi cumprir agenda em Almenara, reunião do Núcleo de Assistentes Sociais da região e realizar visita de fiscalização.



Seguindo na luta nas trilhas do sertão de minas, Érica, Kênia e Rosilene deixaram Pedra Azul no dia 10, pela manhã, rumo à terceira cidade contemplada pelo Ciclo de Debates: Itaobim.



Turmalina foi o destino final do Ciclo de Debates do Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha, promovido pela Seccional Montes Claros. Já está sendo pensado um novo ciclo de debates que contemple cidades da área de abrangência da Seccional e onde ainda não foram feitos eventos.



Em breve, mais informações!

Comissões de Assistência Social e de Desenvolvimento Urbano do CRESS-MG se reúnem esta semana

As reuniões acontecem na Sede do CRESS-MG, em BH, e são abertas à categoria. O endereço é Rua dos Tupis, 485 - Centro. Veja os detalhes abaixo:

Comissão de Desenvolvimento Urbano

Data: 8 de julho, quarta-feira, às 19h, sala 504.

[Saiba mais sobre as atividades da CDU!](#)

Comissão de Serviço Social e Assistência Social

Data: 9 de julho, quinta-feira, às 19h, sala 204.

Pauta:

- Monitoramento do Planejamento da Comissão;
- Discussão sobre o Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS (FETSUAS);
- Discussão sobre as Conferências Estadual e Municipais de Assistência Social.

Venha fortalecer a profissão. Participe das atividades das Comissões do CRESS-MG!

Conselho de Assistência Social é assunto de quinto módulo de curso em Juiz de Fora



Aconteceu no dia 3 de julho, em Juiz de Fora, o sexto módulo do Curso de Capacitação para Atuação em Conselhos de Direito, promovido em parceria com a Seccional Juiz de Fora e a Faculdade de Serviço Social da UFJF. A temática versou sobre "Conselhos de Direitos: configurações e desafios - O Conselho de Assistência Social".

O debate teve como convidada a conselheira do CFESS, Marlene Merisse, que atualmente acompanha o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) na condição de observadora e participa, como suplente, na coordenação do Fórum Nacional dos/as Trabalhadores/as do SUAS (FNTSUAS).

A conselheira pautou suas reflexões, realizando um breve resgate histórico da Assistência Social no Brasil e, a partir da Constituição Federal de 1988, apontou elementos que impediam a plena efetivação desta política no país, enfatizando o espaço dos conselhos de assistência. Marlene também destacou a importância de assistentes sociais neste espaço, pautando os posicionamentos que o Conjunto CFESS-CRESS vem problematizando acerca do campo da política de Assistência Social.

A capacitação, gratuita, teve inscrições de profissionais de quase 30 municípios e acontece em oito módulos, com término previsto para este mês de julho.

Veja as notícias relacionadas com o tema:

[Capacitação para atuação em Conselhos de Direito tem aula inaugural](#)

[Capacitação para atuação em Conselhos de Direito chega a seu 5º módulo](#)

Sul de Minas é contemplado com atividade pelo Dia do/a Assistente Social



O Sul de Minas foi contemplado com uma palestra realizada em Pouso Alegre que abordou o tema do Dia do/a Assistente Social deste ano, "Profissional de Luta, Profissional presente! Pelas Políticas Públicas, Pelos Direitos Humanos".

A atividade foi promovida no dia 18 de junho, pelo CRESS-MG, em parceria com o Núcleo de Assistentes Sociais de Pouso Alegre e Região. Entre as convidadas, estavam a conselheira Viviane Arcanjo e Raquel Sant'Ana, professora do Curso de Serviço Social da Unesp e atual diretora presidente da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS).



Para a coordenadora do NAS Pouso Alegre, Ana Paula Barbosa, o evento significou um avivamento do debate profissional, abrangendo a atual conjuntura e os desafios colocados às/aos assistentes sociais que, muitas vezes, vão se afastando das discussões da categoria, devido ao cotidiano do exercício profissional.

A presença do CRESS-MG, segundo Ana Paula, possibilitou um estreitamento entre os profissionais do Sul de Minas e o Conselho, e demonstrou concretamente a proposta da atual gestão de interiorização de suas ações.

A coordenadora destacou ainda a participação da palestrante. "Receber conhecimentos e estabelecer debates e reflexões com a dra. Raquel S'antana enriqueceu o momento e proporcionou aprimorar as competências e suscitar a crítica e posicionamento próprio e necessário do Serviço Social", finalizou Ana Paula.

Trabalho interdisciplinar é tema do próximo minicurso do CRESS-MG.



Minicurso Trabalho Interdisciplinar e Serviço Social, realizado em 2012, lotou o auditório do CRESS-MG.

O trabalho interdisciplinar no Serviço Social é o tema do próximo minicurso promovido pelo Projeto Formação Continuada do CRESS-MG. A atividade acontece na Sede, em BH, no sábado, dia 18 de julho, de 8h a 17h, e será ministrada por Fátima Ortiz, doutora em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e professora e pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre os Fundamentos do Serviço Social na Contemporaneidade da mesma instituição.

[Ainda há vagas. Inscreva-se aqui!](#)

Em 2012, o mesmo minicurso foi realizado, trazendo dezenas de assistentes sociais ao auditório do CRESS-MG. Na ocasião, Fátima frisou a importância da Lei que regulamenta a profissão, sancionada em 1993, uma vez que ela deixa bem claro as competências e as atribuições do assistente social.

"A Lei 8.662/93 representou um grande avanço para a profissão, pois os códigos anteriores não as delimitavam tão claramente. A lei anterior já não respondia mais às exigências postas pelos usuários e pelo perfil que queríamos construir para o Serviço Social", frisou.

Elá explicou que o Serviço Social, como profissão liberal inserida na divisão social e técnica do trabalho assume atualmente uma postura ética e política que coaduna com os interesses das classes trabalhadoras, tendo em vista que o profissional atua nas expressões da questão social e pela defesa e materialização dos direitos sociais. Por isso, o profissional não deve assumir uma postura neutra ante às contradições da realidade social, como era no passado.

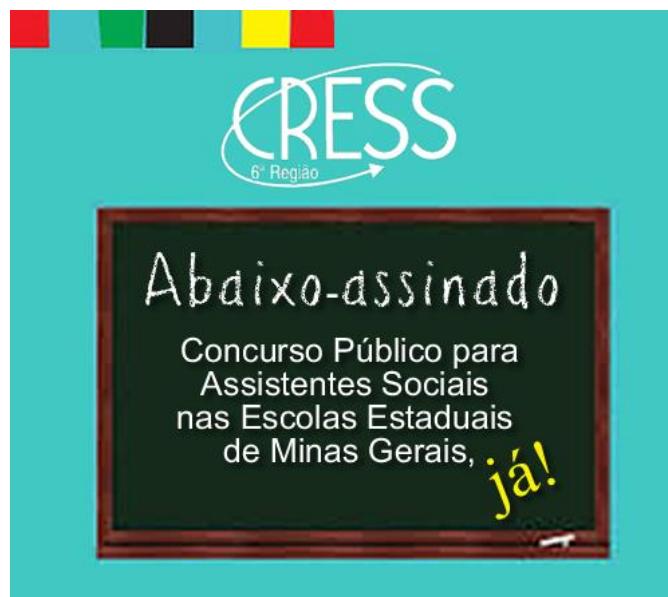
"Esse caráter politizado do assistente social pressupõe entender o sujeito do serviço não como cliente, mas como usuário detentor de direitos sociais. Não é competência nossa ajudar o outro nem identificar os atributos psicológicos, mas sim conseguir que ele tenha acesso aos seus direitos", afirmou Fátima na ocasião.

Troca de experiências

Como proposta desde a primeira edição do projeto, em 2012, os minicursos também são espaços em que as/os profissionais podem trocar experiências entre si e com os palestrantes, o que nem sempre é possível durante grandes palestras e seminários.

[Conheça quais são os minicursos que o CRESS-MG realiza este ano, programe-se e participe!](#)

Por concursos públicos para assistentes sociais nas escolas estaduais de Minas Gerais!



Pode-se afirmar que o papel fundamental da Educação é o acesso ao conhecimento para que as pessoas tenham possibilidade de participar das políticas e lutar pela igualdade de direitos. No campo da Educação, o Serviço Social trabalha com as expressões da Questão Social, na luta pela igualdade e ampliação da defesa dos direitos sociais.

É no bojo dessa necessidade social que o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) considera que as competências e atribuições do Serviço Social são amplamente dialogáveis com o espaço Escolar, uma vez que, a Constituição Federal do Brasil de 1988, que promulgou o Estado Democrático de Direito, também consagrou em seu artigo 6º, a educação como um direito social, pautada na formação cidadã. Portanto, o acesso do cidadão à educação e sua permanência se constituem em grandes desafios para educação pública no país, seja no âmbito da educação básica ou em universidades, cursos técnicos, profissionalizantes e tecnológicos, assim como também em escolas da rede privada de ensino.

O trabalho do assistente social na área da educação é, em primeira instância, garantir o direito já preconizado nos marcos legais, identificando e intervindo nas expressões da questão social que fazem parte desse campo de atuação. Atuam em situações vivenciadas pelos estudantes no âmbito socioeducacional e sociofamiliar, em que se destacam aspectos relacionados ao fracasso escolar, indisciplina, atitudes e comportamentos agressivos e violentos, evasão escolar, a relação escola-comunidade, pluralidade e respeito à diversidade, crianças e adolescentes vítimas de violência, a questão dos atos infracionais, a questão étnico-racial na escola, diversidade de

orientação sexual, enfim, situações interligadas à vida cotidiana dos estudantes e de suas famílias e que podem comprometer o desempenho escolar.

A questão social como objeto de estudo e intervenção do assistente social é nitidamente percebida no espaço escolar e a inserção deste profissional tende a contribuir para minimizar os impactos de suas expressões que rebatem no processo ensino aprendizagem. A precarização e escassez dos postos de trabalho e das condições de pobreza e desigualdade social presentes na sociedade brasileira, são elementos essenciais para se pensar a prática cotidiana do assistente social na intervenção junto aos alunos, escola, família e sociedade no espaço escolar e para além dos seus muros.

Considerando o histórico dos últimos anos, em que a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE) oferta somente cadastro de designação para assistentes sociais, o Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais – CRESS 6ª Região, requer, por meio deste abaixo-assinado, que o Governo do Estado de Minas Gerais realize concurso público para assistentes sociais, garantindo, no mínimo, 1 (uma) vaga para cada uma das 3.672 Escolas Estaduais de Minas Gerais.

[Clique aqui para assinar a petição online. É rápido!](#)

Diversidade trans: a vivência nas ruas e nas prisões é tema de roda de conversa em BH, no dia 30/07

Roda de conversa

**Diversidade trans:
a vivência nas ruas e nas prisões**



30.07 - quinta-feira - 19h
Auditório do CRESS-MG
Rua Tupis, 485 - sala 502 - Centro - BH

COMPAREÇA! NÃO É NECESSÁRIO SE INSCREVER!

CONVIDADOS
Guilherme Gomes Ferreira, assistente social vinculado ao G8 Generalizando - Grupo de Direitos Sexuais e de Gênero do SAJU da UFRGS. Doutorando em Serviço Social pela PUC RS.

Maria Cecília Alvarenga, orientadora de campo da Equipe de População de Rua, do Programa Pólos de Cidadania da UFMG.

LANÇAMENTO DO LIVRO
Travestis e prisões: experiências sociais e mecanismos particulares de encarceramento no Brasil

Evento realizado pela Comissão Ampliada de Ética e Direitos Humanos do CRESS-MG em parceria com o Centro Universitário UNA

Reunião da Comissão de Assistência Social



**Reunião da Comissão de
Assistência Social**

Atividade Aberta - Participe!

Local: sala 504 da Sede do CRESS-MG
Rua Tupis, 485 - Belo Horizonte - MG

Período: 10/8/2015 - 19h

PARTICIPE! COMPARTILHE!

Reunião da Comissão de Saúde



Reunião da Comissão de Saúde

Atividade Aberta - Participe!

**Local: sala 504 da Sede do CRESS-MG
Rua Tupis, 485 - Belo Horizonte - MG**

Período: 6/8/2015 - 19h

PARTICIPE! COMPARTILHE!

Reunião da Comissão de Educação e Serviço Social

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DE MINAS GERAIS

**Reunião da Comissão de
Educação e Serviço Social****19/8/2015, quarta-feira****19h****Rua Tupis, 485 - sala 502 - Centro - BH**

Pauta: Apresentação e debate
sobre o documento do CFESS -
**Subsídios para atuação de
Assistentes Sociais na
Política de Educação**

**Atividade aberta!
Participe e compartilhe este convite!**

Capacitação para conselhos de direito tem último encontro em Juiz de Fora



Chegou ao oitavo e último módulo o Curso de Capacitação para Atuação em Conselhos de Direito, promovido em parceria com a Seccional Juiz de Fora e a Faculdade de Serviço Social da UFJF, para qualificar a atuação de assistentes sociais nos mais diversos conselhos de direito.

O encontro de encerramento foi no dia 24 de julho, em Juiz de Fora, e teve como convidada a professora de Serviço Social da UFJF, Dra Alexandra Eiras, que abordou o tema “Conselhos de Direito como espaço para a intervenção profissional do assistente social”.

Desde abril, quando o curso começou, profissionais de aproximadamente 30 municípios da área de abrangência da Seccional Juiz de Fora participaram gratuitamente dos módulos.

Por já ter atuado como conselheira municipal de Saúde de Juiz de Fora e entender a importância da temática, a assistente social do Hospital Regional João Penido e docente do curso de Serviço Social da Universo, Francinelly Mattoso, resolveu se inscrever no projeto.

“Compareci a sete dos oito módulos oferecidos e acredito que a partir da relevância dos conteúdos trabalhados e do aproveitamento propiciado será possível realizar

estudos futuros sobre o tema e, também, participar, de modo mais preparado, dos espaços de controle social”, afirma.

De forma coletiva, as profissionais relataram grande satisfação com o curso, devido às temáticas abordadas e forma como se deu o curso, sempre dialogando com a realidade local das participantes.

O intervalo quinzenal entre um módulo e outro foi outro ponto avaliado positivamente, pois possibilitou mais “flexibilidade” para se ausentarem dos locais de trabalho e participarem dos módulos.

Na ocasião, o grupo de participantes tirou como encaminhamento a realização de reuniões mensais para se articularem e tirarem estratégias de mobilização e ação nas realidades dos espaços dos conselhos e na intervenção profissional.

Assistentes sociais - Importantes profissionais em conselhos de direito

Assistentes sociais podem atuar nos conselhos de direito desempenhando várias funções - conselheiros representantes da sociedade civil, conselheiros representantes governamentais, assessoria técnica, secretaria executiva, ouvintes. Cada função trará um conjunto de possibilidades e limites para atuação profissional, que exigirá do profissional desenvolver estratégias diversas para fortalecer os conselhos como espaço de participação política dos usuários e controle social das ações governamentais.

Este profissional deve sempre se articular com grupos e ações que fortaleçam a sociedade civil, a elaboração de políticas públicas universais e o monitoramento contínuo das ações previstas nos planos municipais, estadual ou nacional. Assistentes sociais podem contribuir diretamente na formação continuada dos/as demais conselheiros/as, qualificando-os/as para uma atuação crítica e de qualidade.

A diretoria da Seccional Juiz de Fora acredita que o Curso de Capacitação possibilitou debates sobre questões amplas que afetam a realidade dos conselhos, como política econômica, orçamento, sociedade civil e participação; além de promover uma troca e aprofundamento da realidade local a partir das discussões específicas de conselhos, no caso, assistência, saúde e criança e adolescente.

“O curso cumpriu com seus objetivos, uma vez que possibilitou, a partir da metodologia adotada, que os profissionais ampliassem seus conhecimentos acerca das temáticas, e, ao mesmo tempo, fizessem correlações com os desafios que vivenciam no cotidiano profissional, promovendo constantes e ricos debates. Ainda saímos com o desafio de fortalecer ainda mais a participação profissional nesses espaços, daí o

indicativo de continuar essa articulação a partir de encontros mensais”, pontua Jhony Zigato, membro da diretoria.

Notícias relacionadas

[Capacitação para Conselhos de Direito debate Conselhos de Saúde](#)

[Conselho de Assistência Social é assunto de quinto módulo de curso em Juiz de Fora](#)

[Capacitação para atuação em Conselhos de Direito chega a seu 5º módulo](#)

[Capacitação para atuação em Conselhos de Direito tem aula inaugural](#)

I Encontro Regional de Serviço Social e Seguridade Social do Norte de Minas e Vale Jequitinhonha



**I Encontro Regional de Serviço Social
e Seguridade Social do Norte de Minas
e Vale Jequitinhonha**

Data: 18 de agosto de 2015
Horário: 17h às 19h

**Local: Unimontes - Campus Universitário
Professor Darcy Ribeiro - Auditório do
Prédio 1/CCSA 3º andar - Vila Mauricéia
Montes Claros**

Aberto a assistentes sociais,
estudantes de Serviço Social,
profissionais de outras áreas e
membros de movimentos sociais.

Organização: Seccional Montes Claros do CRESS-MG

O evento será voltado a assistentes sociais dos diversos espaços sócio-ocupacionais. Ele tem o objetivo de reafirmar a concepção ampliada de seguridade social e o protagonismo do Serviço Social brasileiro na sua defesa.

O evento será aberto a assistentes sociais, estudantes de Serviço Social, profissionais de outras áreas e membros de movimentos sociais.

[Inscreva-se aqui!](#)

Data: 18 de agosto de 2015

Horário: 17h às 19h

Local: Unimontes - Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro - Auditório do Prédio 1/CCSA 3º andar - Vila Mauricéia - Montes Claros.

Programação

17h - Credenciamento

17h30 - Mesa de abertura

17h40 - Reflexões sobre o Serviço Social e a Seguridade Social

Convidada: Alessandra Ribeiro de Souza - conselheira/coordenadora da Comissão de Seguridade Social do CFESS. Assistente social formada pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), residente em Saúde da Família pela UFJF (2008-2009), mestre em Serviço Social pela UFJF (2012). Foi conselheira/secretária da Seccional Juiz de Fora (gestão 2008/2011) e conselheira do CFESS (gestão 2011/2014). Foi representante do CFESS no Conselho Nacional de Saúde e membro da CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa).

Curso Serviço Social e Direitos Humanos

Informamos que o Curso Serviço Social e Direitos Humanos: concepções contemporâneas foi reprogramado para o dia 19 de setembro de 2015, em BH.

Os profissionais inscritos poderão selecionar outro curso do Projeto Formação Continuada para participação. Também é possível aguardar a realização do curso no dia 19. Para falar com a equipe responsável pela organização, envie um e-mail para secretaria@cress-mg.org.br.

BH terá ato político pela educação superior de qualidade

O CRESS-MG, em parceria com a Enesso e a Abepss, promove amanhã, dia 12, em Belo Horizonte, um ato político pela educação superior de qualidade. A concentração será das 9h às 12h, na Praça Sete. O objetivo é reunir representantes da categoria, estudantes e a população em geral para uma mobilização a favor da educação, principalmente a educação superior, que passa por um processo de empresariamento no Brasil, reforçado pelo aumento das parcerias público-privadas.

O tema tem, ainda, papel fundamental no debate sobre o impacto da educação na formação profissional, que se encontra no centro da disputa ideológica da educação como direito social.

Educação não é mercadoria!

[Confirme sua presença no evento e compartilhe.](#)



Educação não é mercadoria!

Com o objetivo de fortalecer a luta a favor de uma educação pública, gratuita, democrática, laica, de qualidade e socialmente referenciada, o CRESS-MG promoveu um ato político na Praça Sete, em Belo Horizonte, no último dia 12. A atividade chamou a atenção de quem passava pelo local, como foi o caso de Dinalva Coelho Vieira, auxiliar de Apoio à Inclusão na UMEI Manacás. "Educação é essencial e sua qualidade tem que existir desde a educação infantil, que se reflete inclusive na educação superior. O governo poderia investir muito mais nessa área", destacou.



Na ocasião, foram distribuídos materiais informativos sobre o tema - um folder com conteúdo sobre a mercantilização do ensino e uma [cartilha sobre a incompatibilidade entre graduação à distância e Serviço Social](#). De acordo com Alessandra Ribeiro de Souza, conselheira do CFESS, a cartilha é um documento fundamental para que toda a sociedade se positione sobre a formação profissional no Serviço Social. "Esta é uma luta que vem sendo travada há alguns anos, devido à expansão desordenada do ensino à distância, que é incompatível com a direção ética e política do Serviço Social. Temos um grupo dedicado ao tema, que reúne argumentos para fazer a luta por uma educação de qualidade", salientou.



Compra e venda

Para alertar sobre a questão da mercantilização do ensino, foram colados no chão vários diplomas que exibiam códigos de barra. Para a assistente social da Prefeitura de Belo Horizonte e membro da Comissão de Formação Profissional do CRESS-MG, Fernanda Cristina da Silva, o uso desse símbolo do capitalismo demonstra o motivo da manifestação. “Estou aqui pela importância dessa luta, para que a educação não seja de mercado ou possa ser comprada em qualquer esquina. Acreditamos na educação que possa modificar a sociedade em que vivemos, que promova seres humanos diferenciados”, analisou.



Essa também é a questão central para Kathiuça Bertollo, doutoranda em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina: "Entender-se como classe trabalhadora nesse movimento é fundamental, já que a cada dia somos mais precarizados em todos os âmbitos, com um pequeno grupo lucrando muito. Não há interesse em formar profissionais competentes e críticos, o que é essencial para uma profissão que lida com relacionamento humano, intervenção com outros sujeitos e construção de outra sociabilidade".

Papel do estado

A atual política de austeridade, pactuada como ajuste fiscal pelos governos, é uma das mais graves medidas de desmonte do projeto de educação. Diante disso, o que se vê é um retrocesso, principalmente na educação superior, com muitas universidades públicas em greve devido aos cortes financeiros previstos para a área. "As universidades não têm recursos para manter suas atividades e a luta é trazer para a população qual é a situação da educação superior, a defesa que fazemos, a luta por uma educação de qualidade, em que o estado seja o garantidor desse acesso à educação superior, com possibilidade de permanência, principalmente do aluno de baixa renda, para ter condição de fazer um curso de qualidade", esclareceu Virgínia Carrara, professora da Universidade Federal de Ouro Preto e representante da Abepss.



Neste sentido, também foi apresentado o [abaixo-assinado que reivindica a abertura de concurso público para assistentes sociais nas escolas estaduais de Minas Gerais](#). Cidadãos foram convidados a assinar o documento que tem por objetivo afirmar a importância do trabalho do assistente social na área da educação como forma de garantir o direito já preconizado nos marcos legais, identificando e intervindo nas expressões da questão social que integram o campo de atuação.

O evento também reuniu estudantes de Serviço Social, como Raíssa Diniz, aluna do primeiro período do Centro Universitário UNA. "Como todo mundo sabe, a educação é tudo. Estou contente em participar dessa ação e compartilhar essas informações que são tão importantes e podem causar a mudança que a gente quer ver", explicou.



Para saber mais sobre o tema, [clique aqui](#).



I Encontro Abepss em Foco: Microrregiões de Minas Gerais

Representantes de Unidades de Formação Acadêmica de Minas Gerais, da Regional Leste da Abepss e da Comissão de Trabalho e Formação Profissional do CRESS-MG participaram do I Encontro Abepss em Foco: Microrregiões de Minas Gerais, no último dia 18, na sede do Conselho, em Belo Horizonte. A atividade foi criada para propor reflexão teórica sobre temas relacionados à formação e à prática profissional, além de articular as microrregiões participantes para a criação de posteriores fóruns de supervisores.

"Sempre que nos encontramos é muito enriquecedor, tiramos muito proveito, principalmente na abordagem das questões relacionadas às instituições de educação. Estamos estabelecidos para levar essa questão da formação com seriedade e tudo que vem para agregar é muito importante", avaliou Orlando José Resende, professor do UNI-BH e um dos participantes do evento.



O primeiro encontro foi dividido em três principais momentos. Na parte da manhã, Virgínia Carrara, professora da Universidade Federal de Ouro Preto e representante da Abepss, apresentou o texto "A formação acadêmico-profissional do Serviço Social brasileiro", da professora Marília Iamamoto, que aponta os avanços, os impasses e os desafios contemporâneos com ênfase na articulação entre formação e trabalho da/do assistente social. A partir dos elementos apresentados, os participantes expuseram as realidades da rotina de trabalho. "Foi um momento rico em que as escolas

apresentaram diversas características com as quais se deparam no cotidiano profissional", afirmou a professora.

Na sequência, foram discutidas a organização e o levantamento das demandas da microrregião. A intenção é de que sejam feitos encontros regionais, a partir de outubro, com uma palestra e um momento de discussão com as escolas presentes. Assim, serão criados fóruns locais de supervisão, que vão constituir o Fórum Estadual de Supervisão.

Para finalizar o evento, o período da tarde foi dedicado à Roda de Conversa com a Comissão de Orientação e Fiscalização Profissional (Cofi), com a apresentação de Denise Cunha, do CRESS-MG. O estágio foi o tema escolhido, já que é um ponto central no diálogo com as unidades de formação. Também foram contempladas as situações irregulares mais frequentes identificadas pela fiscalização nos campos de estágio. "É um encontro muito importante, uma vez que cria uma aproximação entre as unidades de ensino, a Abepss e o Conselho. Isso é bom para saber o que cada uma das partes está pensando e promove uma interlocução muito grande entre as entidades do serviço social", concluiu o vice-presidente do CRESS-MG, Jefferson Pinto Batista.



Comissão de Educação realizará atividade em BH



**Reunião da Comissão de
Serviço Social e Educação**

Atividade aberta - Participe!

**Pauta: Apresentação da atuação das/dos
assistentes sociais do Instituto Federal de
Educação de Sabará e Santa Luzia**

Período: 24/9/2015 - 19h

**Local: sala 504 da Sede do CRESS-MG
Rua Tupis, 485 - Centro - Belo Horizonte - MG**

PARTICIPE! COMPARTILHE!

Palestra sobre a terceirização do serviço público e os novos desafios para categoria

A Seccional de Uberlândia do CRESS-MG participou da programação da Semana Acadêmica do curso de Serviço Social da Faculdade de Frutal (FAF), realizada entre os dias 21 e 25 de setembro. Reginaldo Pereira França Júnior, doutorando em Serviço Social, ministrou a palestra “A terceirização do serviço público e os novos desafios para a categoria”, no dia 23. A atividade contribuiu para o debate entre os profissionais da região e os discentes da FAF.

Veja as fotos do evento:





5º Encontro Nacional Serviço Social e Seguridade Social



Belo Horizonte foi a cidade escolhida para sediar o 5º Encontro Nacional Serviço Social e Seguridade Social, uma realização do conjunto CFESS/CRESS. O tema “Serviço Social reafirma: Seguridade Social pública e estatal é possível” será debatido entre os dias 19 e 21 de novembro, com o objetivo de confirmar a luta e a defesa da Seguridade Social como importante mediação dos direitos da classe trabalhadora nesta sociedade de mercantilização da vida e barbárie, mesmo em tempos de crise do capital.

A programação será composta por quatro conferências centrais e quinze plenárias temáticas simultâneas, que dialogam com o trabalho profissional e os desafios cotidianos presentes na atual conjuntura. Os movimentos sociais também vão integrar diferentes plenárias, visando ao fortalecimento dessa articulação com a categoria. Além disso, haverá um momento específico para articulação da categoria enquanto parte da classe trabalhadora, nos diferentes espaços de participação e controle social.

O Encontro será cofinanciado pelas entidades do conjunto (CFESS e CRESS-MG) e pelos/as participantes, por meio da taxa de inscrição dos participantes, entre assistentes sociais, estudantes de Serviço Social e profissionais de outras áreas.

Confira a [programação completa](#) e [faça a sua inscrição!](#)

Questão Urbana

Informação é poder. Essa foi a máxima que guiou as atividades do Curso de Capacitação de Lideranças do Movimento Nacional de Luta por Moradia (MNLM), realizado pela Comissão de Desenvolvimento Urbano na sede do CRESS-MG, no último sábado, dia 3 de outubro. Mais de 30 pessoas participaram dessa troca de conhecimentos sobre temas relacionados à questão urbana. “Este é mais um passo da Comissão para qualificar o debate sobre o direito à cidade, sendo até mesmo uma fonte de qualificação para que o movimento social possa sentar em uma mesa de negociação com o conhecimento necessário” explicou Fátima Gottschalg, assistente social e membro da comissão.

Na primeira palestra, o assistente social Renato Barbosa Fontes apresentou questões essenciais sobre a história das cidades, como são construídas e aspectos históricos relacionados à distribuição da terra, até os dias de hoje. “Em uma sociedade em que tudo é mercadoria, a terra também é”, afirmou, em uma das reflexões levantadas. Na sequência, Fátima Gottschalg abordou o tema Habitação de interesse social. “A partir desse conteúdo vamos construir um conhecimento que vai voltar para o exercício do direito às cidades”, complementou.

Durante o encontro, a troca de experiências e de conhecimento proporcionou enriquecimento das informações. “Conhecimento é poder e ele enriquece, agrupa valor, incentiva, dá muito mais conteúdo para a luta, para o cotidiano. Entendemos porque estamos nessa situação, porque é difícil conseguir espaço valorizado em cidade e tudo isso faz parte do conteúdo que vamos aprender e dividir com as nossas bases. Para nós é fundamental, pois você nivela a conversa, o conhecimento. Essa parceria com o CRESS só enriquece e faz com que a gente acorde melhor para lutar amanhã”, afirmou Ednéia Aparecida de Souza, dirigente estadual do MNLM.

Construção coletiva

De acordo com Marcos Landa, coordenador nacional do Movimento e membro da Executiva Nacional, esta é uma forma de garantir a formação política da militância e da base do movimento. Nesse sentido, o CRESS-MG tem sido um parceiro muito importante. “Não estamos tratando apenas da moradia em si, mas também de temas como transporte, mobilidade, geração de renda, a questão da mulher e do negro, o empoderamento da nossa base. Quanto mais informação, menos manipulação dos poderes públicos constituídos. É também um movimento de resgate da autoestima social”, argumentou.

O conhecimento também tem papel fundamental na autonomia do movimento, conforme explicou Gladstone Otoni dos Anjos, coordenador estadual do MNLM e coordenador nacional do Movimento Mineiro de Habitação: “Isso significa conhecer a sua história, saber o seu papel, os seus direitos e também se dá na gestão, para crescer e se lançar na história das políticas públicas. Neste momento, o Conselho está nos proporcionando fazer a junção das políticas com a propriedade do conhecimento que precisamos ter”, acrescentou.

Próximos passos

O projeto de capacitação das lideranças será realizado em três etapas. Os próximos dois encontros serão agendados em breve. Após a finalização, o conteúdo será compartilhado e difundido entre os representantes de outras regiões do Brasil.





Roda de conversa: orientações sobre o exercício profissional

CRESS
8ª Região
CONSELHO REGIONAL
DE SERVIÇO SOCIAL I MG

Comissão de Orientação e Fiscalização promove:

Roda de Conversa

Orientações sobre o exercício profissional

Conversando sobre:
Resolução CFESS nº 557/09,
que dispõe sobre a emissão de pareceres,
laudos, opiniões técnicas conjuntos entre
a/o assistente social e outros profissionais

20/10/15
terça-feira
18h30

Sede do CRESS-MG
Rua Tupis, 485 - sala 502 - Centro - BH/MG

Podem participar estudantes e profissionais
de Serviço Social. Atividade gratuita e não
é necessário se inscrever.

A Comissão de Orientação e Fiscalização (COFI) promoverá encontros mensais abertos a profissionais e estudantes de Serviço Social.

O objetivo da ação é promover reflexões sobre os instrumentos que normatizam o exercício profissional, contribuindo com uma formação de qualidade e mais próxima

dos instrumentais normativos da profissão, bem como com o exercício profissional de qualidade que deve dialogar com os preceitos éticos, teóricos e políticos normatizados e defendidos pela profissão.

A atividade é gratuita! Confirme sua participação através do e-mail sofi@cress-mg.org.br. **Participe e compartilhe este convite!**

Roda de Conversa Uberlândia: Refletindo sobre a ética e sigilo no exercício profissional da/o assistente social



[Clique aqui para se inscrever!](#)

Roda de Conversa da COFI

Orientações sobre o exercício profissional. Este é o objetivo da Roda de Conversa promovida pela Comissão de Orientação e Fiscalização (COFI), que teve sua primeira edição realizada ontem, dia 20 de outubro, na sede do CRESS-MG. Cerca de 50 pessoas, entre assistentes sociais e estudantes de Serviço Social, se reuniram no auditório para a apresentação de Elieste Aparecida da Costa, agente fiscal do Conselho. O tema escolhido foi a [Resolução CFESS 557/2009, que dispõe sobre a emissão de pareceres, laudos, opiniões técnicas conjuntos entre a/o assistente social e outros profissionais.](#)



De acordo com Elieste, esta é uma iniciativa extremamente importante para a categoria. “Há muito desconhecimento em relação ao conteúdo dessa resolução, que é usada com tanta frequência. Observamos, em nossa vivência de fiscalização, a grande dificuldade que as pessoas têm em aplicar as resoluções e responder por elas, por não ter o conhecimento necessário”, afirma.

Além da apresentação, a ação busca promover reflexões sobre os instrumentos que normatizam o exercício profissional de qualidade, que dialogue com os preceitos éticos, teóricos e políticos normatizados e defendidos pela profissão. Por isso, outro destaque da Roda de Conversa é a presença de estudantes na plateia. “Como a intenção é tratar dos instrumentais normativos que são usados no dia a dia, isso contribui para uma formação de qualidade”, acrescenta Elieste.

As próximas edições serem divulgadas em breve. Acompanhe aqui.



Reunião da Comissão de Serviço Social na Educação

**REUNIÃO DA COMISSÃO
DE SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO
DIA 22.10, QUINTA-FEIRA, ÀS 19H
RUA TUPIS - 485, SALA 504 - CENTRO - BH
SERÃO APRESENTADOS RELATOS
DE ASSISTENTES SOCIAIS QUE
TRABALHAM EM ESCOLAS ESPECIAIS.
ATIVIDADE ABERTA! PARTICIPE.**



**CONSELHO REGIONAL
DE SERVIÇO SOCIAL I MG**

Reflexões sobre o fazer profissional

Uma turma de 22 profissionais participou do minicurso de capacitação para assistentes sociais que atuam no serviço de Medidas Socioeducativas (MSE) da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), ministrado pela professora Andréa Fuchs, da Universidade Federal de Santa Catarina. A atividade faz parte do projeto de Formação Continuada e aconteceu na sede do CRESS-MG, no dia 23.

Com a intenção de promover um diálogo conjunto sobre os limites e desafios do fazer profissional da/do assistente social nos espaços de execução das medidas, a iniciativa trouxe também a oportunidade de reflexão sobre as questões específicas do cotidiano do trabalho das/dos profissionais.



Além da exposição de elementos teóricos-metodológicos e ético-políticos, a professora abordou assuntos relacionados ao relatório elaborado pela COFI após fiscalização do trabalho das/dos assistentes sociais das MSE da PBH. A partir dos dados presentes no documento, as/os participantes se reuniram em grupo para discutir as questões que vivenciam no ambiente de trabalho.

De acordo com Jovercino Antônio Maurício, assistente social de MSE – modalidade Liberdade Assistida, a realização do minicurso foi muito importante, principalmente por respaldar o fazer profissional das/dos assistentes sociais em seus locais de trabalho, de acordo com as resoluções do Conjunto CFESS-CRESS. “Destaco também a atuação da COFI e das agentes fiscais no papel educativo realizado durante o levantamento dos dados para o relatório, que direcionaram a realização desse encontro”, afirmou.

[Acompanhe as outras atividades do projeto de Formação Continuada!](#)



Roda de conversa em Juiz de Fora

**CONSELHO REGIONAL
DE SERVIÇO SOCIAL | MG**

A Comissão de Políticas Públicas
da Seccional Juiz de Fora promove:

Roda de Conversa

Sistema Nacional de Atendimento
Sócio-Educativo (SINASE) e a articulação com
o exercício profissional da/o assistente social

05/11/15
Quinta-feira
18h às 20h

Auditório principal da Casa dos Conselhos
Rua Hafeld, 450 - 7º andar - Centro - JF

*Mediadoras: Lucimar Grizendi, assistente social
da Prefeitura de Juiz de Fora, e as assistentes sociais
do Centro Sócio-Educativo de Juiz de Fora.*

Legislação urbanística em pauta

A Comissão de Desenvolvimento Urbano do CRESS-MG realizou, no dia 31 de outubro, o segundo módulo do Curso de Capacitação de Lideranças do Movimento Nacional de Luta por Moradia (MNLM). Com carga horária de 4 horas/aula, o encontro foi direcionado para temas relacionados à legislação urbanística.

O curso foi ministrado pela assistente social Sílvia Correa e abordou a Política Urbana na Constituição Federal de 1988, experiências em desenvolvimento urbano na década de 1990, o Estatuto da Cidade, os marcos institucionais e as instâncias participativas desde 2003, além das legislações urbanísticas federal, estadual e do município de Belo Horizonte.

A iniciativa tem o objetivo de proporcionar a qualificação do debate sobre o direito à cidade a partir da troca de conhecimento entre os participantes. O primeiro encontro aconteceu no dia 3 de outubro, com abordagens sobre cidades e habitação. Em breve, será realizado o último módulo. Acompanhe!



Participantes se reuniram no auditório da sede do CRESS-MG



A assistente social Sílvia Correa ministrou o curso sobre legislação urbanística

Roda de Conversa sobre o Sinase



A Comissão de Políticas Públicas (CPP) do CRESS-MG/Seccional de Juiz de Fora realizou, no dia 5 de novembro, na Casa dos Conselhos do município, a Roda de Conversa sobre o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase). Durante o evento, foi promovido um debate sobre a atuação da instituição em articulação com o exercício profissional do assistente social.

De acordo com Andréia Esméria Campos, coordenadora do CREAS de Lima Duarte, a iniciativa do CRESS é de grande importância, já que a atuação na medida socioeducativa exige a capacitação de uma equipe multiprofissional. “Esse espaço renova nossos conhecimentos e é uma oportunidade de conhecer as demandas de outros profissionais que atuam nos diversos municípios da Zona da Mata”, afirmou.

O debate foi mediado por Lucimar Grizendi, assistente social da Prefeitura de Juiz de Fora, Lívia Brum, Anna Carolina Dilly e Renata Viana, assistentes sociais do Centro Socioeducativo de Juiz de Fora. Também estiveram presentes, representando a Seccional de Juiz de Fora, os diretores Geovane Gonçalves e Jhony Zigato, a agente fiscal Nanci Simões, e as assistentes sociais da base Patrícia Coutinho e Cleide Ana Mendes.

Lucimar Grizendi abordou o histórico e o panorama geral das políticas sociais voltadas para as crianças e os adolescentes no Brasil, destacando a criação do ECA e o surgimento do Sinase, como parte desse processo. Ela destacou, ainda, o papel de

articulação das políticas sociais básicas (assistência social, saúde e educação) para promover a efetivação das medidas socioeducativas de meio aberto, restrição de liberdade e de privação para aquele adolescente que realizou algum ato infracional.



Após essa análise, as assistentes sociais do Centro Socioeducativo compartilharam as experiências profissionais e as dificuldades encontradas nesse campo de atuação. Também foram expostas as dificuldades do Estado em cumprir as prerrogativas dispostas no Sinase, com destaque para a natureza pedagógica das medidas socioeducativas e as ações prioritárias de medidas em meio aberto (liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade) em detrimento de medidas restritivas e punitivas. As profissionais se posicionaram contrariamente à redução da maioridade penal e ao conservadorismo presente na sociedade brasileira.

Durante a atividade, os participantes fizeram uma reflexão sobre a ampliação da rede de atendimento a crianças e adolescentes e a necessidade de uma integração permanente entre as diversas políticas sociais e as entidades públicas da assistência, como Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Ao fim do encontro, foi discutida a necessidade de aprofundar o debate sobre a implantação do Sinase e a proposta de criação de um Núcleo de Assistentes Sociais ligados a essa temática.

Carolina Brandão de Souza, assistente social de Juiz de Fora, também comentou a importância do evento. “Foi um momento de pensar a intervenção profissional na área da medida socioeducativa e também de estreitar laços com profissionais que atuam em outras áreas objetivando o fortalecimento do Serviço Social nas políticas sociais voltadas para as crianças e adolescentes”, disse.



Saiba mais!

O Sinase organiza a execução das medidas socioeducativas aplicadas aos adolescentes que cometem atos infracionais e é instituído pela Lei 12.594 de 2012, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pela Resolução 119/2006 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

Instrumentalidade do Serviço Social



"Instrumentalidade do Serviço Social" foi o tema trazido pela professora Yolanda Guerra para mais um curso do programa Formação Continuada do CRESS-MG. Cerca de 30 participantes integraram a turma que debateu e refletiu sobre o trabalho e a práxis, no último dia 7 de novembro, no auditório da sede do Conselho.

O conteúdo apresentado trouxe fundamentos da ontologia do ser social e também proporcionou conversas sobre articulações, nexos e contradições entre instrumentalidade e racionalidade, teoria e prática. De acordo com Sheila Soares, assistente social do município de São Sebastião do Maranhão, a opção do curso no fim de semana é importante para aqueles que residem no interior do estado. “Aprimorar os conhecimentos é essencial, principalmente quando há uma associação entre teoria e prática, como hoje, pois dá subsídio para a atuação prática da profissão”, afirmou.

Para a assistente social Romilda Godinho, que também reside e trabalha em São Sebastião do Maranhão, a iniciativa é importante. “Por morar no interior, às vezes o acesso à capacitação pode ser mais difícil. Quando surge uma oportunidade como essa, participo não só pelo conhecimento que adquiro, mas também para levá-lo para a prática do meu trabalho no município”, argumentou.

Iniciativa importante

A professora Yolanda Guerra também destacou a importância da iniciativa do CRESS-MG de ofertar capacitações diversas, por meio do programa Formação Continuada. “É fundamental, uma oportunidade de fazer contato com o/a assistente social, saber sua origem, e a gente vê cada vez mais um segmento profissional plural. Durante os encontros temos a possibilidade de trazer a reflexão sobre o que está sendo feito. Não trabalhamos com uma proposta fechada de apenas transmitir conceitos, mas sempre com uma direção social muito clara, e é uma discussão que me permite fazer essa relação entre teoria e prática, que já existe, mas que é tão pouco identificada no exercício profissional”, explicou.

Buscar na capacitação novos conhecimentos para o trabalho diário é também um dos objetivos do assistente social André Maurício Sanábio Freesz, de Juiz de Fora. “São cursos de alta qualidade, a gente tem que estar sempre por dentro e o CRESS-MG tem mantido essa política de estar junto da categoria”, concluiu.

Autonomia no exercício profissional em debate em Ituiutaba



O Curso de Serviço Social da UFU, por meio do Projeto de Extensão Estágio em Ação, em parceria com a Seccional Uberlândia, promoverá um Ciclo de Capacitação com diversas atividades relativas à atuação profissional da/o assistente social até 2016.

ATIVIDADE I
REFLETINDO SOBRE A AUTONOMIA NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA/O ASSISTENTE SOCIAL

Ana Lucia Martins Kamimura
Coordenadora da Seccional Uberlândia
26/11/15 - 18h às 21h30
Auditório 3 da FACIP/UFU - Campus Ituiutaba

PÚBLICO: DISCENTES DO 8º PERÍODO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL, SUPERVISORES DE CAMPO E SUPERVISORES ACADÊMICOS

Serviço Social e Educação - participe de atividade

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CONVIDA:

**26/11/15 - 19h - Sede do Conselho (BH)
O Serviço Social na Educação Especial:
Possibilidades e Perspectivas**



**CONSELHO REGIONAL
DE SERVIÇO SOCIAL | MG**

Participação ativa



Mesa de abertura, com a presença do diretor do CRESS-MG, Leonardo David Rosa Reis

Durante o 5º Encontro Nacional Serviço Social e Seguridade Social, as/os assistentes sociais de Minas Gerais marcaram forte presença entre as/os participantes. O evento, realizado pelo CFESS e pelo CRESS-MG, aconteceu entre 19 e 21 de novembro em Belo Horizonte, com o objetivo de reforçar o mote “Seguridade Social pública e estatal é possível!”.

Dáphane Santos Coutinho, assistente social do CRAS em Nanuque, foi uma dessas pessoas. Ela contou que foi a primeira participação em um evento nacional desse porte: “Como moro no interior, o acesso a outras capitais do país fica mais difícil. Como foi em Belo Horizonte, aproveitei a oportunidade. É um espaço riquíssimo para trocar experiências, você vê que as pessoas que atuam em diversos espaços institucionais têm as mesmas dificuldades, reflexões e questionamentos. Como estamos vivenciando um momento tenso de desmonte de direitos, é uma forma de nos fortalecermos e nos reunirmos para nos reorganizarmos e ver como é possível avançar nos direitos sociais e na seguridade social”.



Dáphane Santos Coutinho

Com cerca de 1.200 participantes de diferentes regiões do Brasil, o evento teve a troca de ideias e experiências como um dos grandes destaques. “O espaço proporciona interação entre os profissionais, com pessoas do país inteiro, que trazem características peculiares de onde vêm, mas que também vivenciam realidades muito próximas. É uma troca de experiências muito interessante, que leva em consideração o universo profissional e as particularidades territoriais e culturais. É imprescindível para nossa qualificação profissional. É um momento de muita informação nova, troca de conhecimento, aproximação teórica e avaliação profissional”, destacou Sther Cunha, profissional da docência em Serviço Social, de Belo Horizonte.



Sther Cunha

Programação intensa

Durante os três dias de programação foram realizadas quatro mesas de debates, 15 plenárias, lançamentos de livros e atividades de organização política da categoria nos espaços de representação e controle social. O tema central – seguridade social – foi abordado sob diversas perspectivas, considerando a prática da/do assistente social.

"O evento está sendo excelente, as palestras têm conteúdos muito bons, que trazem muita teoria, enquanto os debates trazem o aspecto da prática profissional, que é fundamental. É importante ter esse tipo de encontro, que reúne participantes de outros estados para interação e troca de vivências", afirmou Marina dos Santos Oliveira, assistente social do CREAS de Curvelo.



Marina dos Santos Oliveira

No primeiro dia de atividades, o primeiro tema debatido foi "A crise do capital e a defesa da Seguridade Social no Brasil", com a presença da assistente social e professora da UERJ, Elaine Behring, e do economista e professor da UnB, Evilásio Salvador. Na sequência, foi a vez da assistente social e professora da UFRN, Silvana Mara, da assistente social e professora da UFSC, Regina Mioto, e da deputada federal Érika Kokay falarem sobre "O avanço do conservadorismo na Seguridade Social e as implicações na concepção de família".

"Atividades como essa favorecem o encontro de profissionais de todo o país e isso favorece uma troca profissional que vem enriquecer as nossas experiências e o nosso amadurecimento. As discussões são todas pautadas no compromisso ético-político, em um projeto que tem uma orientação construída pelo Serviço Social crítico e eu acho que esses encontros ajudam a cristalizar nas/nos assistentes sociais qual é o

compromisso social que a nossa profissão tem. Estou muito satisfeita de estar participando, me atualizando, fazendo trocas profissionais e essa iniciativa deve ter continuidade”, comentou Daniela Leonel, assistente social da Universidade Federal de Minas Gerais.



Daniela Leonel

Já no segundo dia, a programação foi composta por plenárias simultâneas, sendo sete na parte da manhã e oito na parte da tarde. Foram contemplados temas como política de educação, drogas e internação compulsória, registro de informações e ética profissional, redução da maioridade penal, diversidade sexual, questão racial e xenofobia, entre outros.

Para a assistente social Rosimei Aparecida de Moraes, que trabalha na área de saúde em Nova Lima, o 5º Encontro configurou um espaço não só para a reflexão, mas também para uma articulação da prática com a teoria. “Esses momentos são muito importantes por serem ricos em discussões que contribuem com a prática, principalmente sobre um tema tão importante, que agrupa as políticas de assistência, previdência e saúde”, concluiu.



Rosimei Aparecida de Moraes

O último dia foi marcado por atrações culturais e mais debates. Após a apresentação do grupo de maracatu Baque de Mina, a assistente social e conselheira do CFESS Daniela Castilho leu uma poesia de sua autoria para lembrar o Dia da Consciência Negra. Na sequência, aconteceu a mesa sobre “Desafios para o Serviço Social na Seguridade Social: formação, trabalho e organização dos sujeitos coletivos”, com apresentações de Raquel Raichelis, assistente social e professora da PUC-SP, de Yolanda Guerra, assistente social e professora da UFRJ, e de Rodrigo de Souza Filho, assistente social e professor da UFJF.

Na parte da tarde, o tema debatido foi “Condições de trabalho e autonomia profissional na Seguridade Social: questões para o Serviço Social”, conduzido por Rosa Predés, assistente social e professora da UFAL, e Josiane Soares, conselheira do CFESS e professora da UFS.

O conteúdo apresentado durante o evento também foi elogiado por Jéssica Alvim, assistente social da Prefeitura de Belo Horizonte. “Reconheço a importância desse evento como um momento de reflexão da profissão do assistente social e uma oxigenação das discussões que a gente vem fazendo, principalmente nesse contexto de crise no capitalismo, de cortes no sistema neoliberal, de uma administração pública

que tem se pautado pela redução das políticas sociais. Ouvir as experiências de outros locais e de profissionais que estão voltados para o estudo da área, é de extrema relevância. É um momento muito privilegiado de discussão, reflexão e de crescimento, um norte para daqui para frente, como vamos nos posicionar, técnica, ética e reflexivamente em relação à nossa prática profissional”, assinalou.



Apresentação do grupo de maracatu Baque de Mina

Manifesto de Belo Horizonte

A tragédia de Mariana foi o tema escolhido para o **Manifesto de Belo Horizonte**, que foi lido antes do encerramento do encontro. Entre outros tópicos, o documento destaca que: “Repudiamos que os interesses do grande capital prevaleçam sob a vida das pessoas atingidas por este crime. Repudiamos as mortes de trabalhadores e trabalhadoras de Bento Rodrigues. Repudiamos a morte do Rio Doce. Exigimos punição aos culpados e a imediata responsabilização do Estado e da mineradora Samarco/Vale”.

Acesse também a cobertura do CFESS [aqui](#).

Troca de experiências

Socializar discussões, contribuir com ideias e problematizar experiências. Foi a partir dessas ações que os Fóruns Regionais das Comissões Permanentes de Ética e das COFIs foram realizados no último dia 18, na sede do CRESS-MG. Os encontros aconteceram simultaneamente e contaram com a presença de assistentes sociais e conselheiros de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.

Um dos temas discutidos pelo Fórum Regional das COFIs foi a supervisão direta de estágio. "Nos debruçamos sobre a problemática que estáposta hoje para as COFIs, com temas muito pertinentes. Foi um fórum proposto pela região Sudeste para o âmbito nacional e se consolidou. Nosso propósito é avançar cada vez mais", disse Cislene Pereira Gomes, assistente social e agente fiscal do CRESS - Espírito Santo.



Encontro das COFIs da região Sudeste

De acordo com Nízia Maria Vieira dos Santos, assistente social e agente fiscal do CRESS – Rio de Janeiro, o diferencial desse encontro foi a possibilidade de discutir as questões do cotidiano, tanto instrumentais quanto procedimentos e encaminhamentos que cada COFI realiza em relação às questões que chegam a cada uma das comissões.

"Reuniões como essa não só fortalecem as COFIs como unificam os procedimentos e isso fortalece a região e também o Conjunto CFESS/CRESS", afirmou.



Representantes das Comissões Permanentes de Ética da região Sudeste

Questões presentes no cotidiano das atividades também foram os principais temas tratados no encontro das Comissões Permanentes de Ética, que teve a participação da assessora jurídica do CFESS, Sylvia Terra. A intenção é que os destaques das discussões sejam socializados entre os membros das comissões dos conselhos da região Sudeste e, posteriormente, ampliados em um contexto nacional.

"Tentamos construir um consenso e um avanço nesse debate político da compreensão, da importância, no aprimoramento da dimensão ética. A realidade é muito dinâmica e a questão ética tem que acompanhar as novas demandas que surgem para os Conselhos Regionais", comentou Nelson Félix Lima Neto, conselheiro do CRESS – Rio de Janeiro.

Participe de atividade da Comissão de Ética e Direitos Humanos

COMISSÃO DE ÉTICA E DIREITOS HUMANOS

**Atividade aberta!
02/12 às 18h30
Auditório da Sede (BH)**

- Avaliação de 2015**
- Observatório de Direitos Humanos**
- Planejamento de 2016**



**CONSELHO REGIONAL
DE SERVIÇO SOCIAL | MG**

2ª Reunião das UFAs das Microrregiões de Minas Gerais

A Diretoria Regional da ABEPSS/Leste convida a coordenação dos cursos de Serviço Social a participar da 2ª Reunião das Unidades de Formação Acadêmica – UFA's - das Microrregiões de Minas Gerais.

Damos, assim, continuidade à proposta lançada e aprovada na primeira Reunião Ampliada de 24 de abril de 2015 na UFOP: desenvolver momentos de reflexões teóricas com temáticas sobre os desafios da Formação, articulação das microrregiões, dos fóruns de supervisão, GTPs e comissões de formação do CRESS, fomentando a articulação e capilaridade da ABEPSS, CRESS e ENESSO junto às escolas de Serviço Social, a fim de ampliar a organicidade dos membros da entidade com a pauta política, acadêmica e organizativa da regional.

Este encontro acontecerá dia 04/12 (conforme acordado em 18/09 com as representações representes no 1º Encontro), no Escritório da UFOP em Belo Horizonte, localizado na Rua Bernardo Guimarães, 1322 – Bairro Funcionário (próximo à Praça da Liberdade), das 8h30 às 17h.

A pauta da reunião, também acordada anteriormente será:

1. Síntese da Oficina Nacional da ABEPSS (parte da manhã);
2. Planejamento das atividades 2016 articulada com os Encontros Regionais de Assistentes Sociais e das UFA's das Microrregiões da ABEPSS/Leste – Minas Gerais, (parte da tarde).

Contamos com a participação de todas as Unidades de Ensino de Graduação e Pós, e dos representantes das Microrregiões de Minas Gerais neste processo de fortalecimento da ABEPSS, Gestão 2015-2016 "Ousadia e sonhos em tempos de resistência".

Saudações da Diretoria ABEPSS/Leste

40 Anos da Seccional Juiz de Fora

Compareça! [Inscreva-se aqui!](#)

CRESS 6ª Região

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL I MG

SECCIONAL JUIZ DE FORA

40 ANOS

08 de dezembro de 2015

Hotel Serrano - Rua Santa Rita, nº 399 - Centro - Juiz de Fora

14h - Credenciamento

14h30 - Mesa de Abertura

15h - Mesa: Resgate histórico da Seccional Juiz de Fora

16h30 - Mesa: Lançamento do livro - Autonomia Profissional do Assistente Social X Trabalho Assalariado de Nanci Lagioto Hespanhol Simões (Editora Prismas)

17h - Coffee break

18h - Homenagens

19h - Mesa: A contribuição do Conjunto CFESS/CRESS para o fortalecimento do projeto ético-político com a Prof. Dra. Alexandra Aparecida Leite Tofanetto Seabra Eiras e Prof. Dra. Maria Lúcia Duriguetto - UFJF

Atividade de capacitação em Ituiutaba

A autonomia no exercício profissional do/a assistente social foi o tema da segunda atividade do Ciclo de Capacitação promovido pelo curso de Serviço Social da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em parceria com a Seccional Uberlândia do CRESS-MG, no último dia 26 de novembro, na Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP) da UFU, em Ituiutaba.

Na ocasião, a coordenadora da Seccional Uberlândia, Ana Lúcia Martins Kamimura, ministrou a palestra “Breves Reflexões acerca da autonomia técnico-profissional do assistente social frente à condição de trabalhador assalariado” para público formado por alunos do 8º período do curso de Serviço Social, supervisores de campo e supervisores acadêmicos.

A iniciativa foi realizada por meio do projeto de extensão “Estágio em Ação” e tem mais atividades previstas para o próximo ano, com o objetivo de ampliar o vínculo com os/as assistentes sociais que supervisionam os discentes nos diferentes espaços ocupacionais que compõem os campos de estágio no município.

“A partir do Projeto Estágio em Ação foram abertos novos campos de estágio, e consequentemente, esses espaços foram se fortalecendo, bem como a relação entre UFU/FACIP, os campos de estágio e seus supervisores. E todo o planejamento e a dinâmica do projeto é algo positivo para nós discentes”, afirmou Maria Betânia Gomes da Silva, aluna do 8º período do curso de Serviço Social.

Esse fortalecimento se reflete também na crescente demanda de estudantes inseridos nos campos de estágio. De acordo com a supervisora acadêmica Luzilene de Almeida Martiniano, por meio das ações do “Estágio em Ação” tem sido possível reunir informações e garantir a participação dos profissionais em cursos de formação e capacitação, como foi o caso dessa atividade. “Dessa forma, temos alcançado resultados excelentes, não só para os profissionais, mas também para os discentes e professores supervisores acadêmicos”, explicou.

O programa

Segundo Camila Maximiano Miranda Silva, coordenadora de estágio e idealizadora do “Estágio em Ação”, o projeto foi criado devido às dificuldades encontradas na região do Pontal, no que se refere ao estágio. A estrutura é composta por discentes do curso de Serviço Social da FACIP/UFU. Entre as ações desenvolvidas, estão os cursos de capacitação profissional em parceria com CRESS-MG, rodas de conversa com supervisores de campo, reuniões com discentes que estão ingressando no campo de

estágio, rodas de conversa com discentes estagiários, pesquisas nos campos de estágio supervisionada pela coordenadora de estágio, palestras direcionadas para os discentes e supervisores de campo no que se refere ao estágio. “O foco fundamental do projeto é a mobilização dos atores envolvidos no estágio na busca por uma formação profissional qualificada”, analisou Camila.

Ainda de acordo com a coordenadora de estágio, o conhecimento se produz na práxis. “Neste sentido, percebe-se a importância de se conceber a unidade teórico-prática no processo de formação do/a assistente social e um dos instrumentos importantes para tal é o estágio, uma oportunidade de articular a teoria e a prática, entrando em contato com o fazer profissional, estabelecendo conexões com a teoria”, concluiu.

Já a supervisora de campo Marília Gabriela destaca a importância da relação de aproximação que o projeto estabelece entre o/a assistente social e a Universidade na busca pelo aperfeiçoamento e compartilhamento de conhecimentos e saberes individuais de cada profissional para que sejam compartilhados coletivamente. “É importante haver trocas de experiências, reflexões e debates que facilitarão as construções e buscas de compreensão acerca da realidade social. Todos saem lucrando com a troca de saberes que esta atividade proporciona”, atestou.

Acompanhe a divulgação das próximas atividades que serão realizadas ao longo de 2016.

Veja algumas fotos:







Seminário reuniu assistentes sociais e psicólogos em Montes Claros

O tema “Assistentes Sociais e Psicólogos no Sistema Único de Assistência Social (SUAS): uma reflexão acerca das condições de trabalho e qualificação profissional” foi o eixo condutor do seminário realizado no dia 30 de novembro, em Montes Claros. A iniciativa do Departamento de Políticas Sociais da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS) contou com o apoio do CRESS-MG, da Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social e do Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais.

Na ocasião, a assistente social e coordenadora técnica do CRESS-MG, Denise Cunha, fez apresentação sobre as condições éticas e técnicas do trabalho do assistente social no SUAS. A programação contou também com a participação de Ronaldo Sena Camargos, assistente social e chefe de gabinete da Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais, que abordou o tema “Normatização do trabalho no SUAS: uma análise da conjuntura e das condições de trabalho”. Já Deborah Akerman, psicóloga e representante do CRP-MG, ministrou palestra sobre as condições éticas e técnicas do trabalho do psicólogo no SUAS.

Após as apresentações, os temas foram debatidos com o público, com o objetivo de promover o fortalecimento da Política de Assistência Social no Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha.

Concurso público

O secretário executivo da AMAMS, Luiz Lôbo, aproveitou o momento para explicar a questão do concurso público unificado para municípios do Norte do estado, uma importante conquista que materializa o alcance da estabilidade profissional e um avanço na inserção dos profissionais na Política de Assistência Social.

Veja as fotos do evento:







Convite da Comissão de Saúde do CRESS-MG

COMISSÃO DE SAÚDE CONVIDA:

Atividade aberta!

14/12 às 19h

Auditório da Sede (BH)

Rua Tupis, 485 - sala 504 - Centro - BH



**CONSELHO REGIONAL
DE SERVIÇO SOCIAL I MG**

Participe das comissões do CRESS-MG!

A participação em espaços de discussões sobre questões importantes para o exercício profissional do/a assistente social é uma das formas de fortalecimento da categoria. Dessa forma, o CRESS-MG faz um convite aos profissionais da base, estudantes de Serviço Social, militantes e demais interessados para que participem das comissões temáticas do Conselho. São espaços de articulação e fortalecimento das bandeiras de luta do Serviço Social em Minas Gerais, onde são discutidos assuntos relacionados aos eixos de atenção e de luta do Conjunto CFESS/CRESS e dos movimentos sociais.

As inscrições estão abertas para participação nas seguintes comissões:

- [Comissão de Serviço Social na Educação](#)
- [Comissão de Saúde e Serviço Social](#)
- [Comissão Estadual das 30 horas](#)
- [Comissão de Desenvolvimento Urbano](#)
- [Comissão de Trabalho e Formação Profissional](#)
- [Comissão Ampliada de Ética e Direitos Humanos](#)
- [Comissões de Instrução](#)
- [Comissão de Serviço Social e Política de Assistência Social](#)

Para saber mais sobre a natureza e os objetivos de cada grupo, clique nos links acima e informe-se.

Após escolher a comissão de seu interesse, envie um e-mail para ass.comissoes@cress-mg.org.br, informando nome completo, número de registro profissional (nº do CRESS) e uma breve justificativa sobre os motivos de sua escolha. Participe!

Roda de Conversa - Seccional Uberlândia

[Inscreva-se clicando aqui!](#)

CRESS 8ª Região | **CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL I MG**

Seccional Uberlândia promove:

Roda de Conversa

Serviço Social e Movimentos Sociais

Conversando com:

Gabriel Palafox - Prof. Dr. da UFU
Cleiciane Wellingta - Movimento pela reforma agrária

Debatedoras:

Ana Lucia Martins Kamimura
Diretora Seccional Uberlândia
Alexandra Oliveira
Assistente Social e membro da COFI da Seccional Uberlândia

16/12/15
quarta-feira - 18h
UFU - Campus Umuarama
Sala 200, bloco 8C

**Podem participar profissionais de Serviço Social.
Atividade gratuita e haverá certificação!**

Comunidades Terapêuticas em pauta



O CRESS-MG/Seccional Juiz de Fora marcou presença na última reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas Integradas sobre Drogas (COMPID) de Juiz de Fora, no dia 11 de dezembro. Na ocasião, os diretores Jhony Oliveira Zigato e Geovane Martins Gonçalves apresentaram a [Nota sobre a regulamentação das Comunidades Terapêuticas: Contribuições do CFESS para o debate](#), de novembro de 2014, que define o posicionamento do Conjunto CFESS/CRESS, que é contrário à regulamentação das comunidades terapêuticas.

De acordo com a nota, o tratamento de pessoas que consomem drogas deve ser realizado a partir das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), através do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) dos hospitais gerais e dos consultórios de rua, conforme deliberado e explicitado nos documentos finais da IV Conferência Nacional de Saúde Mental (2010), na XIV Conferência Nacional de Saúde (2011) e, especialmente, na Lei nº 10.216/2001 (Lei da Reforma Psiquiátrica).

Atualmente, a Seccional Juiz de Fora possui assento no COMPID e é representada pela assistente social Patrícia da Silva Coutinho.

Após a apresentação do CRESS-MG, representantes do Conselho Regional de Psicologia (CRP) de Juiz de Fora também se manifestaram contrários à regulamentação das comunidades terapêuticas.

Assim, foi verificada a necessidade de estudo e capacitação dos membros do COMPID sobre o Marco Regulatório, a Resolução Nº 01/2015 do CONAD, que regulamenta as

comunidades terapêuticas no âmbito do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD). Neste sentido, o CRESS se comprometeu a disponibilizar também a pesquisa sobre o exercício profissional nas comunidades terapêuticas, realizada pela COFI.

O COMPID

O Conselho Municipal de Políticas Integradas sobre Drogas - COMPID, criado pela Lei nº 12.468/12, integra o Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas e realiza ações que tenham como finalidade a redução dos danos relativos ao consumo de drogas em Juiz de Fora. É um órgão deliberativo máximo das políticas públicas municipais sobre drogas, e atua na área da prevenção, no cuidado, recuperação e reinserção social do usuário.

2016

4º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais: inscreva seu trabalho!

Profissionais e estudantes de Serviço Social já podem inscrever seus trabalhos no 4º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais, que acontece no mês de maio, em Belo Horizonte. As apresentações serão feitas nas formas de pôster e apresentação oral e esta é uma ótima iniciativa para estimular e valorizar a produção teórica e científica da categoria. Mas, atenção: **o prazo para submissão dos trabalhos termina no dia 1º de fevereiro.**

O que é importante saber?

- Os trabalhos devem se encaixar em um dos sete eixos temáticos: Ética e Direitos Humanos; Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional; Movimentos Sociais, Participação e Controle Social; Políticas Sociais e Serviço Social; Questão Agrária, Urbana, Ambiental e Serviço Social; Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Raça/Etnia, Geração, Sexualidades; Trabalho e Questão Social.
- Cada trabalho poderá ter entre um e três autores.
- Cada autor, dupla ou grupo poderá inscrever até dois trabalhos.
- Se houve mais de um autor, é necessário que todos estejam inscritos no evento. Ao menos um deverá estar presente no dia da apresentação dos trabalhos, para que todos recebam os certificados de autoria, mas apenas os apresentadores vão obter o certificado de apresentação.
- Os trabalhos para apresentação oral devem ter entre 12 e 15 páginas. Já os pôsteres devem seguir as medidas de 90 cm de largura e 120 cm de altura.
- Os quesitos considerados na avaliação dos trabalhos são: apresentação, conteúdo, qualidade linguística, raciocínio claro e lógico, fundamentação teórica e normatização apresentada no edital.

Antes de enviar, não se esqueça de [ler o edital completo!](#)

Acesse o [hotsite do evento](#) e inscreva o seu trabalho!

Roda de Conversa em Juiz de Fora

CRESS
6ª Região

**CONSELHO REGIONAL
DE SERVIÇO SOCIAL I MG**

Seccional Juiz de Fora promove:

Roda de Conversa

Comissão de Políticas Públicas

Conversando sobre:

A intervenção profissional da/o assistente social na Política de Assistência Social: Interfaces com o Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo

Mediadoras:
Raquel Mota Dias Gaio e Márcia Barroso

27/01/16
quarta-feira - 18h
Avenida Rio Branco, 3372 - Centro
(em frente a Santa Casa)

Confirme sua presença: (32) 3217-9186

Comissão de Saúde convida para reunião

COMISSÃO DE SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE CONVIDA:

Atividade aberta!

18/1 às 18h

Auditório da Sede (BH)

Rua Tupis, 485 - sala 504 - Centro - BH



**CONSELHO REGIONAL
DE SERVIÇO SOCIAL I MG**

Atividade aberta: Comissão de Educação

COMISSÃO DE SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO:

Atividade aberta!

26/1 às 19h

Auditório da Sede (BH)

Rua Tupis, 485 - sala 504 - Centro - BH



**CONSELHO REGIONAL
DE SERVIÇO SOCIAL I MG**

Seccional Juiz de Fora: 40 anos de história



Representantes da gestão antiga e da atual

A Seccional Juiz de Fora completou 40 anos de existência em 2015. Para marcar a data, foi realizada uma comemoração no dia 8 de dezembro, com o objetivo de homenagear diretores, conselheiros, funcionários e assistentes sociais da base que contribuíram politicamente e administrativamente para a manutenção e a consolidação da entidade ao longo desse tempo.

A programação foi iniciada com uma mesa de abertura que teve a presença dos representantes do CRESS-MG, Ana Luiza Avelar e Jeferson Baptista, da faculdade de Serviço Social da UFJF, Cristina Simões Bezerra, da faculdade de Serviço Social da Universo, Francinelly Mattoso, e do DA Padre Jaime Snoeck, da faculdade de Serviço Social da UFJF, a aluna Jeane Angélica.

Na sequência, foi realizada uma mesa histórica, em que os participantes relembraram as principais conquistas da gestão em décadas específicas e falaram sobre as experiências no Conselho. O diretor da Seccional de Juiz de Fora, Jhony Oliveira Zigato, coordenou a mesa e representou a gestão atual da Seccional de Juiz de Fora. Além dele, também participaram as assistentes sociais Rosely Salomão Condé, Ana Maria Ferreira, Marina Monteiro de Castro e Castro, Nanci Lagioto Hespanhol Simões e Patrícia Teixeira Groppo de Oliveira.



Elisa de Oliveira Melo

Durante as considerações da plateia, ao final da mesa, a primeira delegada/diretora, Elisa de Oliveira Melo, ressaltou a importância do evento, a luta empreendida pelos assistentes sociais em Juiz de Fora para inaugurar a entidade, e o papel relevante do Conselho no fortalecimento da categoria na Zona da Mata Mineira e na defesa do Projeto Ético-Político do Serviço Social brasileiro. O assistente social Tiago Duarte, representante do Núcleo de Assistentes Sociais de Viçosa (NASVIR), também teceu considerações acerca da importância da Seccional no fortalecimento da categoria nos municípios da Zona da Mata Mineira.

Para a assistente social Isabella Lamarca, a comemoração dos 40 anos da Seccional Juiz de Fora foi um marco de reafirmação política da categoria. "O resgate histórico pontuado, não só demonstrou a trajetória de luta pela construção e consolidação da Seccional, como também a importância de seus atores, assistentes sociais, do município e região, que acreditaram e acreditam em projeto coletivo e em um conselho fortalecido que enfrenta desafios cotidianamente por suas bandeiras de luta. Enquanto assistencial da base há quatro anos, junto à Seccional Juiz de Fora, tive a oportunidade do convite para compor a comissão organizadora deste evento, o que enfatiza a importância da contribuição da base junto ao Conselho em uma gestão democrática e participativa. Aproveito para fazer um convite à categoria para atuação junto às comissões temáticas de trabalho. Unidos somos mais fortes", afirmou.

Programação

Os participantes assistiram à palestra “A contribuição do Conjunto CFESS/CRESS para o fortalecimento do Projeto Ético Político do Serviço Social”, ministrada pelas professoras da faculdade de Serviço Social da UFJF, Maria Lúcia Duriguetto e Alexandra Aparecida L. T. Seabra Eiras, e coordenada por Geovane Martins Gonçalves, diretor da Seccional Juiz de Fora.



Público assiste a uma das apresentações do evento

Durante o evento, duas diretoras/fundadoras da Seccional foram homenageadas: a assistente social Ana Arreguy Mourão, ex-diretora na gestão 1984 a 1987, ex-conselheira do CFESS em duas gestões na década de 1990, e atualmente conselheira do CRESS-MG e a assistente social Ana Maria Costa Amoroso Lima, ex-diretora da Seccional em duas gestões (1975 a 1981 e 1981 a 1983), ex-conselheira do CFESS nas décadas de 1980 e 1990, e atualmente assistente social de base da Seccional de Juiz de Fora na Comissão de Orientação e Fiscalização (COFI). Ambas receberam uma placa de menção especial pela importância dos serviços prestados ao Conselho.

Por fim, os convidados participaram do lançamento do livro “Autonomia Profissional do Assistente Social X Trabalho Assalariado”, escrito pela agente fiscal Nanci Lagioto Hespanhol Simões.

História

A 2ª Delegacia Regional de Juiz de Fora do Conselho Regional de Assistentes Sociais – CRAS 6ª Região, como era denominada, foi inaugurada no dia 14 de março de 1975. Nesse período, devido à falta de recursos financeiros, a entidade não tinha um espaço físico próprio e funcionava numa sala cedida pela Faculdade de Serviço Social da

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Em 1980, uma sede foi alugada para atender os assistentes sociais. Apesar das dificuldades financeiras e dos grandes desafios políticos para mobilizar os profissionais, as direções que assumiram a 2ª Delegacia conseguiram construir uma categoria forte na região. Atualmente, a área de abrangência da Seccional de Juiz de Fora comporta a maioria dos municípios da microrregião da Zona da Mata e atende 169 municípios.





Concurso de Artigos

O [4º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais](#), que vai acontecer em Belo Horizonte, no mês de maio, terá em sua programação um espaço especial para a apresentação de trabalhos científicos. Com o objetivo de estimular e valorizar ainda mais essa produção, os dez melhores trabalhos inscritos e aprovados serão selecionados e irão compor uma publicação impressa com ISBN.

Se você ainda não enviou o seu trabalho, atenção: o prazo foi prorrogado para o dia 28 de fevereiro! Além disso, todos aqueles que fizerem a submissão de trabalhos terá um desconto no valor da inscrição no evento. Podem participar assistentes sociais e estudantes de Serviço Social de todo o Brasil. Participe!

Antes de enviar o trabalho, confira algumas dicas importantes [aqui](#). E não se esqueça de ler o [edital completo](#)!

Concurso de Poesias

Com o objetivo de dar oportunidade para a expressão de arte poética de assistentes sociais, bacharéis e estudantes do Serviço Social, o CRESS-MG lança o Concurso de Poesias do IV Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais. As criações devem ter como tema os “80 anos de Serviço Social: tendências e desafios”.

Além de valorizar e estimular a criação literária da categoria, o Concurso chega para incentivar a cultura do gênero literário poesia entre os participantes. Cada pessoa poderá inscrever apenas uma poesia, que será julgada por uma comissão avaliadora.

O nome do/a vencedor/a será revelado durante a cerimônia de abertura do evento, no dia 19 de maio, em Belo Horizonte, e o prêmio será a Coleção Biblioteca Básica de Serviço Social da Editora Cortez, com seis livros.

Consulte o [edital](#) e participe!

Reunião da Comissão Estadual das 30 Horas



Roda de Conversa do CRESS-MG em Juiz de Fora

A Comissão de Políticas Públicas (CPP) da Seccional de Juiz de Fora realizou, no dia 27 de janeiro, mais uma edição da Roda de Conversa com o tema “A intervenção da/o assistente social na Política de Assistência Social: interface com o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase)”.



Na ocasião, a assistente social Márcia Barroso fez uma apresentação sobre o panorama da Política de Assistência Social no Brasil nos últimos dez anos e a realidade do município de Juiz de Fora, ressaltando a importância dessa política para a população. Ela também destacou a atuação da equipe multidisciplinar nos Centros de Referência em Assistencial Social (CRAS), que é a porta de entrada para os serviços de proteção básica a indivíduos e famílias.

A outra palestra foi feita pela assistente social Raquel Mota Dias Gaio, que falou sobre o acolhimento institucional para adolescentes vítimas de violência sexual, física e psicológica, doméstica ou por negligência, que possui caráter provisório e excepcional. Durante a fala, Raquel relacionou este tipo de atendimento com os equipamentos da Política de Assistência Social, no caso o CRAS e o Centro Referencia Especializado em Assistência Social (CREAS).



Durante as duas apresentações, foi destacada a necessidade de um fortalecimento de uma rede socioassistencial que seja interligada a um processo contínuo de referência e contra referência das entidades que estão inseridas nas Políticas de Assistência Social, bem como no Sinase. "O evento foi importante e levantou a reflexão sobre o nosso cotidiano de trabalho, além de nos fazer pensar quais são os limites da nossa intervenção. É possível construir formas de intervenção coletiva que beneficiem o usuário por meio de práticas com outros profissionais", afirmou a assistente social Cristiane Marques de Britto, do CRAS de Juiz de Fora, que participou do evento.

Continue acompanhando a agenda de eventos da Seccional Juiz de Fora e participe das atividades!

Reunião da Comissão de Desenvolvimento Urbano

A Comissão de Desenvolvimento Urbano convida para a reunião que será realizada nesta semana.

Data: 17/02

Horário: 18h

Local: Auditório do CRESS-MG - Rua Tupis, 485/sala 504 - Centro - Belo Horizonte.

A atividade é aberta! Participe!

Concurso Público do CRESS-MG

Em fevereiro de 2016 será divulgado o edital para o concurso público do CRESS-MG, com vagas para cargos de nível médio (Auxiliar Administrativo) e superior (Agente Fiscal), para sede e seccionais.

O [Instituto Americano de Desenvolvimento - IADES](#), inscrito no CNPJ/MF nº 11.432.298/0001-25, com sede em Brasília (DF), será responsável pela realização do concurso. Trata-se de uma organização civil de direito privado, de interesse público, sendo qualificado pela Secretaria Nacional de Justiça do Ministério da Justiça como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), nos termos da Lei nº 9.790/99.

O IADES possui vasta experiência na realização de concursos para diversos órgãos públicos, inclusive conselhos de fiscalização profissional.

O concurso do CRESS-MG terá validade de dois anos, sendo permitida prorrogação por igual período, e será realizado simultaneamente em Belo Horizonte, Uberlândia, Juiz de Fora e Montes Claros.

Para o presidente do Conselho, Leonardo David, a realização do concurso público materializa o compromisso firmado com a categoria. "O último concurso do CRESS-MG foi realizado em 2007 e, direcionados por nossa defesa intransigente por concurso público, temos a certeza de que as conquistas que o Conselho acumulou ao longo dos anos precisam ser fortalecidas com profissionais concursados", afirma.

Em breve o edital será divulgado aqui no site. Acompanhe!

Seguimos na luta!

Encontros Regionais em Unaí e Montes Claros



No mês de março, o CRESS, a Abepss e a Enesso realizam mais duas edições dos Encontros Regionais de Assistentes Sociais e das UFAs da Microrregiões da Abepss em Minas Gerais. No dia 5/3 o evento será realizado em Unaí, na mesorregião do Noroeste de Minas, e no dia 12/3 será a vez de Montes Claros, na mesorregião do Norte do estado.

Os encontros têm o objetivo de discutir questões relacionadas à formação e ao exercício profissional, com uma agenda de interiorização das ações das entidades representativas da categoria e dos estudantes. Assim, é muito importante a participação efetiva de todas as unidades de ensino de graduação e pós-graduação, bem como dos representantes das microrregiões de Minas Gerais, supervisores de campo, assistentes sociais e estudantes de Serviço.

Para participar do evento, faça sua inscrição pelos links abaixo:

- [Unaí](#)
- [Montes Claros](#).

[Acesse o hotsite do evento para outras informações.](#)

Bate-papo sobre o exercício profissional

A Seccional Uberlândia promoveu, no dia 16 de fevereiro, um diálogo com os alunos que estão em fase de conclusão do curso de Serviço Social na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em Uberaba. A agente fiscal do CRESS-MG, Maria Ângela Vieira, abordou os seguintes temas:

- apresentação do organograma do Conselho, com as respectivas competências;
- as resoluções do CFESS que são mais utilizadas no exercício profissional;
- denúncias éticas e de outras naturezas;
- Política Nacional de Fiscalização (PNF): eixos e Comissão de Orientação e Fiscalização (COFI).

Acompanhe [aqui](#) outras ações já realizadas pela Seccional Uberlândia.

. 25/02/2016

Edital do Concurso do CRESS-MG já está disponível

CONCURSO NO CRESS-MG

**CARGOS DE NÍVEL MÉDIO (AUXILIAR ADMINITRATIVO)
E SUPERIOR (AGENTE FISCAL) PARA SEDE E SECCIONAIS.**

**Acesse o edital e confira todas as
regras para participação.**

CLIQUE AQUI

 CRESS
6ª Região

**CONSELHO REGIONAL
DE SERVIÇO SOCIAL I MG**

Encontro Regional em Unaí



Encontros Regionais de Assistentes Sociais
e das UFAS das Microrregiões da Abepss

Trabalho e Formação Profissional

EDIÇÃO UNAÍ

Unaí - 05/03/2016

08h – Recepção e credenciamento

09h – Abertura: ABEPSS, CRESS-MG e ENESSO

09h30 – Mesa de debate: Serviço Social no Brasil -
desafios para a defesa do seu patrimônio
acadêmico-político e socioprofissional
(Profa. Dra. Maria Helena Elpídio - UFES)

12h – Almoço

13h – Rodas de Conversa: Formação e exercício
profissional, fóruns de supervisão, articulação das
microrregiões e Oficina Nacional da Abepss

16h – Plenária final

18h – Encerramento

Caminhos que constroem a nossa história



"Toda pessoa é sempre as marcas de outras tantas pessoas. E é tão bonito quando a gente entende que a gente é tanta gente onde quer que a gente vá. É tão bonito quando a gente sente que nunca está sozinho por mais que pense que está."
(Gonzaguinha)

O chão que pisamos todos os dias faz parte dos caminhos que constroem a nossa história. No ano em que o Serviço Social completa 80 anos no Brasil, nada melhor do que celebrar essa trajetória pensando na importância dos trajetos já percorridos, com as pessoas e os acontecimentos que formam o mosaico dessa história. Pensando nisso, o CRESS-MG escolheu para a identidade do 4º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais alguns elementos que ajudam a destacar a importância dessa caminhada.

O conceito criativo apresentado traz elementos que despertam a leveza com lúdicode, o traço feito à mão e o aconchego tão típico de Minas Gerais, para marcar o evento como um lugar de encontro. As referências visuais utilizadas remetem a

mosaicos formados por vários pedaços distintos, rostos humanos, ladrilhos hidráulicos tão presentes em muitos patrimônios do estado e o selo dos 80 anos do Serviço Social.

Espaço para inspiração

O 4º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais abre espaço para a expressão de arte poética de assistentes sociais, bacharéis e estudantes de Serviço Social com o Concurso de Poesias. As criações devem ter como tema os “80 anos de Serviço Social: tendências e desafios”. Cada participante poderá inscrever apenas uma poesia, que será julgada por uma comissão avaliadora. O vencedor será contemplado com passagem aérea, hospedagem e inscrição para o 15º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), que ocorrerá em 5 a 9 de setembro deste ano em Olinda (Pernambuco). [Consulte o edital e participe!](#)

Espaço para debate



A comissão organizadora do 4º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais informa que no dia 20 de maio, a partir das 19h, serão oferecidos espaços reservados para que os/as assistentes sociais que atuam nos mais diferentes espaços socioocupacionais se reúnam para discutir sobre os desafios e possibilidades da atuação profissional. O objetivo é promover reflexões que subsidiarão a participação na Conferência de Encerramento do evento, que vai debater o tema "O cotidiano de trabalho da/o assistente social: questões e dilemas para o exercício profissional". Não percam!

80 anos de Serviço Social no Brasil, você faz parte desta história.

Participe do concurso de poesia do 4º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais

80 anos de serviço social **TENDÊNCIAS E DESAFIOS**



Você já enviou a sua poesia para o concurso do [4º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais](#)? O tema da atividade é **80 anos de Serviço Social: tendências e desafios**.

Confira o prazo de envio e outras informações no [edita!](#)

Assistentes sociais e estudantes de Serviço Social podem participar. Cada participante poderá inscrever apenas uma poesia. O julgamento será realizado por uma comissão avaliadora. A poesia vencedora será revelada durante a cerimônia de abertura do evento, no dia 19 de maio, em Belo Horizonte.

Premiação

O vencedor do concurso será premiado com uma passagem aérea (ida e volta), hospedagem e inscrição no 15º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), que ocorrerá entre os dias 5 e 9 de setembro deste ano, em Olinda (Pernambuco).

Inspiração

Que tal se inspirar na identidade visual do Simpósio antes de elaborar a sua poesia?



Esta arte tem apelo leve, com traços feitos à mão que lembram a hospitalidade de Minas Gerais. Os ladrilhos hidráulicos, elementos que pertencem a tantas construções históricas do estado, têm destaque. As figuras humanas são lembradas e o ramo que estampa edições da capa do Código de Ética da/o Assistente Social, desenhado pelo artista, Arthur Bispo do Rosário, também está presente.

Portanto, suavidade, Minas Gerais, caminhos, pessoas, Serviço Social, ética e 80 anos são algumas das palavras-chave que podem nortear as criações.

[Confira aqui](#) mais informações sobre a arte.

Você também pode se inspirar no grande artista brasileiro, Gonzaguinha:

"Toda pessoa é sempre as marcas de outras tantas pessoas. E é tão bonito quando a gente entende que a gente é tanta gente onde quer que a gente vá. É tão bonito quando a gente sente que nunca está sozinho por mais que pense que está."

09/03/2016

Encontro Regional em Montes Claros

O local do Encontro Regional de Montes Claros, que será realizado amanhã, dia 12/3, foi alterado. **As atividades serão realizadas no Auditório Mário Ribeiro da Silveira, CCBS – Prédio 6, no Campus Universitário Prof. Darcy Ribeiro (UNIMONTES).**

Confira a programação:

08h – Recepção e credenciamento

09h – Abertura: ABEPSS, CRESS-MG e ENESSO

09h30 – Mesa de debate: Serviço Social no Brasil - desafios para a defesa do seu patrimônio acadêmico-político e sócio profissional (Prof. Dr. Cézar Maranhão - UFRJ)

12h – Almoço

13h – Rodas de Conversa: Formação e exercício profissional, fóruns de supervisão, articulação das microrregiões e Oficina Nacional da Abepss

16h – Plenária final

18h – Encerramento

Roda de Conversa da COFI

A Comissão de Orientação e Fiscalização Profissional (COFI) retoma a programação dos encontros abertos voltados para reflexões sobre os instrumentos que normatizam o exercício profissional.

Podem participar estudantes e profissionais do Serviço Social. Atividade gratuita! Confirme sua participação pelo e-mail sofi@cress-mg.org.br. **Participe e compartilhe este convite!**



Encontros Regionais de Assistentes Sociais
e das UFAS das Microrregiões da Abepss

Trabalho e Formação Profissional

ENCONTRO EM PASSOS

Dia 16 de abril de 2016 (Sábado)

Horário: 8h às 18h

**Local: Auditório do prédio principal da UEMG
(Avenida Juca Stocker, 1130)**

ATIVIDADE GRATUITA!



Encontros Regionais de Assistentes Sociais
e das UFAS das Microrregiões da Abepss

Trabalho e Formação Profissional

ENCONTRO EM UBERLÂNDIA

Dia 2 de abril de 2016 (Sábado)

Horário: 8h às 18h

**Local: CEMEPE - Centro Municipal de
Estudos e Projetos Educacionais Julieta Diniz
(Av. Prof. José Inácio de Souza, 1958)**

ATIVIDADE GRATUITA!

Apresentação das Comissões Temáticas de Trabalho na Seccional de Juiz de Fora

**Apresentação das Comissões
Temáticas de Trabalho do CRESS-MG
Seccional de Juiz de Fora**



**CONSELHO REGIONAL
DE SERVIÇO SOCIAL | MG**

As Comissões Temáticas desempenham a função de desenvolver ações e estratégias em defesa da categoria profissional, além de ser uma ferramenta de aproximação do Conselho e dos profissionais da categoria. Participe do evento e saiba mais!

Data: 7/4/2016 (quinta-feira)

Horário: 19h

Local: CRESS 6ª Região - Seccional de Juiz de Fora

Endereço: Av. Barão do Rio Branco, 2595 - sala 1103/1104

Telefone: (32) 3217-9186

E-mail: seccionaljuizdefora@cress-mg.org.br

Serviço Social na Educação é pauta em Uberaba



Em Uberaba, assistentes sociais e psicólogos compareceram à Câmara Municipal para contribuir com projeto de lei sobre educação

No dia 22 de março, o projeto de lei criado pelo vereador Edmilson, que prevê a inserção de assistentes social e psicólogos nas escolas públicas e CEMEI do município de Uberaba, passou por apreciação na Câmara Municipal. Na ocasião, profissionais das duas categorias tiveram direito a fala no Plenário, em função de contato prévio realizado pelo CRESS-MG/Seccional Uberlândia com o político para propor adequações ao projeto, tendo em vista o diálogo com a construção do Serviço Social na Educação, conforme os documentos que subsidiam a atuação do assistente social neste contexto.

O projeto proposto foi retirado pelo autor, fato que vai possibilitar a realização das alterações necessárias no texto, para nova apresentação em audiência pública, de forma a pressionar o poder executivo para a aprovação do texto. O projeto do vereador também foi rejeitado pela Comissão de Constituição e Justiça por vício de iniciativa (quando gera custo ao erário, somente o governo pode apresentar).

Dessa forma, a avaliação feita é de que a participação no Plenário foi de extrema relevância, mas trouxe algumas tarefas que devem ser realizadas. Por isso, o Conselho propõe a formação de um GT (Grupo de Trabalho), que realizará propostas de alteração do projeto. A reunião será realizada no dia 1º de abril, às 01/04/2016 às 14h30, no Sintemed.

Posteriormente, no dia 14 de abril, o CRESS/MG irá realizar uma reunião ampliada das/dos assistentes sociais, em espaço e local a definir. Há, ainda, a proposta de

realização de audiência pública, a ser realizada no dia 27 de abril, junto à Câmara de Vereadores de Uberaba. A ideia é qualificar o projeto e fomentar o debate acerca da inserção dos/das assistentes sociais na educação.

Convidamos vocês, assistentes sociais, a fazerem parte do GT de Serviço Social na Educação e construir esta luta conosco. Participe!

CRESS
5ª Região

**CONSELHO REGIONAL
DE SERVIÇO SOCIAL | MG**

**A Diretoria da Seccional Montes Claros
convida as/os assistentes sociais que atuam
na política de saúde para um café com prosa.**

12/04/2016
18h
Sede da Seccional Montes Claros
Av. Coronel Prates, 348 - sala 1002 - Centro - Montes Claros



Para participar, é necessário enviar nome completo, número de registro profissional, endereço e telefone para o e-mail seccionalmontesclaros@cress-mg.org.br.

Reunião Ampliada do GT de Serviço Social e Psicologia na Educação Pública de Uberaba

Data: 14/4/16

Horário: 18h30

**Local: SinteMed - Rua dos Dominicanos
258, Abadia**



**CONSELHO REGIONAL
DE SERVIÇO SOCIAL I MG**

7/04/2016

Privatização da Saúde Pública

No dia em que é comemorado o Dia Mundial da Saúde, o CRESS-MG disponibiliza em sua seção de Publicações um artigo escrito pelas assistentes sociais Gabriela Abrahão Masson, Luana Braga e Rosana Freitas Arantes sobre a privatização da saúde pública. [Acesse o conteúdo aqui.](#)



Seccional Juiz de Fora promove:

Roda de Conversa

Conversando sobre:

A intervenção profissional da/o assistente social na Política de Saúde: dilemas e desafios

Mediadoras:

Cynara Visentin - Assistente social da Atenção Primária da Prefeitura de Juiz de Fora

Liliane Chaves - Assistente social da Unimed JF

Jhony Oliveira Zigato - Diretor da Seccional Juiz de Fora

14/04/16
quinta-feira - 18h30

Auditório da Casa de Cultura da UFJF
Avenida Rio Branco, 3372 - Centro
(em frente a Santa Casa)

Confirme sua presença: (32) 3217-9186

Concurso de Poesias do 4º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais

"Compreendi que a poesia está nas palavras, se faz com palavras e não com ideias e sentimentos, muito embora, bem entendido, seja pela força do sentimento ou pela tensão do espírito que acodem ao poeta as combinações de palavras onde há carga de poesia".

A frase acima é do poeta Manuel Bandeira e foi escolhida como inspiração para quem ainda não se inscreveu para o Concurso de Poesias do 4º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais. O prazo termina no dia 15/4, então não perca tempo! Escreva uma poesia com o tema “80 anos de Serviço Social: Tendências e Desafios”, com no máximo uma lauda, em fonte Arial 12, espaço entrelinhas 1,5, margens superior e esquerda 3 cm e direita e inferior 2 cm, e envie para secretaria@cress-mg.org.br.

Para inspirar, veja algumas dicas do blog [“Poesia e Escrita”](#):

1 – A Poesia trabalha muito com a sonoridade das palavras. Escolha-as recitando em voz alta. O som delas fala muito!

2 – Distribua as frases em mais de um verso de modo que as palavras ganhem mais de um sentido lendo seu poema pela lógica gramatical ou pelo próprio compasso do poema.

3 – Trabalhe com as figuras de linguagem para jogar os holofotes a uma parte importante a ser destacada em seu poema. A aliteração é sempre uma ferramenta interessante!

4 – Nunca esqueça da musicalidade! Faça com que seu poema tenha um sentido sonoro (mais pausado, mais alegre, mais denso...) que faça sentido no contexto.

5 – A Poesia é a arte de dizer mais com menos. Lembre-se sempre disso, atentando-se às sensações e interpretações possíveis. Brinque com elas!

6 – Rimas dão cola ao poema. Use-as para deixá-lo mais hermético. Mas fuja das obviedades e brinque com os sons das palavras para remetê-las umas às outras.

7 – Um poema sempre tem mais de uma camada. Escreva-o de forma que seus leitores possam ter interpretações diversas sobre seu texto. Mas tente controlar essa “força”!

8 – Os sentimentos e sensações nunca poderão ser traduzidos perfeitamente em palavras. Mas a Poesia está aí para se aproximar ao máximo disso. Matenha esse

objetivo e trabalhe os elementos (sonoridade, disposição das palavras, conotação x denotação, etc.) de modo a reforçar a ideia do texto.

9 – Sinta-se livre para escrever! E mais livre você pode ser se entender que o eu-lírico não precisa ser você! Trabalhe essa mistura, essa confusão: “O poeta é um fingidor./ Finge tão completamente/ Que chega a fingir que é dor/ A dor que deveras sente”.

10 – Surpreenda o leitor! Quebre a monotonia de seu texto com elementos diversos para dar ênfase a determinadas partes do texto. Mas não abuse! A diversidade também pode ser monótona!

Para outras informações, [clique aqui](#).

Agenda da Comissão de Desenvolvimento Urbano

Confira a agenda da [Comissão de Desenvolvimento Urbano \(CDU\)](#) e participe dos encontros.

13/4/16

11/5/16

08/6/16

13/7/16

17/8/16

14/9/16

19/10/16

09/11/16

As atividades acontecem sempre às 19h, na sede do CRESS-MG - Rua Tupis, 485 - sala 204 - Centro - BH/MG.

REUNIÃO DA COMISSÃO ESTADUAL DAS 30 HORAS

**Dia 18/4, às 18h, no Auditório do CRESS-MG
Rua Tupis, 485 - Centro - Belo Horizonte**

Pauta: Organização da Campanha 30 dias pelas 30 horas



**CONSELHO REGIONAL
DE SERVIÇO SOCIAL I MG**

Apresentação das Comissões de Trabalho em Juiz de Fora

A Seccional Juiz de Fora apresentou, no dia 7 de abril, as Comissões de Trabalho do Conselho aos profissionais do município, com o objetivo de incorporar interessados às atividades desenvolvidas. Na ocasião, os diretores Ana Luiza Avelar, Geovane Martins e Jhony Oliveira Zigato explicaram sobre a estrutura político-administrativa do CRESS-MG e do Conjunto CFESS/CRESS, com o intuito de situar as comissões no circuito das demandas da organização política da categoria profissional. Houve ainda, a apresentação detalhada de cada comissão, seguida de um diálogo com os participantes para tirar as principais dúvidas.

Os interessados em participar devem enviar um e-mail para seccionaljuizdefora@cress-mg.org.br ou entrar em contato no telefone (32) 3217-9186.

Vejam as fotos:





Reunião Ampliada em Uberaba

Mais de 90 pessoas participaram da Reunião Ampliada do GT de Serviço Social e Psicologia na Educação Pública de Uberaba, no último dia 14, com a presença da assistente social Eliana Bolorino. O encontro contou com a presença do CRESS-MG, do CRP, do Fórum Popular de Uberaba e da Abrape.

A próxima iniciativa será a realização de uma audiência pública sobre o tema, com data a ser definida.

Veja as fotos do evento:





Política de Saúde em pauta



No dia 14 de abril, a Comissão de Políticas Públicas da Seccional de Juiz de Fora realizou a terceira Roda de Conversa deste ano, sobre o tema "A Intervenção Profissional da/o Assistente Social na Política de Saúde: Dilemas e Desafios". Colaboraram para o debate Jhony Oliveira Zigato, diretor da Seccional, e as assistentes sociais Cynara Vincentin e Liliane Chaves.

O objetivo do evento foi proporcionar aos participantes um momento de reflexão acerca da atuação do assistente social na área da saúde através de profissionais de referência que estão inseridos em espaços sócio ocupacionais em Juiz de Fora.



Para iniciar o debate, Jhony fez uma breve reflexão sobre a Política de Saúde e o Serviço Social, destacando os desafios vivenciados pela categoria, como as

privatizações, as condições de trabalho e a defesa pelo atendimento de qualidade ao usuário da saúde, relacionando os princípios universalizantes do SUS com o Projeto Ético-Político do Serviço Social.

A assistente social Cynara contou sobre sua atuação do Serviço Social na atenção primária nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) do bairro de Santa Luzia, em Juiz de Fora. Além disso, apresentou os desafios daquela localidade, as relações com o conselho local, a criação de grupos com os usuários e as visitas domiciliares. Já assistente social Liliane apresentou suas atribuições na empresa Unimed, trazendo reflexões acerca do exercício profissional na saúde privada e da importância do assistente social no atendimento direto aos usuários do plano, destacando também a relação entre a teoria e a prática no exercício profissional.



A participação do público foi o ponto-chave desta roda, que contou com a presença de profissionais do Serviço Social, estudantes e trabalhadores de outras áreas. A partir de perguntas e relatos de experiências profissionais, foram levantados reflexões e desafios importantes para a categoria profissional. "A Roda de Conversa possibilitou a troca de ideias e aprendizados sobre a articulação entre a teoria e a prática, percebendo que a demanda não é minha, mas é nossa. Temos que dividir e trabalhar na coletividade, fazendo com o que o nosso trabalho seja mais propositivo, e não meramente mecânico, por meio das leis. Tirei muitas dúvidas, principalmente sobre um espaço novo, que é a estratégia da saúde da família, assunto de suma importância para a população. Saí muito mais fortalecida", afirmou a assistente social Cilane Sacramento, que atua na Prefeitura de Rio Preto e esteve presente no evento.

Acompanhe aqui as próximas atividades da Seccional Juiz de Fora. Sua participação é muito importante!

Comemoração do dia do/a Assistente Social

Dia: 14/06/16

Palestra: **Direitos Humanos e concepções contemporâneas: contribuições para o exercício profissional do/a assistente social**

Palestrante: Prof. Ms. Jefferson Lee de Souza Ruiz

Horário: 08h30 às 11h

Local: Auditório I - FACIP/UFU - Ituiutaba

Público: discentes e docentes do Curso de Serviço Social

Roda de Conversa: **Serviço Social e Direitos Humanos**

Palestrante: Prof. Ms. Jefferson Lee de Souza Ruiz

Horário: 18h às 22h

Local: Auditório III - FACIP/UFU - Ituiutaba

Público: profissionais de Serviço Social

Realização dos eventos: Seccional Uberlândia do CRESS-MG

Curso de Serviço Social da UFU - FACIP

Projeto de Extensão Estágio em Ação

Centro Acadêmico

Inscrições: www.cress-mg.org.br



Evento do Dia do Assistente Social em Juiz de Fora

**Os 80 anos do Serviço Social: uma profissão inscrita no Brasil
O Serviço Social em Juiz de Fora (1980-2016) e o cotidiano profissional na atualidade**

**PROGRAMAÇÃO DA SEMANA DO
ASSISTENTE SOCIAL 2016**

16/05 - SEGUNDA-FEIRA / LOCAL: CASA DE CULTURA/UFJF

18h - Mesa de Abertura

18h30min - Mesa: O Serviço Social em Juiz de Fora: trajetória histórica (1980-2016)

- ✓ Exercício Profissional: Elizabeth Lisboa (assistente social aposentada na Atenção Primária à Saúde - Prefeitura de Juiz de Fora)
- ✓ Exercício Profissional: Tânia Franklin Pedroso Araújo (assistente social e supervisora de assistência na Auditoria de Beneficiários/Departamento de Transferência de Renda/SDS - P.JF)
- ✓ Formação Acadêmica: Cristina Simões Bezerra (assistente social, professora e diretora da FSS/UFJF)
- ✓ Organização da Categoria: Patrícia Teixeira Groppe de Oliveira (assistente social da CESAMAE e ex-diretora do CRESS Seccional Juiz de Fora)
- ✓ Movimento Estudantil: Luiz Agostinho de Paula Baldi (assistente social da PRORH-UFJF)

17/05 - TERÇA-FEIRA / LOCAL: FAC. SERVIÇO SOCIAL/UFJF

09h às 12h - Mesas Temáticas Simultâneas

Tema: Saúde / Local: Sala 5303

- ✓ Coordenação: Prof.ª Marina Monteiro de Castro e Castro
- ✓ Cynara Visentin de Moraes (assistente social da UAPS/Santa Luzia): "O cotidiano profissional na saúde"
- ✓ Thays Carmo (assistente social e mestrandra PPGSS): "A saúde nos serviços de urgência e emergência"
- ✓ Jhony Oliveira Zigato (assistente social e professor mestre da FSS/UFJF): "A implantação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF): dilemas presentes e perspectivas futuras"

Tema: Previdência Social / Local: Auditório

- ✓ Coordenação: Prof.ª Luciana Gonçalves Pereira de Paula
- ✓ Rubiane Ribeiro (assistente social do INSS e mestre PPGSS): "O cotidiano profissional na previdência"
- ✓ Floriscena Medeiros (assistente social aposentada do INSS e mestre PPGSS): "Administração Pública e Previdência Social no Brasil: Desconstrução neoliberal, mutações objetivas e subjetivas e suas particularidades em Juiz de Fora"
- ✓ Andressa Bruno Martins (assistente social do INSS - Conselheiro Lafaiete, mestrandra do PPGSS): "O Serviço Social na previdência e o acesso dos trabalhadores aos direitos sociais"

01/02

Organização

Faculdade de Serviço Social/UFJF, Conselho Regional de Serviço Social da 6ª Região - Seccional Juiz de Fora e Diretório Acadêmico Pe. Jaime Snoek

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA DO ASSISTENTE SOCIAL 2016

17/05 - TERÇA-FEIRA / LOCAL: FAC. SERVIÇO SOCIAL/UFJF
09h às 12h - Mesas Temáticas Simultâneas

Tema : Assistência Social / Local: Sala 5407

- ✓ Coordenação: Prof.^a Alexandra A. L. T. S. Eiras
- ✓ Vanessa Schaeffer (assistente social do CRAS/AMAC): "O cotidiano profissional na assistência social"
- ✓ Carina Berta Moljo (Prof. ^aDr. ^a da FSS/UFJF e assistente social): "Serviço social e sistema único de assistência social em Juiz de Fora: uma análise a partir dos assistentes sociais e dos usuários do SUAS"
- ✓ Nelson Machado Pinho Junior (Bacharel em Serviço Social/UFJF): "Apresentação dos resultados da monografia intitulada "A relação público-privado na gestão da política de assistência social em Juiz de Fora".

Tema : Educação / Local: 5407

- ✓ Coordenação: Ana Lúiza Avelar (Diretora do CRESS 6^a Região - Seccional Juiz de Fora)
- ✓ Ana Lúcia Vargas e Angelisa da Silva (assistentes sociais do C. A. João XXIII): "O cotidiano profissional na educação"
- ✓ Thássia Soares (mestranda PPGSS e assistente social PROAE/UFJF): "O Serviço Social na Educação"
- ✓ Jeane Angélica da Luz de Pádua (estudante de Serviço Social e ex-estagiária no C. A. João XXIII): "Relato de experiência"

18/05 - QUARTA-FEIRA / LOCAL: ANFITEATRO DAS PRÓ-REITORIAS - CAMPUS UFJF (PRÉDIO BIBLIOTECA CENTRAL)

14h - Fórum Regional de Supervisão de Estágio

Tema : Atribuições dos sujeitos envolvidos no estágio supervisionado

- ✓ Coordenação: CRESS 6^a Região - Seccional Juiz de Fora; representantes dos supervisores de campo, supervisores acadêmicos e estagiários

17h30min - Coffee Break

18h30min - Mesa: Dimensões ético-política e técnico-operativa no cotidiano profissional

- ✓ Prof.^a Dr.^a Cláudia Mônica dos Santos (assistente social e docente da FSS-UFJF)
- ✓ Prof.^a Dr.^a Alexandra A. L. T. S. Eiras (assistente social e docente da FSS-UFJF)

Observações: as inscrições serão realizadas presencialmente no primeiro dia do evento. Os certificados de participação estarão disponíveis após a realização da última mesa.

02/02

Organização
Faculdade de Serviço Social/UFJF, Conselho Regional de Serviço Social da 6^a Região - Seccional Juiz de Fora e Diretório Acadêmico Pe. Jaime Snoek



"Toda pessoa sempre é as marcas

Das lições diárias de outras tantas pessoas

E é tão bonito quando a gente entende

Que a gente é tanta gente onde quer que a gente vá

E é tão bonito quando a gente sente

Que nunca está sozinho por mais que pense estar" (Gonzaguinha)











Produção e socialização do conhecimento

Durante a preparação para o 4º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais, a Comissão Temática e Científica, instituída especificamente para o evento, foi responsável pela análise dos trabalhos acadêmicos inscritos por assistentes sociais e estudantes de Serviço Social de todo o Brasil e também pela construção da metodologia das apresentações. A escolha foi realizada por um corpo de pareceristas composto por 28 profissionais.

Ao todo, foram aprovados 163 produções, sendo 23 pôsteres e 140 na modalidade comunicação oral. São sete os eixos temáticos que puderam ser escolhidos pelos autores: Ética e Direitos Humanos; Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional;

Movimentos Sociais, Participação e Controle Social; Políticas Sociais e Serviço Social; Questão Agrária, Urbana, Ambiental e Serviço Social; Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Raça/Etnia, Geração, Sexualidades; Trabalho e Questão Social.

De acordo com a coordenadora da Comissão Temática e Científica, Marisaura dos Santos Cardoso, a abertura de um espaço como este marca na história deste Simpósio um novo paradigma, ao inserir na agenda da categoria a necessidade de se promover mais iniciativas como esta. “Não só em razão de um evento como o Simpósio, mas também porque a produção e a socialização do conhecimento precisam fazer parte da rotina, no exercício desta profissão. Além disso, é uma área que está crescendo no Serviço Social e, hoje, retrata uma fecunda contribuição para a reflexão e o debate sobre os desafios presentes no contexto socioprofissional, tornando-se valiosa enquanto espaço de acúmulo teórico-metodológico adquirido na academia e fortalecido por meio da prática profissional”, afirma.

Entre os artigos selecionados, a Comissão elegeu os dez melhores para compor um livro, que será lançado durante o evento. Os trabalhos serão apresentados no dia 21 de maio, durante a programação do 4º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais, em Belo Horizonte. [Clique aqui para conferir a programação e inscreva-se!](#)

Audiência Pública pelas 30 horas

A Diretoria do CRESS-MG e o Deputado Estadual Celinho do Sinttrocel (PCdoB) convidam a categoria para a audiência pública sobre a Lei das 30 horas. Na ocasião, serão debatidas as condições de trabalho da categoria em Minas Gerais, considerando a garantia de jornada de 30 horas para todos/as Assistentes Sociais.

A audiência será realizada no dia 19/5, das 9h às 12h, no Minascentro (Rua Curitiba, 1264 - Centro - Belo Horizonte).

Compartilhe esta informação, mobilize a categoria, participe!

Seguimos na luta.

Audiência Pública em Uberaba

O CRESS-MG - Seccional Uberlândia convoca os/as Assistentes Sociais de sua área de jurisdição a comparecer ao plenário da Câmara de Vereadores de Uberaba para discussão sobre a inserção de Assistentes Sociais e Psicólogos na rede pública municipal de educação de Uberaba.

Contamos com a presença de toda a categoria!

Convite

Audiência

Pública

**Participação de Assistentes Sociais e Psicólogos
na estrutura funcional das escolas públicas e nos
CEMEIS do Município de Uberaba**

Dia: 07 de Junho de 2016
Horário: 19h
Local: Plenário da Câmara Municipal de Uberaba
 (Rua Coronel Manoel Borges, 41 - Centro)

O Presidente da Câmara Municipal vereador Luiz Humberto Dutra e o vereador Edmilson Ferreira de Paula, autor do Requerimento Nº 0263/16, convidam para Audiência Pública sobre a participação de assistentes sociais e psicólogos na estrutura funcional das escolas públicas e CEMEIS do município de Uberaba.

Contamos com sua presença!

*Confirmar presença pelo (34)3318-1728 ou
cerimonial@camarauberaba.mg.gov.br*



CÂMARA MUNICIPAL

UBERABA - MG



**CONSELHO REGIONAL
DE SERVIÇO SOCIAL I MG**

Palestra: “Ética e Exercício Profissional”

A Comissão Permanente de Ética convida para o evento, que será realizado em Congonhas e faz parte das comemorações dos 80 anos do Serviço Social no Brasil. A atividade será conduzida por Ana Maria Bertelli, conselheira presidente da Comissão Permanente de Ética do CRESS-MG, e Maura Rodrigues de Miranda, multiplicadora Curso Ética em Movimento do Conjunto CFESS/CRESS.

Data: 10/6
Local: Centro de Referência do Idoso
Rua Pedro Roberto da Silva, nº 20, bairro Primavera
Horário: das 14h às 18h

**REUNIÃO DA COMISSÃO AMPLIADA
DE ÉTICA E DIREITOS HUMANOS**
Dia 9/6, às 18h30
Rua Tupis, 485 - sala 504 - Centro
(Sede do CRESS-MG)

WWW.CRESS-MG.ORG.BR

Mobilização para organização da Frente em Defesa do SUAS e da Seguridade Social

Diante da importância deste momento político-econômico que estamos vivendo, o Conjunto CFESS-CRESS acredita na ampliação das ações nos espaços coletivos e de mobilização da categoria, tendo em vista a defesa intransigente da democracia, dos direitos, da liberdade e demais princípios éticos que orientam o exercício profissional dos/as assistentes sociais. A defesa da Seguridade Social ampliada no país, além de ser uma das nossas Bandeiras de Luta, também integra um dos eixos aprovados no 44º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS, que tem como ação “Participar e acompanhar criticamente o processo de implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) conforme princípios inscritos na agenda permanente do Conjunto”.

O conjunto CFESS/CRESS também deliberou pela participação e representação da categoria no Fórum Nacional de Trabalhadores/as do SUAS – FNTSUAS e nos Fóruns Estaduais de Trabalhadores/as do SUAS – FETSUAS, construindo mediações concretas para coletivamente fazer o enfrentamento à regressão de direitos sociais quanto trabalhistas nesta área.

Tendo em vista a mobilização nacional das ruas, dias 08 e 10 de junho, compartilhamos aqui duas circulares da Frente em Defesa do SUAS e da Seguridade Social, com o objetivo de contribuir no processo organizativo dos/as trabalhadores/as.

- [Circular 1](#)

- [Circular 2](#)

Leia e compartilhe! A participação de todos/as é essencial para que a luta seja fortalecida!

Carta Aberta do 4º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais

As/os Assistentes Sociais, estudantes de Serviço Social e outras/os profissionais reunidas/os no 4º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais, em Belo Horizonte, Minas Gerais, entre os dias 19 e 21 de maio de 2016, vimos por meio desta manifestar nossa indignação e repúdio ao golpe parlamentar e midiático em curso no Brasil, com apoio de segmentos do judiciário e que resultou no “governo” Michel Temer. Consideramos um atentado à democracia o impedimento sem crime de responsabilidade de Dilma Rousseff e de seu governo, para colocar em seu lugar um governo interino majoritariamente composto de indiciados e réus em vários crimes, inclusive na Operação Lava Jato. É uma temeridade que o país esteja em mãos de políticos impregnados da pequena política e de compromissos com o capital rentista como Michel Temer, Eduardo Cunha, Aécio Neves, José Serra e congêneres, que representam o que há de mais usurpador e conservador no Brasil, liderando bancadas parlamentares conhecidas pelos seus interesses particularistas e de negócios, descomprometidos com as maiorias, a exemplo das bancadas do boi, da bala, da bíblia e da bola.

Temos a compreensão de que um duro ajuste fiscal já estava em curso no governo impedido, e que apenas as lutas sociais poderiam contrapor. Mas as condições após o golpe são ainda mais dramáticas, haja vista a composição do ministério e as primeiras declarações e medidas do governo interino e ilegítimo de Temer. Tais medidas desmontam as poucas conquistas institucionais e de direitos que os trabalhadores tiveram nos últimos anos e apontam para perdas de direitos adquiridos e ataques aos serviços públicos numa escala e velocidade aceleradas. A previdência social foi subordinada ao Ministério da Fazenda, perdendo com isso seu status de direito de seguridade social, já que estará regida pela lógica da política econômica do ajuste fiscal. Em poucas semanas o governo interino promete um forte ataque à previdência inclusive com a desvinculação dos seus benefícios ao salário mínimo e o aumento da idade para aposentadoria. Em meio a isso, demitiu-se o assistente social coordenador do Serviço Social na Previdência escolhido por seus pares, de forma arbitrária. Na saúde, temos um “sinistro” financiado pelos planos privados, e que fez várias afirmações desqualificando o SUS. Na assistência social, anuncia-se a perspectiva do primeiro damismo, que faz parte do pior da cultura política brasileira, para além da misoginia presente nessas práticas. Promete-se um pente fino no Programa Bolsa Família, como se ser usuário do programa fosse um meio de vida. Na educação, assume o DEM, ligado que é aos tubarões do ensino e que aponta para processos de privatização nos vários níveis de ensino. Houve o corte de 11.250 moradias do Programa Minha Casa Minha Vida. As conquistas no campo dos direitos humanos foram duramente atingidas com a extinção de secretarias e órgãos públicos

relacionados a garantia de direitos de indígenas, quilombolas, mulheres, negros e população LGBT. Esses primeiros passos mostram a direção deste governo: aprofundar o ajuste fiscal para dar confiança aos mercados, especialmente aos especuladores. Para os serviços públicos em geral, temos já desde o governo Dilma, o malfadado PL 257, que prevê desmonte de serviços nos estados e municípios, em troca da negociação de dívidas com o governo federal, e que vai ter fortes implicações como demissões e aumento da contribuição previdenciária dos trabalhadores públicos, além do congelamento dos salários. E para fechar o “pacote”, a relação com as lutas sociais e manifestações públicas poderá ser marcada pela truculência e pela violência caso o ministro da justiça reproduza nacionalmente as práticas que desenvolveu no Estado de São Paulo.

Nós, assistentes sociais, uma categoria que atua majoritariamente nos serviços públicos sociais mediando o acesso aos direitos sociais dizemos a este governo golpista: nem um direito a menos; vai ter luta e nós estaremos nela contra o governo; não nos prestamos e não nos prestaremos ao papel de gestores da barbárie que se anuncia. Fora Temer, não ao golpe!

1º ENCONTRO ESTADUAL DOS ASSISTENTES SOCIAIS DO INSS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Data: 18/06/2016

Local: Sede do SINTSPREV

Avenida Afonso Pena, nº 726 - 4º andar, Centro, Belo Horizonte, MG.

Horário: 08:30 às 17:00



Programação:

08:30 – Credenciamento

09:00 – Mesa de Abertura - FENASPS, SINTSPREV/MG, CRESS/MG

09:30 – Mesa Temática: Contra-reforma da Previdência e seus impactos na Seguridade Social e no Fundo Público

Profª Dra Sara Granemann – Professora Adjunta da Escola de Serviço Social da UFRJ

Décio Bruno Lopes Décio Bruno Lopes - Vice-presidente de Assuntos de Seguridade Social da ANFIP (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil)

11:00 – Informes sobre o calendário nacional de lutas dos trabalhadores do Seguro Social

Moacir Lopes – diretor da FENASPS

11:15 – Debate

12:30 – Almoço

14:00 – Mesa: Os desafios para o Serviço Social do INSS no contexto de retrocesso das conquistas democráticas

Jorge Og - Assistente Social, mestrando do PPGSS da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), ex Chefe da Divisão do Serviço Social / CGSPASS /DIRSAT.

Ilca Limeira Anjos - Assistente Social do INSS, especialista em Direito Previdenciário, atualmente lotada da Gerência Executiva de Belo Horizonte, Representante Técnica do Serviço Social na Superintendência Regional Sudeste II 2009-2016.

Mariana Furtado - Assistente Social do INSS da Gerência Executiva de Uberaba, Mestre em Serviço Social pela UNESP/Franca.

15:00 – Debate e deliberações para o I Encontro Nacional dos Assistentes Sociais do INSS

17:00 – Encerramento

I Encontro Estadual dos Assistentes Sociais do INSS

No dia 18 de junho, assistentes sociais se reuniram na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Seguridade Social, Trabalho e Assistência Social em Minas Gerais (Sintsprev-MG), para o I Encontro Estadual dos Assistentes Sociais do INSS do Estado de Minas Gerais. A programação foi iniciada na parte da manhã, com uma mesa temática sobre “Contra-reforma da Previdência e seus impactos na Seguridade Social e no Fundo Público”, com a Profª Drª Sara Granemann, da UFRJ, Décio Bruno Lopes, da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip) e Matheus Peres Machado Magalhães, da Auditoria Cidadã da Dívida. Na ocasião, foi feito um debate macro da política de Seguridade Social no Brasil.



Mesa temática

Na parte da tarde, os participantes foram convidados a debaterem a organização do Serviço Social na Nova Conjuntura, em uma roda de conversa organizada pelos assistentes sociais do INSS Jorge Og Vasconcelos Júnior, Ilca Limeira dos Anjos e Mariana Furtado Arantes. “A ideia é ter um espaço para que os assistentes sociais possam discutir segurança, a previdência, sua organização, o que está acontecendo, um pouco do que aconteceu nessa desestruturação do Serviço Social no INSS, essa tentativa de desmonte”, explicou Jorge.

Os encaminhamentos desse encontro serão levados para o fórum nacional que a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps) vai realizar em Brasília, nos dias 9 e 10 de julho, com representantes do Brasil inteiro. “Foi deliberado que houvesse essas plenárias descentralizadas para materializar o evento nacional”, afirmou Jorge.

De acordo com Ilca, o encontro realizado no Sintsprev-MG teve o papel de reunir os profissionais para pensar essa conjuntura do Brasil, da Previdência e como o Serviço Social do INSS está inserido nessa conjuntura. “E de que forma nós, enquanto assistentes sociais do INSS em Minas Gerais, podemos nos organizar não apenas com o intuito de fortalecer o Serviço Social do INSS mas também a luta de todos os trabalhadores em defesa da Previdência Social Pública, uma previdência de qualidade para todos os trabalhadores”, destacou.



Roda de conversa

Durante o debate, os profissionais presentes debateram importantes questões do cotidiano profissional dos assistentes sociais do INSS em Minas Gerais e trocaram

conhecimento no sentido de melhorar a comunicação entre os trabalhadores, por exemplo. Para Mariana, os encontros regionais são uma ótima forma para promover a aproximação dos profissionais e fortalecer a luta. "Por isso que os encontros locais são importantes para que a gente possa nos locais de trabalho ter essa proximidade com os trabalhadores e lutar contra esse desmonte da previdência", disse.

Reunião da Comissão de Políticas Públicas da Seccional Juiz de Fora



Audiência Pública pela inclusão de assistentes sociais nas escolas estaduais

AUDIÊNCIA PÚBLICA PELA INCLUSÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS NAS ESCOLAS ESTADUAIS.

Data: 05/07/16

Horário: 09 horas

Local: Hall das Bandeiras - Assembléia Legislativa
(R. Rodrigues Caldas, 30 - Santo Agostinho, Belo Horizonte)



CRESS-MG participa de sessão plenária sobre Projeto de Lei para a Educação



No dia 29/06, a diretora e coordenadora da Seccional Montes Claros, Rosilene Aparecida Tavares, e a conselheira do Conselho Regional de Psicologia da Região Norte de Minas, Leila Aparecida Silveira, estiveram presentes na Sessão Plenária da Câmara para acompanhar a discussão sobre o Projeto de Lei nº 29, de fevereiro de 2016, que autoriza o poder executivo a desenvolver ações de acompanhamento psicossocial nas escolas da rede municipal de Montes Claros.

Antes do início da sessão, Rosilene Tavares entregou um documento para o vereador secretário da mesa, Claudio Prates, que também é membro da Comissão de Educação. ([Leia o texto na íntegra e assine o abaixo-assinado.](#))

Na oportunidade, as representantes dos conselhos de classe reforçaram o apoio das entidades, que defendem a inserção dos assistentes sociais e psicólogos na política de educação municipal, mas solicitaram adequações do PL. Os profissionais presentes se manifestaram por meio de cartazes, reforçando a solicitação dos conselhos de profissão.

O representante do Núcleo de Assistentes Sociais/NAS - Montes Claros, Leonardo Prates esteve presente e reforçou o apoio. Diante dos pedidos e da movimentação realizada, o PL foi retirado da pauta, por meio do pedido de vistas do vereador autor do projeto, Fernando Andrade. De acordo com o Regimento Interno da Câmara, a apreciação deverá ocorrer em um prazo de três dias.



As representantes dos Conselhos acordaram, ainda, o envio de outro documento como proposta para alteração necessária no projeto, ressaltando que a nossa luta é pela

inserção de assistentes sociais e psicólogos na rede pública municipal de educação por meio de concurso público; por garantias nas condições éticas e técnicas para o exercício profissional de qualidade e pelo respeito às atribuições específicas desse campo de atuação.

O CRESS-MG convida todas/os as/os profissionais a participarem desta luta!

[Acesse o documento “Subsídios para a atuação de assistentes sociais no política de educação”, publicação do CFESS sobre o tema.](#)

Cancelamento da Audiência Pública

O CRESS-MG informa que a audiência pública pela inclusão de assistentes sociais nas escolas estaduais, que seria realizada pela Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, não foi realizada na manhã de hoje, 5 de julho, devido à convocação dos deputados da casa para votação da reforma administrativa do Executivo. Uma nova data será marcada e divulgada em breve nos meios de comunicação do Conselho.

Para aprofundar a discussão sobre o tema, o CRESS-MG promove hoje a Roda de Conversa com o professor Ivo Tonet sobre Educação e Emancipação Humana. O encontro será realizado a partir das 18h, no auditório do Centro Universitário UNA - Campus Barro Preto (Rua Goitacazes, 1.159 - Barro Preto). As inscrições estão encerradas.

Agradecemos a presença dos profissionais que compareceram à ALMG. A luta continua!

Educação e Emancipação Humana em pauta

O tema “Educação e Emancipação Humana” foi destaque da Roda de Conversa com o professor Ivo Tonet, promovida pelo CRESS-MG no dia 5/7, em Belo Horizonte. O evento foi organizado pela Comissão de Serviço Social na Educação, representada pela conselheira Simone Gomes, que destacou a defesa da perspectiva emancipatória da educação. “O debate reforça a necessidade de se gerar reflexões a partir desse viés”, destacou.



A partir de um resgate histórico, Ivo Tonet iniciou sua fala contextualizando a situação atual da humanidade que, segundo ele, vive uma “crise estrutural que abarca todas as dimensões da atividade humana”, tendo como essência o avanço da tecnologia e o recuo do capital humano. Sob a perspectiva da lógica do capital, o professor destacou ainda a situação paradoxal que vivemos hoje, em que há uma capacidade astronômica de se produzir uma riqueza que não pode ser distribuída para todos.

“O avanço brutal do capital está destroçando todos os direitos adquiridos e as melhorias pelas quais a classe trabalhadora vinha, com muito custo, lutando há muito tempo. Do outro lado, dos trabalhadores, não vemos grandes avanços, mas sim uma resistência, muitas vezes de recuo, com perdas de direitos. Por que houve o rebaixamento da consciência da classe trabalhadora e do pensamento revolucionário?”. Com essa pergunta, Ivo Tonet trouxe ao público a reflexão de como o contexto atual se reflete diretamente nos conceitos e na prática da educação e da emancipação humana.



A importância do conceito

Saber o real significado do termo “emancipação humana” é um ponto de extrema relevância para a compreensão do debate sobre o tema no contexto da educação. De acordo com Ivo Tonet, muitas pessoas confundem a emancipação humana com a emancipação política, que é uma categoria do sistema capitalista. “Quando falamos em emancipação, pensamos logo em liberdade. Mas a história da emancipação da humanidade se deu primeiro em relação à natureza, na época das cavernas, e chegou a seu termo com a revolução industrial, com a explosão das capacidades humanas, para que entre em cena a maquinaria. Mas quando Marx fala de emancipação humana, refere-se a uma forma específica de sociabilidade, que permite a autorrealização do indivíduo”, afirmou o professor.

Educação e Emancipação Humana

Sob o ponto de vista de que é preciso superar o modo de pensar capitalista, reforçado diversas vezes durante a palestra, Ivo Tonet citou o fato recente da fusão da Kroton e da Estácio, negócio que uniu as operações da líder e da vice-líder do setor educacional no Brasil. “É uma mina de ouro para ganhar dinheiro. No capitalismo, educação se torna mercadoria”, criticou o professor. Sendo assim, a privatização, a flexibilização e a intensificação do trabalho docente estão presentes no processo educativo, mas será possível se opor a isto?

De acordo com Ivo Tonet, o problema que assistimos na educação hoje não é metodológico, mas sim por ser uma educação formal que é organizada pelo estado, tanto na estrutura física como em termos de conteúdos ideológicos e das diversas matérias. “Para os conservadores, é preciso adequar a educação aos novos tempos. A educação como era feita há 50 anos não serve mais, é preciso preparar melhor a mão de obra. Não é difícil de ver isso, pois nesta sociedade a educação tem três objetivos: preparar força de trabalho, produzir cidadãos e preparar os dirigentes. Não é possível uma outra política educacional, a não ser que seja possível um outro estado ou que se pense que é possível humanizar o capital”, lamentou.



Mesmo apresentando referências e teorias que indicam o posicionamento de que “não é possível, no sistema capitalista, ter uma educação formal que se conecte com a emancipação humana”, Ivo Tonet destacou a importância de implantar atividades emancipadoras, pelo caráter multiplicador dessas iniciativas. “Quando há a compreensão de que uma outra sociedade é possível, as pessoas podem se engajar nesta luta. Isso vale para a Educação e para o Serviço Social. A primeira coisa que a/o assistente social tem que ter é essa teorização na cabeça, senão irá fazer um trabalho idealista, com palavras bonitas, e não vai atingir o público específico. Não há receita de bolo, cada um vai descobrindo como fazer. A possibilidade de construir uma nova forma de sociabilidade, autenticamente humana, é grande”, finalizou Ivo Tonet.

Dicas do Ivo Tonet

Quer se aprofundar mais no conteúdo? Veja a lista de livros de autoria do professor Ivo Tonet, indicada durante a palestra:

- *O grande ausente*
- *O grande ausente e os problemas da educação*
- *Atividades educativas emancipadoras*
- *Qual política social para qual emancipação?*

**RODA DE CONVERSA DA COMISSÃO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS DO CRESS 6ª REGIÃO
Seccional de Juiz de Fora**

A ATUAÇÃO DO/A

ASSISTENTE SOCIAL NO INSS:

AVANÇOS E DESAFIOS

PALESTRANTES:

Rubiane de Souza Ribeiro Abdo e Lívia Valéria Alvim

LOCAL: Casa de Cultura da UFJF

Av. Rio Branco 3.372 (em frente a Santa Casa de Misericórdia)

DATA: 16/08/2016

HORÁRIO: 18h30

FAÇA SUA INSCRIÇÃO!





Encontros Regionais de Assistentes Sociais
e das UFAS das Microrregiões da Abepss

Trabalho e Formação Profissional

ENCONTRO EM TEÓFILO OTONI

Evento Gratuito

27 de agosto de 2016

Horário: 08h às 18h

Local e endereço serão confirmados

Faça sua inscrição!

CLIQUE AQUI

Programação do Encontro Regional da Comissão de Trabalho
e Formação Profissional em Teófilo Otoni

Faça a sua inscrição! Clique [AQUI!](#)



**Encontros Regionais de Assistentes Sociais
e das UFAS das Microrregiões da Abepss**

Teófilo Otoni

Data: 27 de agosto de 2016
Local: Campus do Mucuri - Teófilo Otoni
(Rua do Cruzeiro, n 01 - Jardim São Paulo. CEP: 39803-371)

PROGRAMAÇÃO

8h: Recepção e credenciamento

9h: Abertura: ABEPSS, CRESS-MG e ENESSO

9h30: Mesa de debate: Serviço Social no Brasil - desafios para a defesa do seu patrimônio acadêmico-político e socioprofissional

Palestrante: Gustavo Javier Repetti

Assistente Social formado pela Facultad de Trabajo Social de la Universidad Nacional de La Plata, Argentina . Mestre e Doutor em Serviço Social pela Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente é professor adjunto I do Departamento de Fundamentos do Serviço Social, ESS/UFRJ.

12h: Almoço

13h: COFI apresenta: Estágio supervisionado em Serviço Social - reflexões necessárias

15h: Rodas de Conversa: Formação e exercício profissional, fóruns de supervisão, articulação das microrregiões e Oficina Nacional da ABEPSS

16h: Plenária final

18h: Encerramento



Seccional de Montes Claros promove evento: Atuação do Assistente Social no Âmbito da Política de Educação Municipal



A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO ÂMBITO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL

Participação Especial: Dra Eliana Bolorino Canteiro Martins

Data: 17/08/2016

Local: Auditório do Colégio Marista São Jose

Endereço: Rua Padre Champagnat, 81, Roxo Verde
Montes Claros - MG

PROGRAMAÇÃO:

18:30 - 19h - Credenciamento

19h - Abertura

19h15 - Palestra “Serviço Social na Educação: uma inserção possível e necessária”, com Eliana Bolorino Canteiro Martins

20h - Debate e encerramento

Evento aberto a assistentes sociais, estudantes de Serviço Social do 7º e 8º períodos, psicólogos/as, e profissionais das escolas municipais: Diretores/as, professores/as e pedagogos/as..

VAGAS LIMITADAS!

**CLIQUE AQUI E FAÇA
SUA INSCRIÇÃO!**

**Seccional de Montes Claros Promove Audiência Pública Pela Inclusão
de Assistentes Sociais e Psicólogos/as na Política Municipal de
Educação**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA PELA INCLUSÃO
DE ASSISTENTES SOCIAIS E PSICÓLOGOS/AS
NA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Data: 18/08/16

Horário: 08 horas

**Local: Plenário da Câmara de Vereadores de Montes Claros
(R. Urbino Viana, 600, Vila Guilhermina)**

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: PROF. DRA. ELIANA BOLORINO CANTEIRO MARTINS



RODA DE CONVERSA

Seccional de Uberlândia

TEMA:

DISCUSSÃO DOS IMPACTOS DA ATUAL CONJUNTURA PARA A POPULAÇÃO LGBT
Participação Especial: Professora Qeli Rocha, mestre em Serviço Social

DATA: 18/08/16

HORÁRIO: 17 horas

**ENDEREÇO: Rua Machado de Assis, 501, loja 16, Centro
 Uberlândia - MG**



A COMISSÃO ESTADUAL DE 30 HORAS DO CRESS-MG CONVOCA A CATEGORIA PARA REUNIÃO:

PAUTA: RETORNO DA ALMG SOBRE A AUDIÊNCIA PÚBLICA PELAS 30 HORAS, REALIZADA NO 4º SIMPÓSIO MINEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS

Data: 24/08/2016

Horário: 19:00 horas

Local: Auditório do CRESS-MG

(Rua Tupis, 485, Centro, Belo Horizonte - Sala 504)

ESTAMOS NA LUTA!



A PRESENÇA DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS É MUITO IMPORTANTE!

Avanços e desafios do/a assistente social no INSS são temas de evento em Juiz de Fora



A atuação do/a assistente social no INSS foi o tema de uma roda de conversa realizada pela Comissão de Políticas Públicas (CPP) da Seccional Juiz de Fora, na última terça, 16 de agosto. A atividade aconteceu na Casa de Cultura da UFJF e foi um importante momento de aproximação com a categoria. As convidadas para promover o debate foram as assistentes sociais do INSS Rubiane Abdo, responsável técnica do Serviço Social na Gerência Executiva de Juiz de Fora/INSS, mestre em Serviço Social pela UFJF e Lívia Alvim, da Agência Largo do Riachuelo/INSS, mestre em Serviço Social pela UFRJ e doutoranda do Programa de Pós Graduação em Serviço Social da UERJ. A mediação foi conduzida por Thalita Melchiades, assistente social da base da CPP.

Presente no evento, a assistente social Polyana Olhavrac, residente do Hospital Universitário da UFJF, pontuou que as rodas de conversa do CRESS-MG sempre permitem que a categoria fique por dentro dos assuntos do momento. “Hoje, em especial, esse evento proporcionou grande conhecimento da situação atual, indicando que estamos vivendo numa verdadeira regressão da Seguridade Social. O que fica de aprendizado é estar constantemente atentos aos noticiários e procurar estar em luta, ocupando sempre os espaços de debate”, afirma.

Destaques das palestras



No primeiro momento, Rubiane abordou um resumo dos 72 anos do Serviço Social na Previdência e apresentou a institucionalização do Serviço Social nos Institutos de Aposentadorias em Pensão (IAP's) em 1944, no Instituto Nacional da Previdência Social (INPS) durante a ditadura militar e até mesmo nos dias atuais, com a criação do Instituto Nacional do Seguro Social INSS, na década de 1990, e os desafios da profissão nesse período.

Em seguida, Lívia exibiu o cenário de contrarreforma atual da Previdência Social no contexto político atual e destacou que tal política perdeu o status de ministério para ser uma Secretaria do Ministério da Fazenda. Ela ressaltou, também, a importância da luta dos Sindicatos, movimentos sociais e do Conjunto CFESS-CRESS como frentes de resistência aos ataques promovidos por setores conservadores aos direitos previdenciários conquistados arduamente pela classe trabalhadora. Ao final, as palestrantes conclamaram as e os presentes a fortalecer a luta contra os ataques à Previdência Social.

Impactos da atual conjuntura para população LGBT foram discutidos em Uberlândia



Os impactos da atual conjuntura para a população LGBT foram discutidos em uma roda de conversa promovida pela Seccional Uberlândia, no dia 18 de agosto, e que teve como convidada a assistente social e professora Qeli Rocha, mestre em Serviço Social e integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre a Organização da Mulher e Relações de Gênero da Universidade Federal do Mato Grosso (Nuepom/UFMT).

Considerações básicas a respeito de nomenclatura e de conceitos do universo LGBT foram abordadas durante a apresentação que, como afirma Daiane Silva, assistente social e membro da Comissão de Orientação e Fiscalização da Seccional Uberlândia, foi de suma importância para a categoria, uma vez que estes são assuntos presentes em diversas frentes de atuação:

"Entendo como de fundamental importância que a/o profissional de Serviço Social procure se inteirar e se capacitar mais sobre a temática LGBT, tendo em vista ser um tema presente no nosso cotidiano profissional, em maior ou menor grau. Portanto, é mister que possamos ofertar, neste sentido, um serviço qualificado à população usuária, revendo sempre nossas limitações e conceitos culturalmente pré-estabelecidos. Esta reflexão me permitiu ampliar os horizontes sobre a população LGBT e sobre as possibilidades de intervenções profissionais junto e para ela", comenta a participante.

[Leia aqui o CFESS Manifesto "Assistentes sociais contra a violência e por direitos de pessoas LGBT".](#)

Assistentes sociais na Política Municipal de Educação é tema em evento realizado pela Seccional Montes Claros



As diversas esferas que envolvem a atuação da e do assistente social no âmbito da Política de Educação Municipal foram abordadas em um evento realizado pela Seccional Montes Claros, no dia 17 de agosto, e que teve a participação da professora Eliana Bolorino. A convidada, que integra o Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Serviço Social na Educação da Unesp/Franca, iniciou sua exposição diferenciando conceitos como assistencialismo, assistência social e Serviço Social e, em seguida, explicou o porquê de o Serviço Social ser, hoje, mais requerido na área da educação. Além disso, Bolorino comentou qual o papel de assistentes sociais na política da educação e explicou como se dá a luta dessa categoria profissional pela educação pública e também a defesa da inserção de assistentes sociais nessa política social.

Na ocasião, a professora também falou de seu livro intitulado "Educação e serviço social - Elo para a construção da cidadania", Ed. Unesp, e disponível no formato e-book. Apoiada teoricamente em Marx, no educador brasileiro Paulo Freire e em outros/as que compartilham da mesma perspectiva, Bolorino parte do reconhecimento da importância da educação, nas suas mais diferenciadas formas, como um elemento essencial para a organização da cultura e para a formação do homem na direção de sua emancipação, cuja busca é também uma das principais missões do serviço social.

[Veja aqui como adquirir o material.](#)

Voz das participantes



As transformações sociais, culturais, assim como as ocorridas no mundo do trabalho, fizeram com que a escola passasse ser também “a casa do aluno/a” e, com isso, o professorado acaba ganhando papéis diversos e que o desviam do objetivo final do seu trabalho. Foi esta uma das reflexões que levou a professora de educação física da rede pública e estudante de Serviço Social, Michelle Melúcio, a participar do evento. Para ela, a palestrante apresentou uma ótica que veio a calhar diante dos questionamentos que muitos das e dos professores, profissionais e futuras/os assistentes sociais, transportamos no mundo do trabalho:

“Uma exposição baseada não apenas na defesa de ‘mais um campo de atuação para assistentes sociais’, mas para além: nos convidou a ‘tomar consciência do que o espaço da escola representa na sociedade’, que a mesma é reflexo latente da vida da classe trabalhadora, que naquele ambiente habitam inúmeras particularidades sociais e que necessita, portanto, de uma intervenção de qualidade, com clareza de funções e papéis a serem desempenhados por cada profissional, seja ele educador/a ou assistente social”, afirma a professora e futura assistente social, que observou, ainda, a riqueza de detalhes na fala de Bolorino.

Educação privada

Atuando há quatro anos em escolas privadas, desde o ensino infantil ao superior, a assistente social Betiene Velloso comenta que a exposição de Bolorino contemplou também seu campo de atuação. “Com a palestra foi possível perceber que as expressões da questão social nas instituições de ensino privadas são as mesmas que

nas públicas. Em alguns casos, há condições socioeconômicas e organizações familiares diferenciadas, porém, enfrentam dificuldades semelhantes. Sabemos que inúmeros problemas sociais que atingem o alunado se refletem na escola, por isso a importância de uma equipe multidisciplinar, comprometida e que possa promover intervenções que contribuam para a permanência destes alunos e alunas na escola, uma vez que, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, toda criança e adolescente tem o direito à educação, visando o pleno desenvolvimento, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”, ressalta Betiene.

Com a discussão e a presença de outros profissionais da educação no evento, como professores/as e pedagogos/as, ficou nítida a importância de assistentes sociais no espaço escolar, de forma a contribuir para as situações que perpassam a aprendizagem, mas que vão além do conhecimento acadêmico, como pontua a profissional. “Atuamos intervindo em desafios cotidianos a serem vencidos, como o baixo rendimento escolar, desinteresse pelo aprendizado, vulnerabilidade às drogas e alcoolismo, evasão escolar, indisciplina, comportamento agressivo, inclusão, contextos familiares e as vulnerabilidades sociais.” Ainda sobre a educação privada, Betiene observa que o Serviço Social também é amplo e não se limita ao universo de estudantes bolsistas e das demandas que esse processo comprehende diante da legislação.

Audiência Pública

No dia seguinte à palestra, 18 de agosto, aconteceu uma audiência pública pela inclusão de assistentes sociais e psicólogos/as na Política Municipal de Educação de Montes Claros. O ato lotou o local, mobilizando ambas as categorias e trazendo muitas reflexões importantes sobre o tema. A professora Eliana Bolorino também participou deste momento.

Em breve, o CRESS-MG divulgará mais detalhes e depoimentos sobre este importante espaço de luta.

Assistentes sociais e psicólogas/os reivindicam sua inclusão na Política Municipal de Educação de Montes Claros



Assistentes sociais e psicólogas/os lotaram auditório da Câmara Municipal de Montes Claros durante Audiência Pública que tratou do Projeto de Lei 29 que estabelece o acompanhamento psicossocial nas escolas do município. O evento, ocorrido no dia 18 de agosto, foi proposto após a identificação de algumas falhas no PL, como a não garantia de que o serviço seja executado, já que a lei é apenas autorizativa, além de não prever a realização de um concurso público para a contratação das e dos profissionais que comporão estas equipes multidisciplinares, dentre outras. O momento teve, ainda, a participação da professora Eliana Bolorino, do curso de Serviço Social da Unesp/Franca, e especialista no âmbito do Serviço Social na Educação.

Veja, ao final da matéria, uma entrevista exclusiva sobre a atuação de assistente social na área.

Como alternativa ao PL 29, o CRESS-MG e o Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais (CRP-MG) produziram uma minuta que dispõe sobre a inserção de profissionais da área de Serviço Social e de Psicologia nas escolas públicas municipais de educação básica na perspectiva dos direitos inerente à direção construída pelo Serviço Social brasileiro e pela Psicologia brasileira e, reivindicam a retirada do PL 29 da pauta da Câmara Municipal. Ao final da Audiência, estudantes e profissionais das duas categorias firmaram um abaixo-assinado para substituição do Projeto de Lei pela minuta em questão. [Para acessá-la, clique aqui.](#)

A que viemos



A atividade foi bastante proveitosa e, como comenta a representante e diretora da Seccional Montes Claros Denise Veloso, foi possível transmitir às autoridades presentes, a importância e a urgência da aprovação desta Minuta do Projeto de Lei. "Conseguimos, também, esclarecer sobre o exercício profissional e qual será a função das e dos referidos profissionais dentro da comunidade escolar, suas especificidades e suas competências. Acredito que o debate ali travado tenha levado os vereadores a considerar a importância da aprovação do projeto apresentado pelas duas categorias. Foi uma ação política, mas que certamente proporcionou uma reflexão técnica e contribuiu para esclarecer acerca dos papéis que as duas categorias irão exercer dentro do espaço educacional", pontua.

A ampla participação de ambas as categorias foi um destaque desse momento, o que possibilitou um debate pouco frequente com os legisladores. O papel da e do assistente social na educação foi comentado pelo membro do Núcleo de Assistente Social de Montes Claros, Leonardo Prates. "Tanto a escola como o Serviço Social trabalham diretamente com a educação, com a consciência, com a oportunidade de possibilitar as pessoas que se tornem conscientes e sujeitas de sua própria história. O mais importante é que o PL venha representar de fato a contribuição que foi possível graças à mobilização na audiência; um passo importante na integração das políticas públicas e no acesso aos direitos sociais", reforça o assistente social.

Serviço Social na Educação



Presente no debate, a professora Eliana Bolorino (Unesp/Franca) concedeu uma entrevista ao CRESS-MG sobre a atuação de assistentes sociais na Política de Educação. Confira!

1. Por que se ampliou a necessidade do Serviço Social na Educação?

O Serviço Social e a Psicologia na Educação não são uma invenção desses/as profissionais, nem ao menos uma luta corporativista para ampliar o mercado de trabalho, é uma necessidade social que sempre existiu, porém que se ampliou no contexto contemporâneo em decorrência das alterações na sociedade capitalista, devido a ampliação das desigualdades sociais, portanto é uma urgência histórica própria do tempo presente.

Nas últimas décadas, em decorrência das alterações do mercado de trabalho, altera-se o perfil do/a trabalhador/a e do conhecimento: a educação formal passa a ser uma necessidade para atender as demandas desse mercado de trabalho. Em consequência desse contexto, há uma expansão do acesso dos filhos da classe trabalhadora à educação formal em todos níveis e modalidades de ensino, de forma particular a educação básica, infantil, ensino fundamental e médio.

Ao analisarmos as características da Política de Educação no Brasil identificamos que os reflexos da alarmante desigualdade social gerada pelo sistema capitalista também podem ser identificados no processo educacional das escolas públicas. Refletir como se dá a intervenção da/o assistente social na área educacional, partindo da identificação de demandas provenientes das retrações da questão social, apresentadas nas escolas públicas que justificam a importância da presença desse profissional também no âmbito educacional.

As expressões da questão social tais como miséria, violência doméstica, trabalho infantil, envolvimento com uso de drogas, gravidez precoce, condições precárias, socioeconômicas, de saúde, dificuldade de acesso aos serviços da rede socioassistencial de outras políticas sociais, violência na escola, adolescentes envolvidos com ato infracional, dentre outros, invadem o cenário escolar e impactam significativamente no processo educacional, no acesso, permanência e sucesso das/os estudantes. Com isso, as e os educadores, além de dar conta do processo educacional, precisam dar respostas a demandas sociais as mais diversas, das quais o professorado não dá conta, uma vez que sua formação profissional não lhes prepara para esse tipo de atuação.

É justamente esse contexto, permeado pelo acirramento das expressões da questão social, além de outras demandas sociais, que legitimam a presença da/o assistente social na educação, por ter conhecimentos teórico-metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos que lhe dão suporte para atuar em parceria com as/os demais profissionais da área educacional e, assim, elaborar propostas qualificadas de enfrentamento dessas demandas.

2. Qual a contribuição do Serviço Social na Educação?

A/o assistente social vai atuar com todos os membros da comunidade escolar: professorado, alunado, famílias, direção, coordenação pedagógica, pessoal responsável pela merenda e serventes etc., contribuindo para minimizar os índices de infrequeência escolar, unindo esforços para que a educação seja efetivada com qualidade, como um direito social de todas as crianças e adolescentes e realizando um trabalho interdisciplinar, interinstitucional e intersetorial.

Todos os atores da comunidade escolar estão sendo desafiados a fazer uma leitura crítica da realidade social e da própria Política de Educação para encontrar estratégias de enfrentamento na direção da efetivação de uma educação de qualidade para todos e todas como um direito social.

3. Comente sobre as formas de organização do trabalho interdisciplinar.

Para dividir a rede de ensino do município por regiões pode-se utilizar a própria divisão já estabelecida na Política de Saúde ou da Assistência Social. As e os profissionais inseridos na Secretaria de Educação Municipal organizariam ações de assessoria e acompanhamento a esses grupos de escolas, portanto, por matriciamento.

4. E como tem se dado a luta pelo Serviço Social na Educação no Conjunto CFESS-CRESS?

Existe um acúmulo histórico de luta do Serviço Social e da Psicologia em relação à inserção na Política de Educação de ambas as categorias, através da implantação de leis de âmbito federal, estaduais e principalmente municipais. O Conjunto CFESS-CRESS tem acompanhado os debates, mobilizando esforços para a aprovação do PL 3.688/00 que trata da inserção de assistentes sociais e psicólogas/os na educação básica. Esses projetos de lei não são de caráter impositivo, considerando que não cabe ao legislativo essa prerrogativa, mas têm força de mobilização, de reconhecimento de uma demanda urgente nos municípios. Portanto é preciso que o Executivo e o Legislativo estejam sintonizados, sensibilizados sobre a importância da educação, e reconheçam o quanto essas/es profissionais podem contribuir para que a educação pública realmente alcancem seus objetivos, para que realmente se afirme o acesso, a permanência e o sucesso das crianças, para que filhas e filhos da classe trabalhadora tenham a possibilidade de acesso aos conhecimentos que foram socialmente construídos na sociedade brasileira. No estado de São Paulo, de acordo com pesquisa realizada em 2007, havia 37 municípios com assistentes sociais nas Secretarias Municipais de Educação.

Com informações e imagens da Câmara Municipal de Montes Claros.

Piumhi promove roda de conversa sobre avanços e desafios da Seguridade Social



O Departamento de Assistência Social do município de Piumhi promoveu, no dia 2 de setembro, uma roda de conversa para discutir a direção da Seguridade Social com enfoque na Política de Assistência Social e que teve como convidada, entre outras/os, a diretora da Seccional Uberlândia Gláucia Ramos. O evento teve a adesão de quase 80 participantes provenientes de nove municípios da região Centro-oeste. Estavam presentes trabalhadoras/es do Sistema Único de Assistência Social (Suas), Sistema Único de Saúde (SUS), além de integrantes do Conselho Municipal de Assistência Social e representantes das entidades socioassistenciais. Os trabalhos foram coordenados pela secretária municipal de Políticas Sociais e Educacionais, Luciana Laudares e pelo diretor do Departamento de Assistência Social, Warles Almeida.

Desmonte da Seguridade Social

No primeiro momento da atividade, Gláucia fez uma análise crítica sobre a atual conjuntura brasileira em tempos de desmonte da Seguridade Social. Foi discutida a trajetória histórica da Seguridade Social no Brasil, o conceito expresso na Constituição de 1988, do qual manteve restrito apenas à Previdência, Saúde e Assistência. A diretora contextualizou a Seguridade Social ampliada que envolve todas as políticas sociais propostas pela Carta de Maceió, quando a delegação do 29º Encontro Nacional CFESS-CRESS, em 2000, afiançou publicamente a importância da luta e defesa da Seguridade Social pública no país. A outra convidada, Daniela Goulart, assistente social da Agência do INSS de Formiga, explanou sobre o Decreto Nº 8805, de 07 de julho de 2016, que altera o Regulamento do Benefício de Prestação Continuada.

Discutiu-se também, a falácia da crise na Previdência, pois o que está em curso é a Desvinculação das Receitas da União (DRU), mecanismo do Governo Federal para utilizar livremente os recursos das contribuições sociais "Recursos que financiam a Seguridade Social". "A DRU permite a aplicação destes recursos em qualquer outra despesa considerada prioritária; prorrogada diversas vezes, e o último prazo foi estendido novamente até 2023", elucida Gláucia. Sobre as falas, ela ainda observa que os governos de 2003 a 2015, "acreditaram em uma gestão de conciliação de classes e

administrou o país de acordo com negociações com a classe empresarial e de investidores/as, sendo o mínimo para o social é o máximo para o capital, com fortes rebatimentos nas políticas sociais, como a focalização, privatização e descentralização: retrato perpetuado pelo sistema neoliberal. Um desmonte total nas políticas da previdência, assistência social, saúde, educação, habitação entre outras”, avalia.

Debate e luta



Da esquerda para a direita: Gláucia Ramos, Warles Almeida, Luciana Laudares e Daniela Goulart.

Segundo João Paulo Soares, coordenador do Cras de Piumhi, “o evento possibilitou ampla discussão acerca das atuais mudanças relacionadas à Seguridade Social. Encontros como este, permitem a troca de experiências e a formulação de estratégias para o enfrentamento das reformas que o atual governo vem propondo, pois sem a articulação e a luta dos/as técnicos/as do Suas, o público usuário entrará em situação de risco social e a Política de Assistência Social poderá não ter condições de garantir direitos”, avalia.

A assistente social do Cras de Formiga, Clarissa Silveira, acredita que o espaço constituído pelo município de Piumhi às categorias profissionais que atuam no Suas, e nas demais áreas, foi de extrema importância para o debate em torno do Decreto nº 8805/2016 e do desmonte das políticas sociais, vivenciado na atualidade pela sociedade brasileira. “Esta foi uma oportunidade a quem estava presente, e principalmente às e aos assistentes sociais, a repensar a dimensão técnico-operativa, frente as suas expressões interventivas, nos espaços sócio-ocupacionais, frente à concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e demais intervenções”,

comenta. Ela também acredita que o debate “despertou nas/os profissionais a questão da exploração das técnicas utilizadas nos campos de atuação, trazendo à tona a importância de deixar de lado o tecnicismo e a necessidade de analisar as condutas profissionais com um olhar ético, enfatizando o perfil da profissão como garantidor de direitos e não fiscalizador”, completa.

Carta em Defesa do Suas e da Seguridade Social

Ainda no encontro, as e os participantes elaboraram uma Carta em Defesa do Sistema Único de Assistência Social e da Seguridade Social. [Clique aqui para acessar o conteúdo!](#)

CONVITE

Comissão de Serviço Social e Educação do CRESS-MG convida categoria para reunião

Data: 21/09/16
Horário: 19h
Local: Auditório do CRESS-MG
R. Tupis 485, sala 504, Centro

The logo for the 6th Region of the Council of Social Work Education and Research (CRESS) features the acronym "CRESS" in a bold, sans-serif font, with a stylized "6ª Região" written in smaller letters below it, all contained within a circular emblem.

Para maiores informações, envie e-mail para: ass.comissoes@cress-mg.org.br

CONVITE

Comissão de Assistência Social e Serviço Social convida para reunião

PAUTA:

- Reflexões sobre a conjuntura do SUAS;
- Debate e construção de propostas de encaminhamento sobre a participação do CRESS-MG em frentes de luta e controle social do SUAS;
- Informes gerais.

Data: 22/09/16

Horário: 18h

Local: Auditório do CRESS-MG

R. Tupis 485, sala 504, Centro



Convite: Reunião da Comissão de Ética e Direitos Humanos

CONVITE

**Comissão de Ética e Direitos Humanos do
CRESS-MG convida categoria para reunião**

Data: 22/09/16

Horário: 18h30

Local: Sede do CRESS-MG

R. Tupis 485, sala 204, Centro



Para maiores informações, envie e-mail para: ass.comissoes@cress-mg.org.br

CRESS-MG adere à paralisação pelos direitos da classe trabalhadora!

AVISO IMPORTANTE

**EM FUNÇÃO DA ADESÃO DOS/DAS
TRABALHADORES/AS DO CRESS-MG À PARALISAÇÃO
NACIONAL EM DEFESA DOS DIREITOS SOCIAIS,
COMUNICAMOS QUE NOSSO FUNCIONAMENTO
ESTARÁ SUSPENSO AMANHÃ, DIA 22/09/16.**

**AS ATIVIDADES SERÃO NORMALIZADAS NO DIA
23/09/16, SEXTA-FEIRA.**



Projeto ABEPSS Itinerante 2016 - Os Fundamentos do Serviço Social em debate

A Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, através da sua regional leste, convida as/os assistentes sociais da capital, da região do norte de Minas Gerais e da região do Triângulo Mineiro a participar da 3ª edição do Projeto ABEPSS ITINERANTE.

O projeto ABEPSS Itinerante é uma das estratégias de consolidação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996 no que tangencia sua lógica curricular, fundamentos e sua direção social crítica. As oficinas terão como objeto os fundamentos históricos, teórico-metodológicos e ético-políticos do Serviço Social constitutivos da profissão como totalidade histórica, e tem como título os ***Fundamentos do Serviço Social em Debate: formação e trabalho profissional.***

A oficina da Capital, da região do norte de Minas Gerais e da região do Triângulo Mineiro contará com a participação na condição de facilitadora da oficina da Professoras Claudia Mônica dos Santos, Alexandra A. Leite T. S, Isaura Aquino, do Curso de Serviço Social da UFJF.

A oficina realizada em parceria da ABEPSS com o conjunto CFESS/CRESS e a ENESSO conta com o apoio do CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIMONTES E A SECCIONAL DE MONTES CLAROS DO CRESS-MG PARA A PRIMEIRA OFICINA QUE ocorrerá nos dias 06 e 07 de Outubro, em Montes Claros.

Público Alvo: Docentes, alunos de graduação e pós-graduação, supervisores de campo, membros da Comissão de Formação dos CRESS e assistentes sociais em geral.

Distribuição das vagas por Oficina: 01 docente por UFA presencial. 05 estudantes de graduação por oficina (indicado pela representação discente em ABEPSS); 02 membros da Comissão de Formação de cada CRESS. 01 estudante de pós-graduação de cada programa. 01 supervisor de campo de cada UFA presencial, indicado pelos foros locais de estágio de cada UFA presencial. 20 vagas abertas para assistentes sociais. Total: 50-60 vagas.

Carga horária: 20 horas, divididas em 02 dias de 08 horas, e 04 horas de leitura prévia.

Os interessados devem preencher o formulário.

A participação requer leitura previa. [Acesse o material!](#)

Clique [aqui](#) e saiba mais sobre o projeto.

SECCIONAL DE JUIZ DE FORA CONVIDA PARA EVENTO

SERVIÇO SOCIAL E ELEIÇÕES MUNICIPAIS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

DATA: 29/09/2016

HORÁRIO: 18h30

LOCAL: Auditório principal da Casa dos Conselhos.

Rua Halfeld, 450, 7º andar.

PALESTRANTES: Patricia Groppo (Assistente Social CESAMA); Maria Lúcia Salim Miranda (Assistente Social Prefeitura de Juiz de Fora - UAPS Bairro Industrial); Tânia Franklin (Assistente Social/Supervisora Técnica da Secretaria de Desenvolvimento da PJF); Marina Barbosa Pinto (Docente da Faculdade de Serviço Social da UFJF).



Programa Capacita Suas é avaliado por presidente do CRESS-MG



O Programa Capacita Suas é de âmbito nacional e tem por objetivo qualificar quem atua no Sistema Único de Assistência Social, tais como gestoras/es, trabalhadoras/es e conselheiras/os desta política pública.

As atividades, que tiveram início em agosto, deverão capacitar 3.500 pessoas ainda este ano, e a previsão é que cerca de 10 mil pessoas possam passar pela qualificação até 2018. Em julho, o presidente do CRESS-MG, Leonardo David, concedeu uma entrevista à Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese) para comentar sobre a iniciativa e seus impactos para as e os assistentes sociais.

Confira o conteúdo exclusivo, na íntegra!

1) Como o CRESS-MG avalia a iniciativa?

Considerando o atual estágio do Sistema Único de Assistência Social no Brasil, a iniciativa poderá contribuir para um melhor conhecimento deste modelo de gestão e de atenção de uma política pública no âmbito da Seguridade Social.

2) Qual é a expectativa da instituição em relação à proposta?

A expectativa do CRESS-MG é que cada vez mais a política pública seja conhecida, reconhecida e fortalecida por meio do compromisso do poder público com os profissionais e, principalmente, com os usuários desta política, visando à qualidade da prestação dos serviços. No caso dos profissionais envolvidos esperamos, que para além deste espaço de formação, que a proposta avance para um processo permanente de formação em serviço que subsidie uma análise crítica sobre a realidade atual da política pública, das condições objetivas de vida da população e das condições de trabalho no SUAS, de modo que não fragmente os processos de trabalho e qualifique de forma continuada a atuação dos/as profissionais do SUAS.

3) O senhor vê benefícios para a categoria? Quais?

A princípio, consideramos importante que os conteúdos previstos para este momento de formação dialoguem com as prerrogativas e atribuições profissionais dos/as assistentes sociais, fortalecendo assim, não só a política pública, mas a oferta desta por meio da intervenção qualificada dos/as profissionais. Os benefícios poderão ser medidos por meio de uma avaliação criteriosa dos impactos do Programa no cotidiano de trabalho dos/as profissionais e, para isso, será necessário um compromisso institucional da SEDESE em garantir metodologias avaliativas que contribuam para perceber os impactos.

[Saiba mais sobre o Programa Capacita Suas!](#)

Projeto ABEPSS Itinerante 2016 - Os Fundamentos do Serviço Social em debate

- ABEPSS ITINERANTE 3º EDIÇÃO - PROGRAMAÇÃO:

1º DIA (09H ÀS 18H):

- Apresentação dos participantes (20 min.)
- Apresentação do projeto ABEPSS itinerante: Histórico e Proposta da Terceira temporada (20 min.)
- Trabalho em grupo e/ou com toda a plenária com a finalidade de que os dados da realidade sejam o solo concreto a partir do qual se possa realizar a análise teórico-crítica. Sugestão de instigador a ser trabalhado pelo facilitador: *Considerando a conjuntura brasileira atual, quais são os desafios para a garantia da direção social crítica na formação e no trabalho profissional?*(1h)
- Discussão a partir das respostas do grupo e/ou da plenária geral, orientada pelo facilitador considerando a relação entre os elementos teóricos e a realidade vivenciada pelos participantes. (1h30)
- Vídeo aula sobre as bases conceituais dos fundamentos do Serviço Social (Unidade I) contendo: a) Concepção de fundamentos na unidade história, teoria emérito; b) concepção de profissão; c) Indissociabilidade das dimensões ético-política, teórico-metodológica, e técnico-operativa - este vídeo orientará os debates de todo o conteúdo da Oficina. (20 min.)
- A partir das apresentações dos desafios elencados pelos participantes, instigar o debate decada grupo e/ou pela plenária, e trabalhar a seguinte sugestão de instigadora ser conduzida pelo facilitador: *Como estes desafios se configuraram como expressão da precarização do mundo do trabalho, da reconfiguração do padrão de intervenção do Estado e Políticas Sociais que expressam novas formas de relação entre as classes e da expressão da "questão social" na atualidade brasileira?*(1 h)
- Discussão a partir das respostas do grupo e/ou da plenária geral, orientada pelo facilitador considerando a relação entre os elementos teóricos e a realidade vivenciada pelos

participantes. (1h30)

- Elaboração da Síntese do facilitador, indicando tendências do debate. (30 min.)

2º DIA (09H ÀS 18H):

- Apresentação da síntese provisória realizada no primeiro dia, recuperando os principais pontos debatidos, apresentada pelo facilitador e o relator. (15 min)
- Trabalho em grupo e/ou plenária a partir da seguinte sugestão de instigadora ser trabalhada pelo facilitador: *Diante das sínteses apresenta das e das discussões realizadas no dia anterior quais respostas profissionais construídas por docentes e assistentes sociais nos espaços sócio ocupacionais onde o trabalho do assistente social se realiza?*(1h)
- Discussão em grupo orientada pelo facilitador. (1h30)
- Trabalho em grupo e/ou plenária com o intuito de garantir a reflexão sobre as respostas profissionais em consonância à direção social do projeto ético-político e a organização coletiva da categoria. Sugestão de instigador a ser trabalhada pelo facilitador: *Como essas respostas profissionais traduzem "o projeto ético-político profissional em realização efetiva no âmbito das condições em que se realiza o trabalho do assistente social"?* (IAMAMOTO, 2012, p.36) (1h)
- Fomentar debate síntese a partir do trabalho em grupo articulando as referências bibliográficas obrigatórias (1h 30)
- Avaliação a partir de instrumento elaborado pela comissão organizadora. (1h)



APOIO:

Para mais informações, clique [aqui](#).

CONVITE

REUNIÃO DA COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL AMPLIADA - SECCIONAL DE MONTES CLAROS

DATA: 05/10/2016

LOCAL: Unimontes (Auditório do Prédio I, 3º andar)

Av. Ruy Braga, s/n Vila, Mauriceia – Montes Claros/MG

HORÁRIO: 18h30

PAUTA:

- Defesa da Política de Assistência Social/Sistema Único de Assistência Social-SUAS e da Seguridade Social;
- Estratégia para o fortalecimento do Controle Social e demais espaços de democracia participativa;
- Informes gerais.



CONVITE

RODA DE CONVERSA DA COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL - SECCIONAL UBERLÂNDIA

TEMA: Ética e Sigilo Profissional

COORDENADORA: Dra. Ana Lucia Martins Kamimura

Coordenadora da Seccional de Uberlândia/CRESS-MG (Gestão 2014/2017)

PÚBLICO: ASSISTENTES SOCIAIS, BACHARÉIS E ESTUDANTES DE SERVIÇO SOCIAL.

LOCAL: CEAI - Av. José Soares, 1000, Progresso - Monte Carmelo, MG

DATA: 26/10/2016

HORÁRIO: 08h30





Encontros Regionais de Assistentes Sociais
e das UFAS das Microrregiões da Abepss

Trabalho e Formação Profissional

ENCONTRO EM GOVERNADOR VALADARES

Evento Gratuito

12 de novembro de 2016

Horário: 08h às 18h

Endereço será confirmado

FAÇA SUA INSCRIÇÃO!

CLIQUE AQUI

SECCIONAL DE JUIZ DE FORA CONVIDA PARA EVENTO

**CONDIÇÕES DO TRABALHO PROFISSIONAL E A
LUTA PELA EFETIVAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS**

DATA: 08/11/2016

HORÁRIO: 18h30

LOCAL: Auditório 02 da Casa dos Conselhos

Rua Halfeld, 450, 7º andar.



**CARA/O PROFISSIONAL,
ESTAMOS BUSCANDO
INFORMAÇÕES MAIS PRECISAS
E ATUALIZADAS SOBRE A
INSERÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL
NA EDUCAÇÃO NOS MUNICÍPIOS
DO ESTADO DE MINAS GERAIS.**

**PREENCHA O FORMULÁRIO E COLABORE COM
O LEVANTAMENTO QUE ESTAMOS FAZENDO!**

CLIQUE AQUI

**SERVIÇO SOCIAL
E EDUCAÇÃO**



Projeto ABEPSS Itinerante 2016 em UBERABA - Os Fundamentos do Serviço Social em debate

A Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, através da sua regional leste, convida as/os assistentes sociais da Região do Triângulo Mineiro a participar da 3^a edição do Projeto ABEPSS ITINERANTE.

O projeto ABEPSS Itinerante é uma das estratégias de consolidação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996 no que tangencia sua lógica curricular, fundamentos e sua direção social crítica.

As oficinas terão como objeto os fundamentos históricos, teórico-metodológicos e ético-políticos do Serviço Social constitutivos da profissão como totalidade histórica, e tem como título os Fundamentos do Serviço Social em Debate: formação e trabalho profissional.

A oficina da região do Triângulo Mineiro contará com a participação na condição de facilitadora da oficina da Professora Isaura Aquino, do Curso de Serviço Social da UFJF e do Professor Gustavo Repetti - Coordenador Regional leste do Projeto ABEPSS Itinerante.

A oficina realizada em parceria da ABEPSS com o Conjunto CFESS-CRESS e a ENESSO, conta com o apoio do curso de Serviço Social da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e a Seccional de Uberlândia do CRESS-MG para a primeira oficina que ocorrerá nos dias 17 e 18 de novembro, em Uberaba.

Público-alvo: Docentes, alunos de graduação e pós-graduação, supervisores de campo, membros da Comissão de Formação dos CRESS e assistentes sociais em geral.

Distribuição das vagas por oficina: 01 docente por UFA presencial. 05 estudantes de graduação por oficina (indicado pela representação discente em ABEPSS); 02 membros da Comissão de Formação de cada CRESS. 01 estudante de pós-graduação de cada programa. 01 supervisor de campo de cada UFA presencial, indicado pelos foros locais de estágio de cada UFA presencial. 20 vagas abertas para assistentes sociais. Total: 50-60 vagas.

Taxa de Inscrição:

Sócios Individuais e Sócios Institucionais: Isenção

Discentes e Membros da Comissão de Formação dos CRESS: Isenção

Sócios Individuais ou Sócios Institucionais: R\$ 20,00

Não Sócios: R\$ 30,00 - Pagamento no local

Horários do Curso:

17.11 - início às 13h e término às 18h

18.11 - início às 9h e término às 18h

Clique [aqui](#) e faça sua inscrição!

Clique [aqui](#) e saiba mais sobre o projeto.

Agentes fiscais chegam para renovar quadro de Sede e Seccionais



Nova equipe de agentes fiscais durante Seminário Nacional de Sigilo Profissional, realizado em outubro, em Cuiabá (MT)

Quatro assistentes sociais assumiram, recentemente, as vagas do concurso público para agentes fiscais do CRESS-MG. Com estas nomeações foi possível retomar o cargo de agente fiscal nos quadros de trabalhadoras/es da Seccional Montes Claros e recompor o da Seccional Uberlândia, com a chegada de mais um agente fiscal. Além disso, a Sede (BH) aumentou para duas profissionais a sua equipe.

Considerando que a principal função dos Conselhos Regionais de Serviço Social é a fiscalização do exercício profissional, o cargo de agente fiscal é de grande responsabilidade e permeado de desafios. Após um mês de capacitação interna, as recém-chegadas já começaram a realizar visitas e atendimentos e comentam sobre o que têm observado.

As visitas de fiscalização têm caráter político-pedagógico, mas ainda há uma ideia de que elas acontecem com um caráter punitivo, como avalia Érica Soares, que atua pela segunda vez como agente fiscal da Seccional Montes Claros. Assim como ela, Amélia Andrade, lotada na Sede, em BH, acredita que essa percepção se dá pelo pouco conhecimento da Política Nacional de Fiscalização (PNF) que organiza em eixos, diretrizes e objetivos que se desdobram no plano de ações e metas. “Dentre essas estratégias, está a dimensão político-pedagógica que visa prevenir a violação da legislação profissional. É nesta perspectiva que grande parte das visitas de fiscalização são realizadas, embora também aconteça a averiguação de irregularidades”, pontua Amélia.

A/o agente fiscal é responsável, ainda, por promover um elo entre o Conselho e a categoria, que passa a requerer os serviços e a se referenciar nas possibilidades inerentes à instituição, como comenta Marcelo Soares, novo agente fiscal da Seccional Uberlândia. Outro desafio posto a este cargo, segundo ele, é o de “estar constantemente preparados/as para responder aos novos cenários que se apresentam à profissão, como demandas em relação à precarização do trabalho e às baixas remunerações, a necessidade de intensificação do trabalho de orientação e fiscalização devido a fragilidade da formação e a ausência de parâmetros básicos para a atuação”.

Entender que a ou o agente fiscal ali presente também é assistente social é um elemento importante que tende a facilitar o diálogo no momento da fiscalização/orientação, como ressalta Flávia Canesqui, do novo quadro da Sede. Ela destaca que este também é um espaço para se fomentar reflexões acerca da atuação das e dos profissionais fiscalizados. “A nossa atuação pode levar a categoria a (re) avaliar sua rotina de trabalho, pode provocar reflexões acerca das condições em que o trabalho é desenvolvido, além de contribuir para esclarecer questões relacionadas ao conteúdo do Código de Ética que são usadas na prática profissional”, afirma.

Além da equipe recém-chegada, o quadro de agente fiscais conta com as seguintes profissionais:

Sede

Luciana Maria Mourão Cardoso

Elieste Aparecida da Costa

Fernanda Calhau

Talita Freire Moreira Anacleto

sofi@cress-mg.org.br

Seccional Juiz de Fora

Nanci Lagioto Hespanhol Simões

Terezinha de Fátima Ferreira Hagen

cofijuizdefora@cress-mg.org.br

Seccional Uberlândia

Maria Ângela Vieira

cofiuberlandia@cress-mg.org.br

A COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO CRESS-MG CONVOCA A CATEGORIA PARA REUNIÃO

Data: 16/11/2016

Horário: 18h30

Local: Auditório do CRESS-MG

(Rua Tupis, 485, Centro, Belo Horizonte - Sala 504)

Pauta:

- Debate sobre proposta de oficinas sobre trabalho social com famílias no SUAS;
- Discussão sobre Mesa de Gestão do Trabalho e Mesa de Negociação no âmbito do Governo do Estado;
- Debate sobre Piso Mineiro de Assistência Social;
- 30 horas para Assistentes Sociais no âmbito do Estado;
- Debate sobre condições de trabalho dos Assistentes Sociais no SUAS.



Monte Carmelo recebe debate sobre Sigilo Profissional



No dia 26 de outubro, a cidade de Monte Carmelo recebeu a roda de conversa sobre Ética e Sigilo Profissional promovida pela Comissão de Seguridade Social da Seccional Uberlândia. A atividade reuniu assistentes sociais da região para uma conversa com Ana Lúcia Kamimura e Marcelo Soares, coordenadora e agente fiscal da Seccional, que abordaram o tema e tiraram dúvidas das e dos presentes.

Com experiência de mais de uma década na prefeitura da cidade, a assistente social Débora Quaiatto, que atua no Cras, comenta que a atividade contribuiu para que ela se atualizasse sobre o tema e renovasse os ânimos para seguir na luta. “O evento contribuiu para atualização dos meus conhecimentos enquanto profissional e foi como um combustível para minha atuação. Além disso, foi proposta uma importante reflexão sobre a conjuntura política e econômica do país e o seu impacto na nossa profissão e em nós mesmas/os enquanto cidadãs e cidadãos”, completa.

Foi por entender que o Serviço Social é uma profissão que precisa ser amplamente e continuadamente discutida que Cicera Leal decidiu comparecer à roda de conversa. Assistente social do presídio de Monte Carmelo, ela afirma que o debate a fez lembrar a relevância do sigilo profissional no contexto da atuação profissional, assim como a importância de prezar pela ética e coerência na conduta profissional. “Um dos pontos que mais me chamou a atenção foi a questão da lacração de materiais que até então era desconhecida por mim e pelo que eu pude perceber, pelas demais colegas. O evento foi fundamental para nós que já atuamos e para quem ainda está na graduação. Espero que outros, assim, possam ser realizados!”, pontua.

NAS Monte Carmelo

No mesmo dia, em Monte Carmelo, foi realizada uma reunião para a criação de um Núcleo de Assistentes Sociais na região. Os NAS são espaços de articulação e

organização das e dos assistentes sociais de base e cumpre o papel de interiorização, descentralização e democratização da gestão técnico-política do CRESS-MG. Com a articulação desse espaço, torna-se mais fácil a realização de mais momentos de debates entre as/os assistentes sociais da região.

Entenda mais sobre o assunto, na [cartilha lançada recentemente pelo CRESS-MG abordando os subsídios para organização de um NAS.](#)

Para mais informações sobre o NAS Monte Carmelo, envie uma mensagem para a Comissão de Apoio a Grupos Organizados comago@cress-mg.org.br.

CONVITE:

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM MONTES CLAROS: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL

1º Módulo - 11 de novembro 2016

- Estágio em Serviço Social: concepção, princípios e diretrizes.

2º Módulo - 25 de novembro 2016

- Legislação e normativas sobre o estágio em Serviço Social.

3º Módulo - 09 de dezembro 2016

- O Estágio em Serviço Social em Montes Claros: avaliação de seus impactos, estratégias e possibilidades.
- A documentação no processo de estágio supervisionado.

80 VAGAS GRATUITAS: Serão formadas 2 turmas. 40 vagas para o turno matutino (8h às 12h) e 40 vagas para o turno vespertino (14h às 18h).

Local: UNIMONTES (Auditório prédio I, 3º andar)
Av. Rui Braga, s/nº - Vila Mauricéia - Montes Claros

Público: Assistentes sociais e estudantes do 7º e 8º de Serviço Social mediante comprovação de declaração da Unidade de Formação Acadêmica.

FAÇA SUA INSCRIÇÃO!



Roda de conversa da Comissão de Seguridade Social Ampliada da Seccional Montes Claros/CRESS-MG

TEMA:

OS IMPACTOS DA PEC 241/55 PARA A SEGURIDADE SOCIAL AMPLIADA E PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL.

DATA: 16/11/16

HORÁRIO: 18h

**LOCAL: UNIMONTES (Auditório prédio I, 3º andar)
Av. Rui Braga, s/nº - Vila Mauricéia - Montes Claros**



CRESS-MG convoca para Desagravo Público



Em cumprimento à alínea a, do artigo 2º do Código de Ética Profissional do Assistente Social, constitui um direito o desagravo público por ofensa que atinja à honra profissional, e seguindo os procedimentos previstos na Resolução CFESS nº 443/2003, o CRESS-MG realizará o Desagravo Público em favor da assistente social Meire de Souza Neves, de acordo o Processo nº 006/14.

Nada a temer! Dia 30/11 é dia de assistentes sociais na luta!

Nada a Temer: assistentes sociais contra a regressão de direitos! É com este lema que o CRESS-MG convoca a categoria para os atos que vão acontecer em Minas Gerais, no dia 30 de novembro, como resposta ao desmonte do Estado brasileiro, expresso nas medidas adotadas pelo governo ilegítimo de Michel Temer, que atacam e destroem direitos da classe trabalhadora.

O dia de mobilização será promovido pelo Conjunto CFES-CRESS, em todo o país, como aprovado no 45º Encontro Nacional, realizado no mês de outubro, em Cuiabá (MT). Os atos têm o objetivo de articular com a categoria e também com a sociedade como um todo, a fim de alertar sobre os retrocessos que o atual governo vem provocando às políticas sociais.

A atual conjuntura tem acelerado o desmonte do INSS, descaracteriza a política de Assistência Social com a retomada do primeiro-damismo e do trabalho voluntário na esfera

federal, além da PEC 55 (antiga 241) cujas propostas trarão efeitos devastadores para toda a população.

[Leia o CFESS Manifesto sobre o desmonte da Seguridade Social - "Nada a temer: continue na luta!"](#).

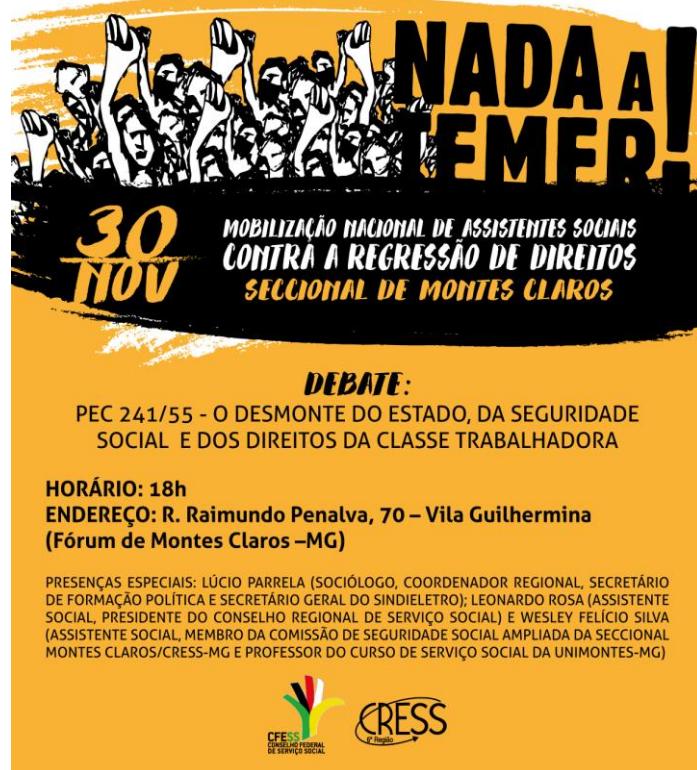
Em Belo Horizonte, o ato será na Praça Sete, às 17h, palco de muitas lutas sociais e local onde passa cerca de um milhão de trabalhadoras e trabalhadores todos os dias. A classe mais afetada com as mudanças trazidas pelo novo governo. Venha se unir a nós!



Confira onde mais haverá mobilizações!

Programação:

Montes Claros



Os Núcleos de Assistentes Sociais (NAS) da abrangência da Seccional Montes Claros/CRESS-MG realizarão Rodas de Conversa sobre a PEC 241/55. Em todos os debates serão exibidos vídeos, que darão embasamento às discussões.

• NAS Januária:

Horário: 18h

Local: Câmara Municipal

Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 202, Centro - Januária/MG

• NAS Baixo Jequi:

Horário: 8h30

Local: Sedese

R. Floriano Peixoto, 36, Centro, Almenara/MG

• **NAS Jequitietico:**

Horário: 8h30

Local: Sede do CREAS

R. Antônio Lopes, 125, Caxambu, Turmalina/MG

• **NAS Diamantina:**

Horário: 13h

Local: Sede do Uai Tec (próximo ao INSS)

Praça Dr. Prado, 99, Centro, Diamantina/MG

• **NAS Minas Novas:**

Horário: 19h

Local: Rua Inocêncio Leite S/N, Centro , Minas Novas (prédio do Restaurante Popular)

CONVITE

COMISSÃO DE SAÚDE DO CRESS-MG CONVIDA PARA REUNIÃO

Data: 23/11/16

Horário: 19h

Local: Auditório do CRESS-MG

R. Tupis 485, sala 504, Centro - Belo Horizonte



CONVITE

RODA DE CONVERSA DA COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DA SECCIONAL DE UBERLÂNDIA

DATA: 21/11/2016

**LOCAL: Praça Josefina Mourão, 46. Centro. Pato de Minas - MG
(Colégio Fonseca Rodrigues)**

HORÁRIO: 13h30

**TEMA: Desafios da Seguridade Social na atual Conjuntura
COORDENADORA: Mariana Furtado Arantes**





FÓRUM DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL EM JUIZ DE FORA

DATA: 24/11/2016

HORÁRIO: 14H

**LOCAL: AUDITÓRIO DA FACULDADE
DE COMUNICAÇÃO DA UFJF**

**PÚBLICO: ASSISTENTES SOCIAIS, SUPERVISORES
DE CAMPO E ACADÊMICO E ALUNOS EM
ESTÁGIO DOS CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL**

*Para maiores informações envie uma mensagem para:
seccionaljuizdefora@cress-mg.org.br*



Para saber mais, clique [aqui!](#)



Encontros Regionais de Assistentes Sociais
e das UFAS das Microrregiões da Abepss

Trabalho e Formação Profissional

ENCONTRO EM GOVERNADOR VALADARES

Data: 26/11/2016

Horário: 08h às 18h

Endereço: Faculdade Pitágoras

Av. Raimundo Monteiro Rezende, 330 - Centro (ao lado do GV Shopping)

Evento Gratuito

FAÇA SUA INSCRIÇÃO!

Seccional de Uberlândia promove roda de conversa em Araguari

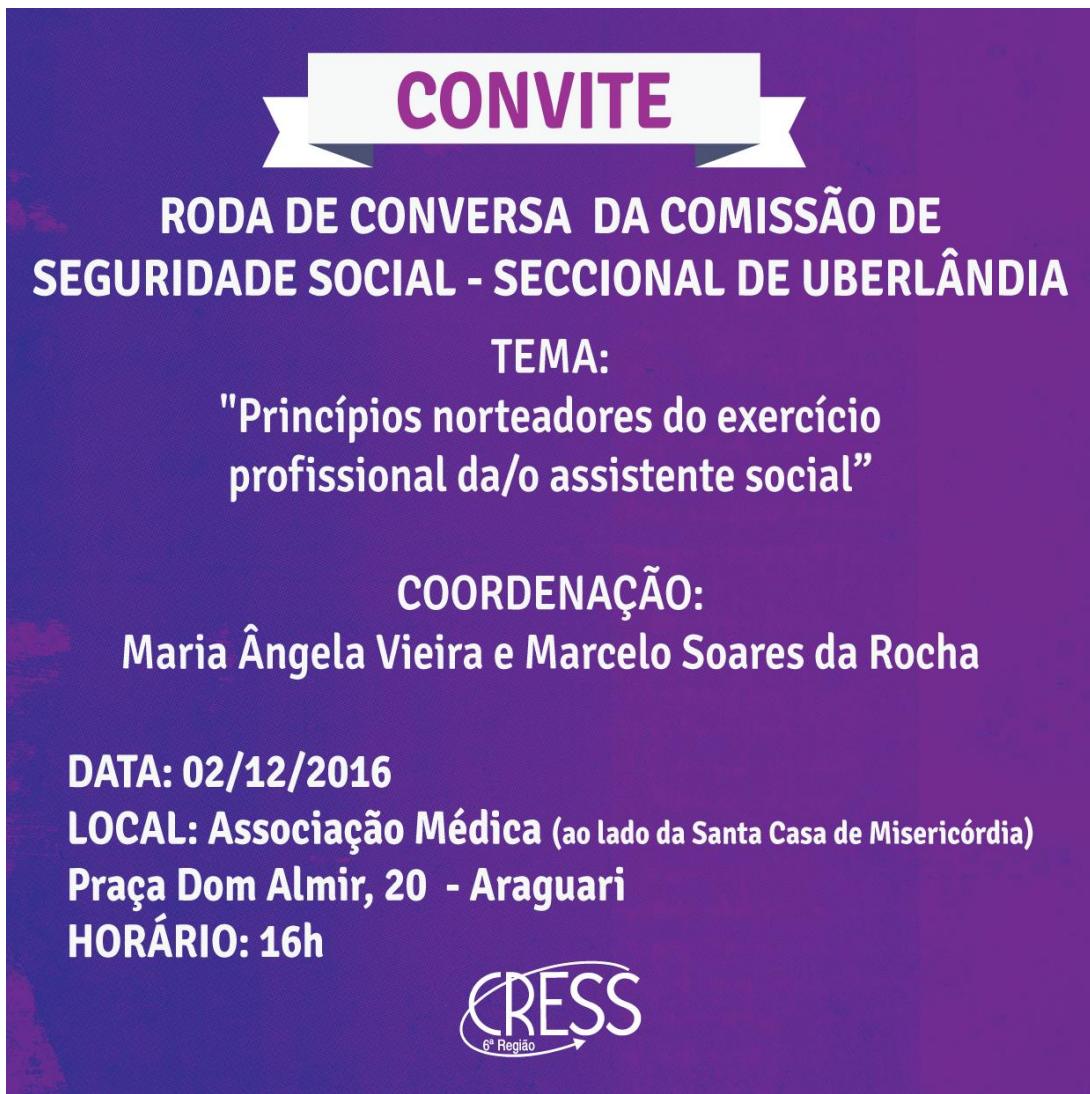
A Comissão de Seguridade Social da Seccional de Uberlândia promove, em Araguari, Roda de Conversa com o tema "Princípios norteadores do exercício profissional da/o assistente social", na sexta-feira, dia 2 de dezembro.

Veja os detalhes e participe!

Coordenação: Maria Ângela Vieira e Marcelo Soares da Rocha

Horário: 16h

Local: Associação Médica (ao lado da Santa Casa de Misericórdia), Praça Dom Almir, 20



Desagravo em São Sebastião do Paraíso mobiliza categoria



Em cumprimento ao Código de Ética Profissional do Assistente Social que prevê como um direito o desagravo público por ofensa que atinja a honra profissional, o CRESS-MG realizou, no dia 25 de novembro, um Desagravo Público, no município de São Sebastião do Paraíso, no Sudoeste Mineiro. O ato, que ocorreu em uma agência do INSS, teve a presença de assistentes sociais da Previdência Social e de outras áreas de atuação e também contou com a participação da comunidade local, como as e os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e da Previdência Social.

Na ocasião, o Núcleo de Assistentes Sociais (NAS) de Divinópolis e Região apresentou uma moção de apoio à categoria e houve, ainda, apoio de profissionais de outros campos de atuação.

Procedimentos

O Conselho Pleno, órgão máximo de deliberação do CRESS-MG, deliberou pela realização do Desagravo Público, formalizado pela profissional Meire de Souza Neves contra a advogada Gabriela Martins Alves, conforme dispõe a Resolução CFESS 443/2003, para que seus direitos e prerrogativas profissionais como assistente social sejam respeitados, bem como suas condições éticas e técnicas para a execução de seu trabalho.

[Confira a Nota de Desagravo lida durante o ato público.](#)

Relembre a Carta de Maceió sobre o conceito ampliado de Seguridade Social.

Veja mais fotos do ato:





Roda de conversa em Patos de Minas debate desafios da Seguridade Social



Os desafios da Seguridade Social na atual conjuntura foram o destaque da roda de conversa promovida pela Seccional de Uberlândia, no dia 21 de novembro, em Patos de Minas. O encontro reuniu assistentes sociais da área, com destaque à Assistência Social, Saúde, Previdência e Educação.

O evento tratou a Seguridade Social desde sua perspectiva ampliada, como proposto pela Carta de Maceió, documento encaminhado após o Encontro Nacional CFESS-CRESS de 2010, no estado de Alagoas.

[Leia aqui, a Carta de Maceió.](#)

A convidada para orientar a discussão foi a mestre em Serviço Social e assistente social da Gerência Executiva do INSS/Uberaba, Mariana Furtado. O debate começou com uma contextualização da luta pela instituição da seguridade social no Brasil, a partir da Constituição Federal de 1988, e o seu sentido/ significado social estratégico de proteção social da classe trabalhadora no contexto das relações sociais capitalistas de exploração da força de trabalho e (re) produção de mais valia e lucro.

Discutiu-se a contraditória e tensa relação dos movimentos sociais da classe trabalhadora para manter e ampliar seus direitos sociais com os projetos político-econômico do Estado capitalista que restringem tais direitos e maximizam a reprodução do capital, principalmente em épocas ditas de crises econômicas, como a conjuntura atual. “Utiliza-se desse discurso de crise para justificar cortes sociais, como o falacioso discurso de déficits na previdência social”, afirma Mariana.

Medidas do governo

Com o debate, foram destacadas as medidas do governo ilegítimo de Michel Temer e seus projetos, com apoio do Congresso Nacional, e que desmantelam as políticas

sociais da seguridade social, como a EC 93/2016, a MP 739/2016, decreto 8805/16, a PEC 55 em trâmite no Senado Federal e já aprovada pela câmara (PEC 241), destacando:

- congelamento dos investimentos públicos nas políticas sociais, com incentivo à privatização/ terceirização das políticas sociais;
- revisão e corte de benefícios sociais, de direção fiscalizatória e marginalizadora dos beneficiários;
- incentivo ao crescimento das empresas de planos particulares de saúde e previdência privada;
- extinção do Suas;
- proposta de desvinculação do benefício de prestação continuada e dos previdenciários do salário mínimo é de aumento de idade e tempo de contribuição para aposentadoria, dentre outros.

De acordo com Mariana, o debate prosseguiu com as e os profissionais apresentando como tais dificuldades estão se apresentando nos seus espaços de trabalho, tanto com relação às condições de trabalho, quanto nas restrições de acesso às políticas sociais, “o que exige da/o profissional vigilância permanente para não cair na atitude fiscalizatória tão propagada no Estado Brasileiro para controle social da classe trabalhadora a partir das polícias sociais”, pontua.

Observatório das Lutas Sociais está de cara nova

Com o objetivo de provocar a reflexão ética de que o trabalho das e dos assistentes sociais deve estar sempre comprometido e articulado com os movimentos sociais e suas bandeiras de luta e também com a intenção de dar visibilidade a pautas pouco exploradas pela grande mídia, o CRESS-MG relança, hoje, o Observatório das Lutas Sociais.

A página foi inaugurada em 2013 como parte da Campanha do Conjunto CFESS-CRESS Sem Movimento Não Há Liberdade e colocou-se como uma estratégia na divulgação junto à categoria profissional das lutas por direitos humanos dentro do estado de Minas Gerais.

A nova versão passa a abranger notícias com relevância em todo o país e que tratem dos mais variados focos das lutas sociais, como a questão negra, da mulher, das

pessoas LGBT, do abolicionismo penal, da saúde e saúde mental, das leis trabalhistas, entre outros. Além disso, conta com uma extensa lista de movimentos sociais para que a categoria possa conhecer ou se informar mais sobre.

A ideia é as e os assistentes sociais se inteirem sobre os destaques das lutas sociais e ao mesmo tempo a página possa contribuir para ampliar o espaço que dá visibilidade a essas pautas quase não abordadas pela grande mídia – ou abordadas de maneira parcial.

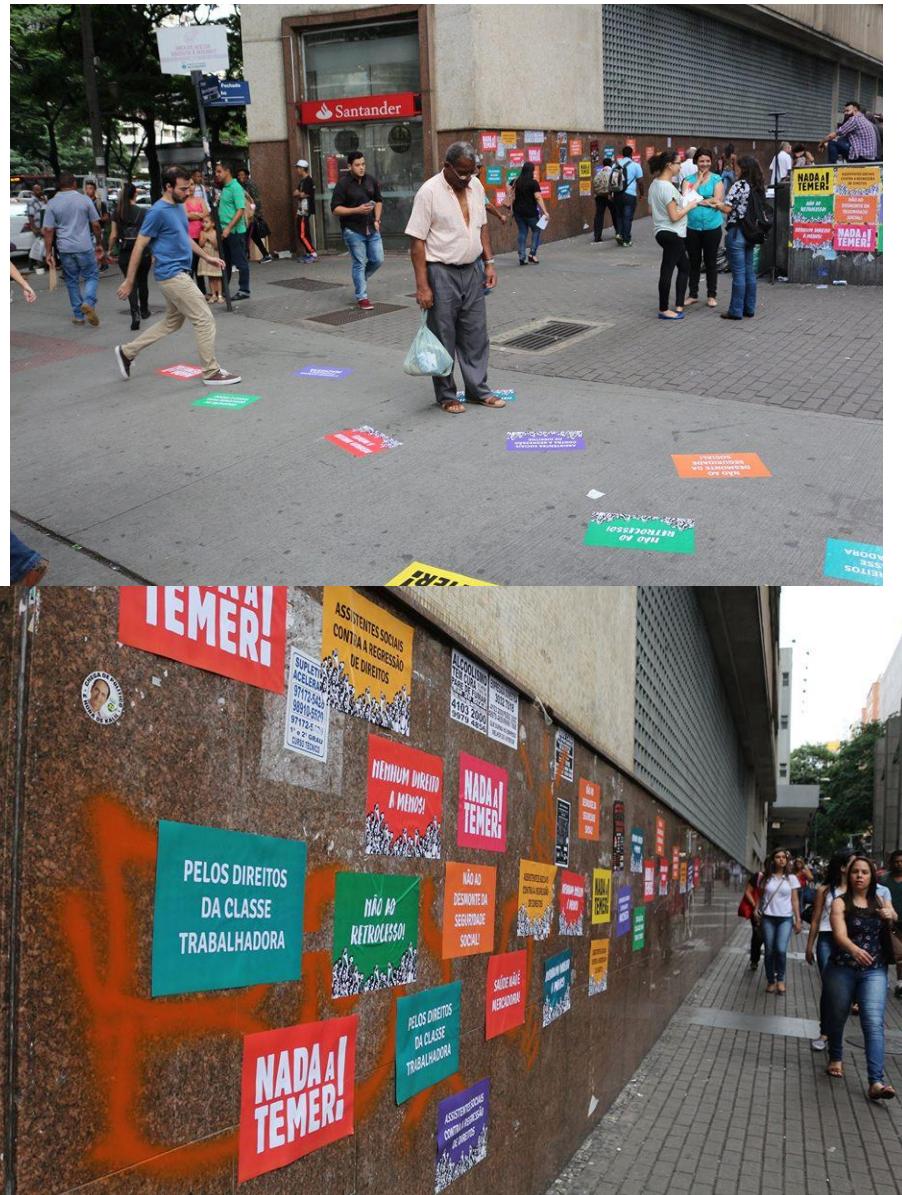
O conteúdo que você vê no Observatório das Lutas Sociais está alinhado com o projeto societário que o Serviço Social Brasileiro defende.

[Acesse o novo Observatório das Lutas Sociais do CRESS-MG!](#)

CRESS-MG se agita em dia de mobilizações de assistentes sociais contra a regressão de direitos

Alinhados com o Conjunto CFESS-CRESS, o CRESS-MG promoveu, no dia 30 de novembro, em todo o estado, atos em função das medidas tomadas pelo governo ilegítimo de Michel Temer e que tendem a prejudicar a toda classe trabalhadora.

Em Belo Horizonte, o dia de Mobilização Nacional de Assistentes Sociais Contra a Regressão de Direitos aconteceu na Praça Sete, por onde passam milhares de trabalhadoras e trabalhadores diariamente, e teve o intuito de dialogar com a categoria e com a população, por meio da distribuição de um informe sobre a Proposta de Emenda à Constituição 55 (antiga PEC 241), aprovada no Senado, em primeiro turno, nesta semana, e da colagem de adesivos para chamar atenção das e dos transeuntes sobre aspectos negativos dessa medida.





Em Montes Claros, foi realizado um debate intitulado "PEC 241/55 - O desmonte do Estado, da Seguridade Social e dos direitos da classe trabalhadora". Além do público, composto por assistentes sociais e profissionais de outras áreas, a atividade teve a presença do sociólogo e Lício Parrela, do presidente do CRESS-MG, Leonardo David, e do professor do curso de Serviço Social da Unimontes, Wesley Felício.



Em sintonia com a mobilização, o NAS Vertentes realizou, no dia 29 de novembro, em São João Del Rei, um debate sobre a atual conjuntura política do país. Após a atividade, foi sugerido que cada profissional em sua área de atuação, aborde o tema da PEC 55 com o público usuário, destacando os retrocessos nos Direitos Sociais para que esse assunto seja amplamente discutido e devidamente divulgado. Outra deliberação é que cada assistente social ali presente se esforce para participar de reuniões, fóruns, manifestações, dentre outros já existentes que discutam sobre os ataques aos direitos sociais no atual governo, se somando aos movimentos já existentes.



O NAS Mariana promoveu um debate com a presença de professores/as e como convidada, a conselheira do CFESS, Alessandra Souza. Foram esclarecidos detalhes sobre a PEC 55 e houve o depoimento de estudantes, que estavam em Brasília (DF) no dia anterior, enfatizando a brutalidade da repreensão sofrida pelo movimento de manifestação contra a medida.



O Núcleo de Assistentes Sociais de Januária também promoveu uma roda de conversa sobre a PEC 55. Além destes, outros cinco NAS realizaram atividades na data: Baixo Jequi, Jequititéco, Diamantina e Minas Novas.



Embora a PEC 55 já tenha sido aprovada por um número considerável de parlamentares, o Conjunto CFESS-CRESS mantém suas críticas frente ao que as medidas propostas possam trazer para a classe trabalhadora, como a própria precariedade dos serviços prestados, uma vez que os investimentos serão congelados por 20 anos.

Estamos de olho! Continuamos na luta!

[Veja mais fotos, no Facebook do CRESS-MG!](#)

Evento em Araguari debate princípios norteadores do exercício profissional

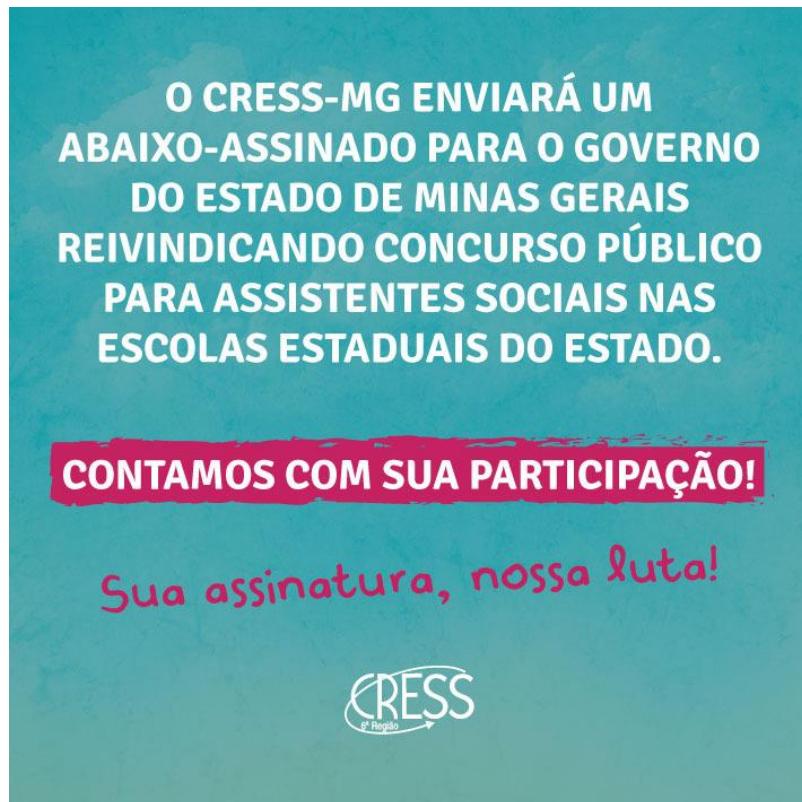


A Comissão de Seguridade Social da Seccional de Uberlândia promoveu, no dia 2 de dezembro, em Araguari, uma Roda de Conversa com o tema "Princípios norteadores do exercício profissional da/o assistente social".

A mesa foi coordenada pela dupla de agentes fiscais, Maria Ângela Vieira e Marcelo Soares. Foram abordadas questões relativas à atuação cotidiana tendo como tema central a discussão o sigilo e a ética. A partir daí foram abordadas questões relativas ao exercício profissional nos espaços da Assistência Social, da Saúde, da Educação, do presídio e das ONGs.

A postura profissional esteve em todas as falas, de acordo com diretora da Seccional, Ana Lucia Kamimura, assim como os direitos humanos das e dos usuários e das e dos profissionais. "A discussão suscitou análises importantes acerca dos princípios norteadores da profissão. A categoria reafirmou várias vezes a importância dessa aproximação do CRESS com a base e, decidiram, a partir dessa roda de conversa, reativar o Núcleo de Assistentes Sociais de Araguari", comenta.

Abaixo-assinado reivindica concursos públicos para assistentes sociais na Educação



Em breve a campanha de abaixo-assinado por assistentes sociais no ensino público estadual chegará ao fim. Há pouco mais de um ano no ar, a iniciativa conseguiu quase 6 mil assinaturas, e está na reta final para ser apresentada ao governo do estado, através da Secretaria Estadual da Educação.

Falta pouco para alcançarmos a nossa meta! Se você ainda não assinou, participe dessa luta que é de toda categoria: [assine!](#)

Porque isto é importante

Pode-se afirmar que o papel fundamental da Educação é o acesso ao conhecimento para que as pessoas tenham possibilidade de participar das políticas e lutar pela igualdade de direitos. No campo da Educação, o Serviço Social trabalha com as expressões da Questão Social, na luta pela igualdade e ampliação da defesa dos direitos sociais.

É no bojo dessa necessidade social que o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) considera que as competências e atribuições do Serviço Social são amplamente dialogáveis com o espaço Escolar, uma vez que, a Constituição Federal do Brasil de

1988, que promulgou o Estado Democrático de Direito, também consagrou em seu artigo 6º, a educação como um direito social, pautada na formação cidadã.

Portanto, o acesso do cidadão à educação e sua permanência se constituem em grandes desafios para educação pública no país, seja no âmbito da educação básica ou em universidades, cursos técnicos, profissionalizantes e tecnológicos, assim como também em escolas da rede privada de ensino.

O trabalho do assistente social na área da educação é, em primeira instância, garantir o direito já preconizado nos marcos legais, identificando e intervindo nas expressões da questão social que fazem parte desse campo de atuação. Atuam em situações vivenciadas pelos estudantes no âmbito socioeducacional e sociofamiliar, em que se destacam aspectos relacionados ao fracasso escolar, indisciplina, atitudes e comportamentos agressivos e violentos, evasão escolar, a relação escola-comunidade, pluralidade e respeito à diversidade, crianças e adolescentes vítimas de violência, a questão dos atos infracionais, a questão étnico-racial na escola, diversidade de orientação sexual, enfim, situações interligadas à vida cotidiana dos estudantes e de suas famílias e que podem comprometer o desempenho escolar.

A questão social como objeto de estudo e intervenção do assistente social é nitidamente percebida no espaço escolar e a inserção deste profissional tende a contribuir para minimizar os impactos de suas expressões que rebatem no processo ensino aprendizagem. A precarização e escassez dos postos de trabalho e das condições de pobreza e desigualdade social presentes na sociedade brasileira, são elementos essenciais para se pensar a prática cotidiana do assistente social na intervenção junto aos alunos, escola, família e sociedade no espaço escolar e para além dos seus muros.

Considerando o histórico dos últimos anos, em que a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE) oferta somente cadastro de designação para assistentes sociais, o Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais – CRESS 6ª Região, requer, por meio deste abaixo-assinado, que o Governo do Estado de Minas Gerais realize concurso público para assistentes sociais, garantindo, no mínimo, 1 (uma) vaga para cada uma das 3.672 Escolas Estaduais de Minas Gerais.

Governador Valadares sedia Encontro Regional de Assistentes Sociais



O CRESS-MG, a Abepss e a Enesso realizaram, no dia 26 de novembro, em Governador Valadares, mais um Encontro Regional de Assistentes Sociais e das Ufas das Microrregiões da Abepss. A iniciativa que tem acontecido em cidades do interior desde o ano passado, tem o objetivo de discutir questões relacionadas à formação e ao exercício profissional, com uma agenda de interiorização das ações das entidades representativas da categoria e dos/as estudantes.

No turno da manhã, o mestre e doutor em Serviço Social pela UFRJ e professor na mesma instituição, Gustavo Repetti, ministrou a palestra “Serviço Social no Brasil - desafios para a defesa do seu patrimônio acadêmico-político e socioprofissional”.

O evento foi primordial para o fortalecimento da categoria profissional da região, como afirma Francielle Nascimento, assistente social e coordenadora do Núcleo de Assistentes Sociais da Região de Governador Valadares. “Ao aproximar com a ABEPSS e o CRESS-MG, as e os profissionais do interior percebam que não estão sozinhas/os nas lutas cotidianas e desafios da profissão”, pontua.

Para ela, os debates trouxeram para a categoria uma reflexão sobre a trajetória até aqui, “levando a refletir que este tempo de retrocesso, de desmonte dos direitos sociais como o que estamos vivendo, apenas reafirma que nós enquanto assistentes sociais, somos uma categoria que lutou, luta e continuará lutando por justiça social”, observa.

Estágio supervisionado



À tarde, a Comissão de Orientação e Fiscalização do CRESS-MG (Cofi) abordou algumas reflexões sobre o estágio supervisionado em Serviço Social, como explica a conselheira e integrante da Cofi, Marisaura Cardoso. “A proposta é que a partir das situações apresentadas e das experiências das e dos demais participantes, se promovesse um espaço rico de socialização e de reflexões.” Ela conta que o estágio foi abordado enquanto “ato educativo”, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação para o trabalho produtivo de educando, conforme preconiza a Lei 11.788/2008.

“Neste sentido, a participação de supervisoras/es de campo, supervisoras/es acadêmicas/os e das/os próprias/os estagiárias/os é fundamental para que esse processo de formação ocorra de maneira qualificada”, aponta Marisaura.

A supervisão direta de estágio foi debatida e enfatizada como uma das prerrogativas das e dos assistentes sociais, conforme estabelece a lei de regulamentação da profissão, 8.662/93, e que estejam vinculadas ao corpo de trabalhadoras/es do espaço sócio-ocupacional que oferece a vaga de estágio, assim, é vedado a outras categorias profissionais supervisionarem estudantes de Serviço Social.

Alguns desafios no âmbito da fiscalização foram destacados, dentre eles as irregularidades que a própria área apresenta, como ausência de profissionais no corpo funcional para supervisionar as e os estagiários, a distância entre a/o estagiária/o e a/o supervisora/or de campo, além de várias situações constatadas em que a/o assistente social não trabalha no mesmo local onde a/o aluna/o realiza seu estágio.

A conselheira Marisaura comenta que foram levantados, também, outros desafios relacionados, tais como a não concomitância entre a supervisão de campo e a supervisão acadêmica, a ausência de plano de estágio, bem como as condições éticas

e técnicas para que a/o profissional possa desenvolver sua supervisão com as mínimas condições de trabalho necessárias ao seu exercício. Para ela, o momento foi de “observações e reflexões bem ricas, o que contribui para continuidade do debate na região de Governador Valadares”.

O IMPACTO DAS MUDANÇAS EM CURSO NO INSS

PRIMEIRO ENCONTRO REGIONAL DOS/DAS TRABALHADORES/AS

DA REabilitação PROfissional E SERVIÇO SOCIAL

DE JUIZ DE FORA

DATA: 14/12/2016

LOCAL: AUDITÓRIO DO CENTRO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

AV. DOS ANDRADAS, 523 (ANTIGO PRONTO SOCORRO)

HORÁRIO: 8H

PROGRAMAÇÃO:

08H: INSCRIÇÕES

08H30 – MESA DE ABERTURA

Com representantes da Seção de Saúde do Trabalhador, Serviço Social Reabilitação Profissional, CEREST, CRESS, SINTSPREV.

09H – MESA 1

Reforma da Previdência, Impactos nos serviços e benefícios previdenciários e as perspectivas para o Serviço Social do INSS, com Doutora Evânia Maria Oliveira Severiano, assistente social/INSS Fortaleza.

DEBATE

12H – ALMOÇO

13H30 – MESA 2

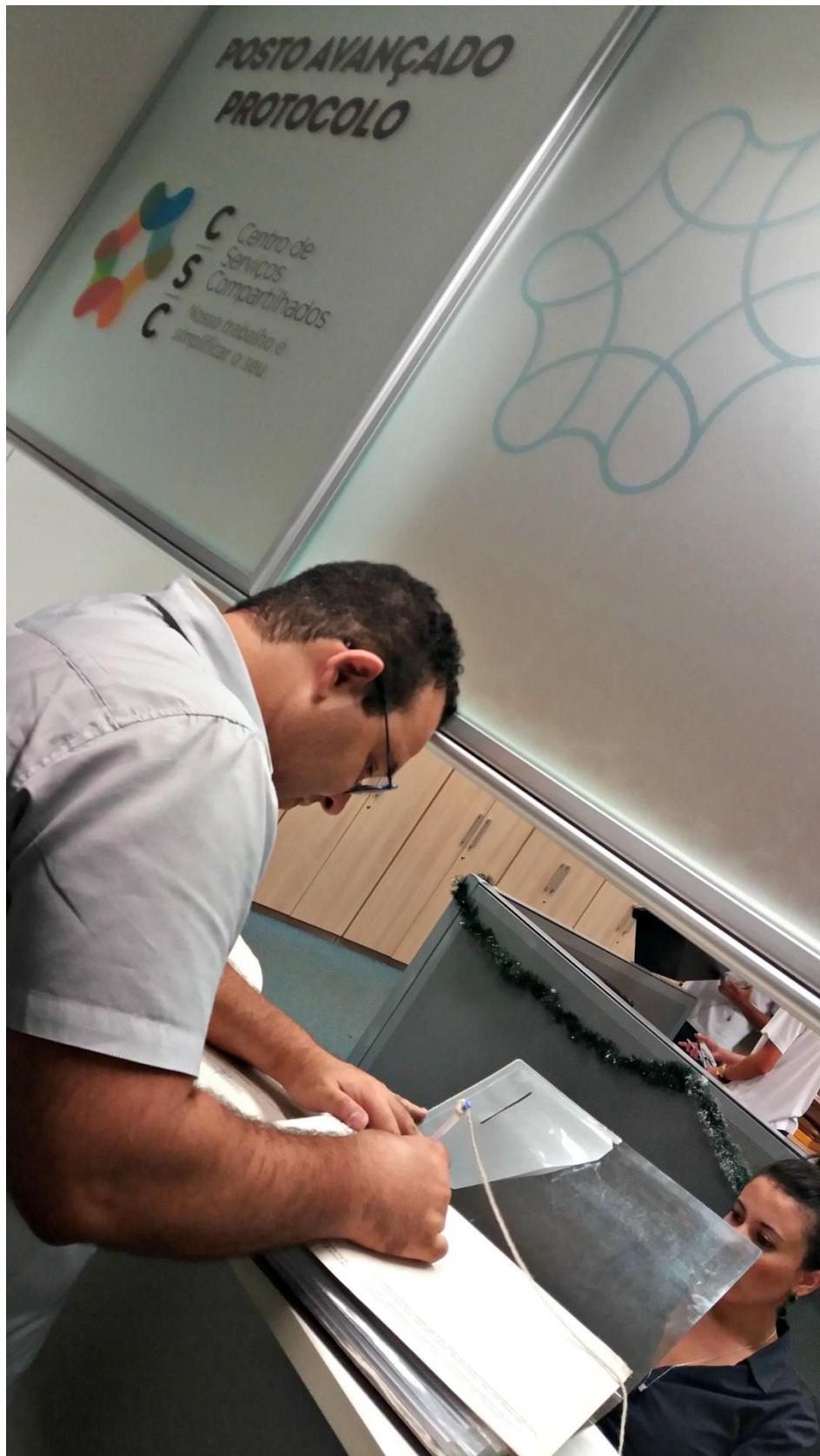
Mudanças em curso nas ações do Serviço de Reabilitação Profissional, com Doutora Mara Alice Batista Conti Takahashi, socióloga do CEREST Piracicaba – SP)

DEBATE

16H - ENCERRAMENTO



CRESS-MG entrega ao governo estadual abaixo-assinado por mais assistentes na Educação



Nos últimos anos, a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE) oferta somente cadastro de designação para assistentes sociais. Pensando nisso, o CRESS-MG lançou, no ano passado, uma campanha para recolher assinaturas reivindicando que o governo estadual realizasse concurso público para assistentes sociais, garantindo, pelo menos, uma vaga para cada uma das 3.672 escolas estaduais existentes em Minas Gerais.

O abaixo-assinado coletou mais de seis mil assinaturas que foram protocoladas hoje, 14 de dezembro, pelo presidente do CRESS-MG, Leonardo David, na SEE, na Cidade Administrativa, próximo a Belo Horizonte. Ele explica que desde 2015 tem se tentado realizar uma reunião com a SEE, sem sucesso. "Esperamos que assim que receber o abaixo-assinado, a Secretaria nos convide para reunir e assim discutirmos a proposta e pensar em estratégias", pontua.

Diálogo com o governo

Em fevereiro do ano passado, assim que o governador Fernando Pimentel tomou posse, o CRESS-MG lhe endereçou uma carta que trazia um pouco do histórico de lutas da profissão e destacava as principais bandeiras da categoria, como a redução da jornada de trabalho para 30 horas semanais, sem redução salarial, prevista pela Lei Federal 12.317/10.

Na carta, o Conselho também solicita ao governo a realização de novos concursos públicos para assistentes sociais e a incorporação de assistentes sociais no quadro de servidoras e servidores da educação estadual para que possam atuar nas escolas estaduais, em todos os níveis e modalidades, em consonância com a Lei Estadual nº 16.683, de 10 de janeiro de 2007.

[Confira aqui, a carta enviada ao governo estadual.](#)

Educação e Serviço Social



Pode-se afirmar que a Educação tem como papel fundamental o acesso ao conhecimento para que as pessoas tenham a possibilidade de participar das políticas e lutar pela igualdade de direitos. Nessa área, o Serviço Social trabalha com as expressões da questão social, na luta pela igualdade e na ampliação da defesa dos direitos sociais.

O trabalho da e do assistente social na Educação é, em primeira instância, garantir o direito já preconizado nos marcos legais identificando e intervindo nas expressões da questão social que fazem parte desse campo de atuação. Atuam em situações vivenciadas pelas/os estudantes no âmbito socioeducacional e sociofamiliar, em que se destacam aspectos relacionados ao fracasso escolar, indisciplina, atitudes e comportamentos agressivos e violentos, evasão escolar, a relação escola-comunidade, pluralidade e respeito à diversidade, crianças e adolescentes vítimas de violência, a questão dos atos infracionais, a questão etnicorracial na escola, diversidade de orientação sexual, enfim, situações interligadas à vida cotidiana das e dos estudantes e de suas famílias e que podem comprometer o desempenho escolar.

A questão social como objeto de estudo e intervenção da e do assistente social é nitidamente percebida no espaço escolar, e a inserção desta/e profissional tende a contribuir para minimizar os impactos de suas expressões no processo de aprendizagem. A precarização e escassez dos postos de trabalho e das condições de pobreza e desigualdade social presentes na sociedade brasileira são elementos essenciais

2017

Oficinas de Trabalho Social com Família no Suas



OFICINAS DE TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS NO SUAS

Ementa: Trabalho social com as famílias e o Serviço Social no debate contemporâneo. A matricialidade sociofamiliar na política social numa perspectiva crítica. O reconhecimento da família como um espaço altamente complexo: construções, reconstruções, negociações de seus membros, com outros segmentos da sociedade, como o Estado, o mercado, o trabalho. A importância da família na estruturação da sociedade capitalista.

Objetivo

Promover e fortalecer espaços de aprimoramento intelectual dos profissionais, considerando que a atualização profissional se faz cada vez mais necessária como possibilidade para o fortalecimento da direção social e ético-política do Serviço Social.

Público-Alvo:

Assistentes Sociais que atuam na Política Pública de Assistência Social, devidamente inscritos no Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 6ª Região.

Distribuição das Vagas

A seleção será realizada por meio de análise pela Comissão de Assistência Social do CRESS-MG. As vagas serão distribuídas da seguinte forma:

10 (dez) Vagas para assistentes sociais que atuam na Proteção Social Básica

10 (dez) Vagas para assistentes sociais que atuam na Proteção Social Especial de Média Complexidade

5 (cinco) Vagas para assistentes sociais que atuam na Proteção Social Especial de Alta Complexidade

5 (cinco) Vagas para assistentes sociais que atuam no Controle Social

Formato dos oficinas:

As oficinas serão realizadas às sextas e sábados. A proposta é estabelecer um espaço de debate entre os profissionais, provocando reflexões críticas que dialoguem com as dimensões da vida social, políticas públicas, direitos sociais, questão social, e outras temáticas articuladas ao exercício profissional e as dimensões teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política do Serviço Social.

Certificação:

Ao final do minicurso os profissionais receberão os certificados de participação

Carga Horária:

36 horas

Número de Vagas:

30 vagas

Local:

As oficinas serão ministradas na Sede do CRESS-MG - Rua Tupis, 485 - sala 504 - Centro - Belo Horizonte

PROGRAMAÇÃO

Parte I - Fundamentos para o trabalho social com famílias (12 horas)

- conceitos, funções, relações com outros segmentos (mercado, Estado e sociedade)
- família e política social/Estado

Parte II - Trabalho social com famílias: direções postas pelas políticas sociais e as possíveis alternativas (12 horas)

Parte III - Dimensão técnico operativa do trabalho social com famílias: aproximações metodológicas (12 horas)

CRONOGRAMA DAS OFICINAS
Alteração no cronograma!

17 e 18 de fevereiro

10 e 11 de março

Última data a definir

Às sextas-feiras, das 18h às 22h e aos sábados, das 9h às 18h.

Para se inscrever, preencha aqui o formulário!

Seccional de Uberlândia reivindica respeito à concurso público em Uberaba



O CRESS-MG, através da Seccional de Uberlândia, se reuniu, no dia 18 de janeiro, com o Ministério Público (MP), para tratar de questões referentes ao Concurso Público da Prefeitura de Uberaba. O município vem prorrogando a contratação de servidoras/es nomeadas/os em detrimento das/os candidatas/os aprovadas/os no concurso mencionado, configurando ilegalidade na preterição da ordem de classificação. A reunião também contou com a presença de representantes da Associação Brasileira de Direitos Coletivos, SUS em Movimento e candidatos aprovadas/os no referido concurso.

Durante o encontro, o MP afirmou ter esgotado todas as possibilidades de negociação junto a Prefeitura de Uberaba, que indicou que não celebraria outro Termo de Ajustamento e Conduta (TAC). O MP disse, ainda, que as convocações do concurso devem ser iguais ao de contratos temporários, até o limite do número de cargos existentes.

O promotor de justiça esclareceu que já foi ajuizada Ação Civil Pública em defesa dos candidatos aprovados e que os referido processo está tramitando na 1ª Vara Cível da Comarca de Uberaba e aguarda pronunciamento judicial quanto ao pedido de liminar para fins de imediata substituição daqueles que estejam indevidamente ocupando cargos na administração em prejuízo do candidato aprovado.

Atuação com usuárias/os trans é tema de evento na Sede

A vida das pessoas trans, sigla que se refere às pessoas transgêneras, é permeada de estigmas e discriminação. Assim, o trabalho de assistentes sociais com esse público deve ser diferenciado. Pensando nisso, o CRESS-MG, através da Comissão de Ética e Direitos Humanos, aproveita a movimentação trazida pelo Dia da Visibilidade Trans (29/01) para promover uma roda de conversa que debaterá a atuação da categoria com transexuais e travestis.

Divulgue este convite e participe desse encontro imperdível!





Com o objetivo de provocar a reflexão ética de que o trabalho das e dos assistentes sociais deve estar sempre comprometido e articulado com os movimentos sociais e suas bandeiras de luta e também com a intenção de dar visibilidade a pautas pouco exploradas pela grande mídia, o CRESS-MG relança, hoje, o Observatório das Lutas Sociais.

A página foi inaugurada em 2013 como parte da Campanha do Conjunto CFESS-CRESS Sem Movimento Não Há Liberdade e colocou-se como uma estratégia na divulgação junto à categoria profissional das lutas por direitos humanos dentro do estado de Minas Gerais.

A nova versão passa a abranger notícias com relevância em todo o país e que tratem dos mais variados focos das lutas sociais, como a questão negra, da mulher, das pessoas LGBT, do abolicionismo penal, da saúde e saúde mental, das leis trabalhistas, entre outros. Além disso, conta com uma extensa lista de movimentos sociais para que a categoria possa conhecer ou se informar mais sobre.

A ideia é que ao mesmo tempo que as e os assistentes sociais se inteirem sobre os destaques das lutas sociais, a página possa contribuir para ampliar o espaço que dá visibilidade a essas pautas quase não abordadas pela grande mídia – ou abordadas de maneira parcial. Veja também a versão mobile, para celular!

O conteúdo que você vê no Observatório das Lutas Sociais está alinhado com o projeto societário que o Serviço Social Brasileiro defende.

[Acesse o novo Observatório das Lutas Sociais do CRESS-MG!](#)

**O CRESS-MG CONVIDA TODAS E TODOS
AS/OS ASSISTENTES SOCIAIS QUE
TRABALHAM EM EMPRESAS PARA
REUNIÃO ABERTA**

DATA: 01/02/2017
LOCAL: AUDITÓRIO DO CRESS-MG
Rua Tupis, 485, sala 504, Centro, Belo Horizonte
HORÁRIO: 19H

Interessados deverão enviar e-mail para: ass.comissoes@cress-mg.org.br



Divulgada lista de participantes das Oficinas de Trabalho Social com Famílias no Suas



Já está disponível a lista das e dos participantes das Oficinas de Trabalho com Famílias no Suas, que serão realizadas pelo CRESS-MG, entre os meses de fevereiro e março. As atividades acontecerão na Sede, em Belo Horizonte, e têm como objetivo promover e fortalecer espaços de aprimoramento intelectual das e dos profissionais, considerando que a atualização profissional se faz cada vez mais necessária como possibilidade para o fortalecimento da direção social e ético-política do Serviço Social.

[Para acessar a lista, clique aqui.](#)

[Saiba mais sobre as oficinas. Atenção: Alteração no cronograma](#)

03/02/2017

Enviados os Calendários 2017 do CRESS-MG

Os calendários deste ano já foram enviados para as casas das e dos assistentes sociais. Receberão, aqueles profissionais registrados e em dia com a anuidade. O confecção e envio do material tem se tornado tradição no CRESS-MG.

Com cores fortes, o material foi pensado para trazer, em cada mês, a representação de uma luta social, como o mês de maio que traz estampada a classe trabalhadora se remetendo ao Dia do Trabalho e às Lutas Antimanicomial, de Combate à LGBTfobia e também ao Dia das e dos Assistentes Sociais.

[Se ainda não viu o resultado final, clique aqui.](#)

[Veja aqui a capa e a contracapa.](#)

Veja as últimas notícias do Observatório das Lutas Sociais

Privatização da Previdência Social, trabalho escravo, diferenças entre o preso rico e o preso pobre e a violência contra a mulher ribeirinha figuram entre as notícias atualizadas do Observatório das Lutas Sociais do CRESS-MG.

O site tem o intuito de dar visibilidade a pautas pouco exploradas pela grande mídia e, claro, deixar as e os assistentes sociais por dentro das lutas encabeçadas pelos movimentos sociais brasileiros.

[Acesse já!](#)

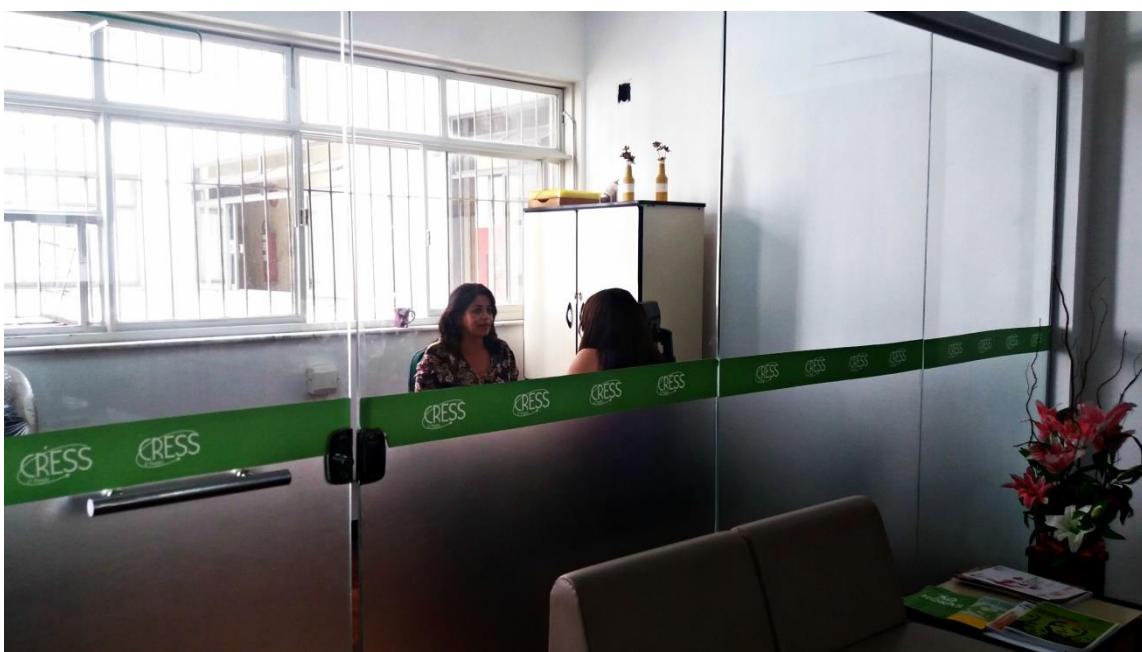


Sede reúne setores em novas salas e traz mais eficiência ao trabalho



A Sede do CRESS-MG, em Belo Horizonte, começa o ano com algumas modificações em seu espaço físico. A partir de agora, estão, em uma mesma sala, os Setores Jurídico, de Orientação e Fiscalização (Sofi) e a Assessoria da Comissão de Ética.

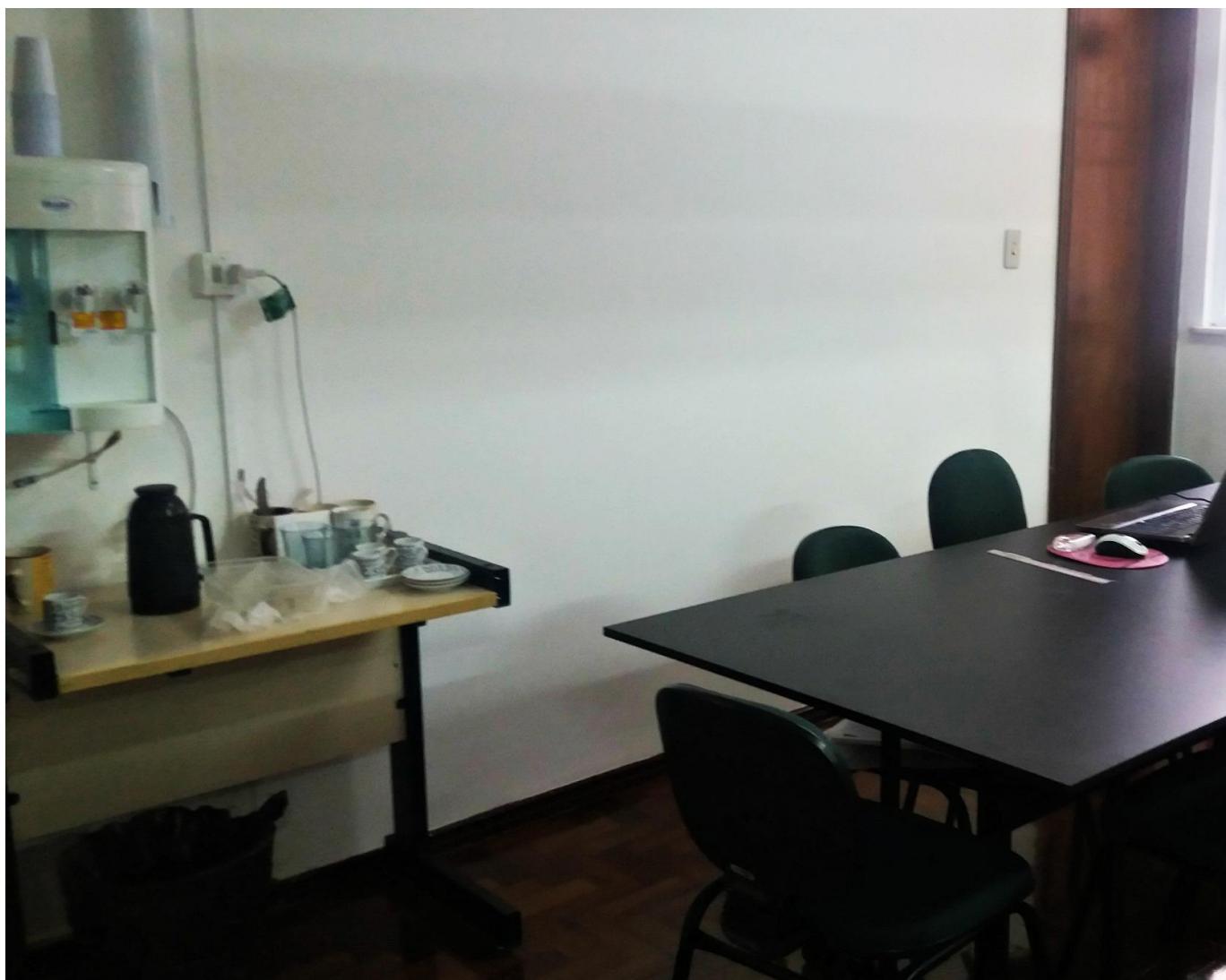
Com a mudança, se espera mais agilidade nos processos, uma vez que esses dois setores precisam constantemente discutir entre si sobre os processos da fiscalização. Além disso, a nova sala do Sofi traz mais comodidade nos atendimentos aos e às assistentes sociais, como explica a agente fiscal Amélia Andrade. "A nova sala para atendimentos é mais ampla e arejada, o que oferece mais conforto tanto para nós que trabalhamos aqui como para a categoria atendida", comenta.



Em novo espaço, plantonistas poderão atender com mais conforto o público.

O novo espaço trouxe às agentes fiscais melhores condições de trabalho, impactando positivamente em seu exercício profissional. Com salas mais amplas e arejadas, o novo ambiente propicia mais conforto para atendimento das/os profissionais que chegam ao setor. Com estas reformas o Sofi ganhou espaço exclusivo de espera da/o profissional que aguarda atendimento e uma ampla sala para as reuniões de equipe.

Além destes benefícios que já podem ser sentidos por todos e todas que ali trabalham, um outro está relacionado à interlocução mais próxima com o setor jurídico e a assessoria da Comissão de Ética, pois com maior proximidade dos três setores, a comunicação e os encaminhamentos dos processos entre os setores tornam-se mais ágeis e eficientes.



Os Setores Jurídico e de Orientação e Fiscalização dividem amplo espaço com uma sala de reuniões.

Mais novidades

Em outra sala, foram reunidas a Secretaria, a Assessoria das Comissões e a Assessoria de Comunicação. Além de dinamizar o contato desses setores com as e os diretores que integram as comissões do CRESS-MG, a alteração permite que a Comunicação estreite relações com os demais setores, uma vez que agora está situada mais próxima de todos eles.

Em breve, outras alterações serão feitas para tornar mais eficiente o trabalho das e dos funcionários e conselheiros e, assim, contribuir para um conselho cada vez melhor para a categoria.





Data: 03 de março de 2017

**Local: Instituto Federal do Norte de Minas - Campus Araçuaí
(Fazenda do Meio Pé da Serra, s/n - BR 367, Km 278, Araçuaí/MG)**

PROGRAMAÇÃO

8h: Recepção e credenciamento

9h: Abertura: ABEPSS, CRESS-MG e ENESSO

9h30: Mesa de debate: Serviço Social no Brasil - desafios para a defesa do seu patrimônio acadêmico-político e socioprofissional

Palestrante: Gustavo Javier Repetti

Assistente Social formado pela Facultad de Trabajo Social de la Universidad Nacional de La Plata, Argentina . Mestre e Doutor em Serviço Social pela Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente é professor adjunto I do Departamento de Fundamentos do Serviço Social, ESS/UFRJ.

12h: Almoço

13h: COFI apresenta: Estágio supervisionado em Serviço Social - reflexões necessárias

15h: Oficina temática

16h: Plenária final

18h: Encerramento

